

Revista da Semana

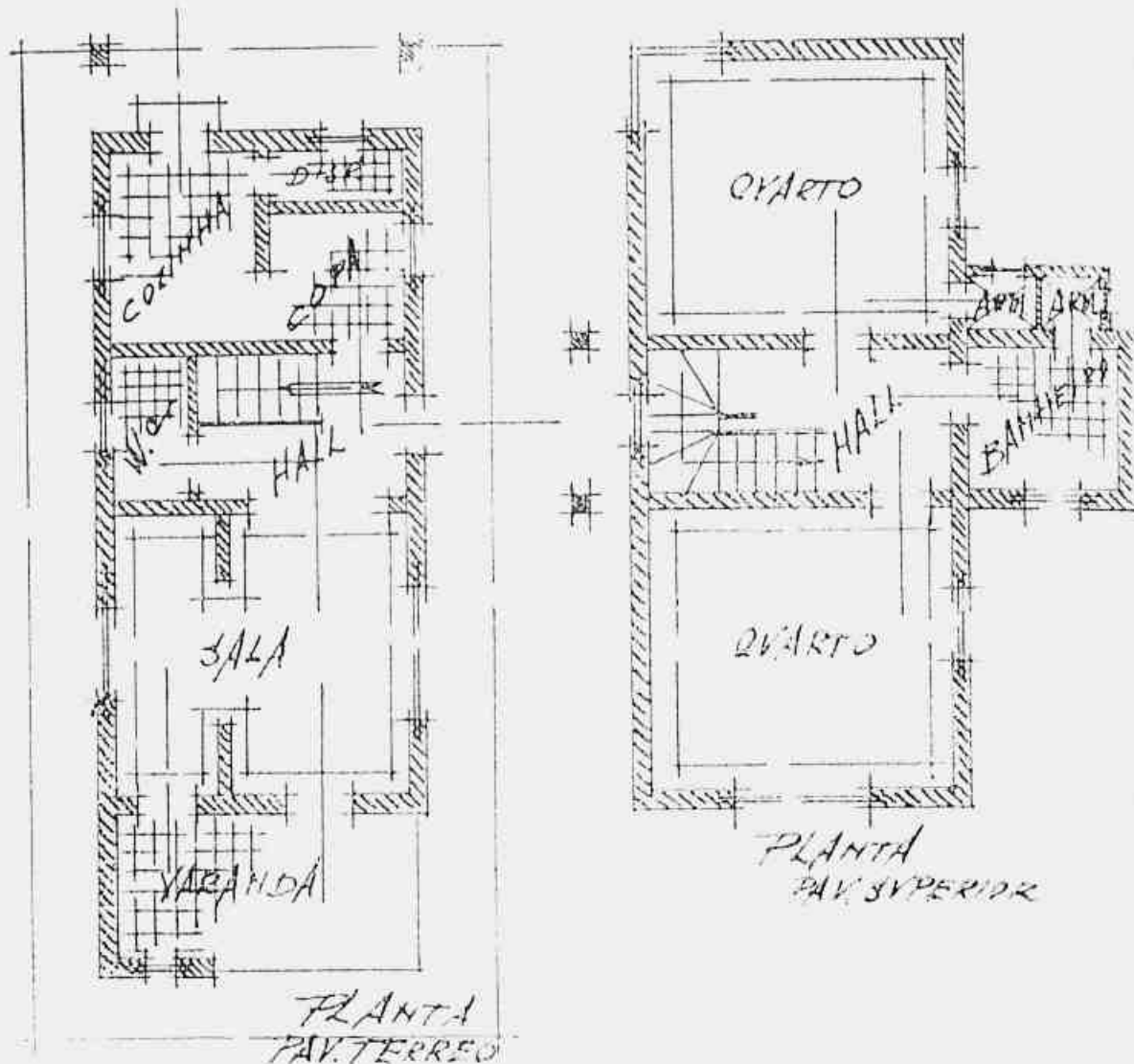
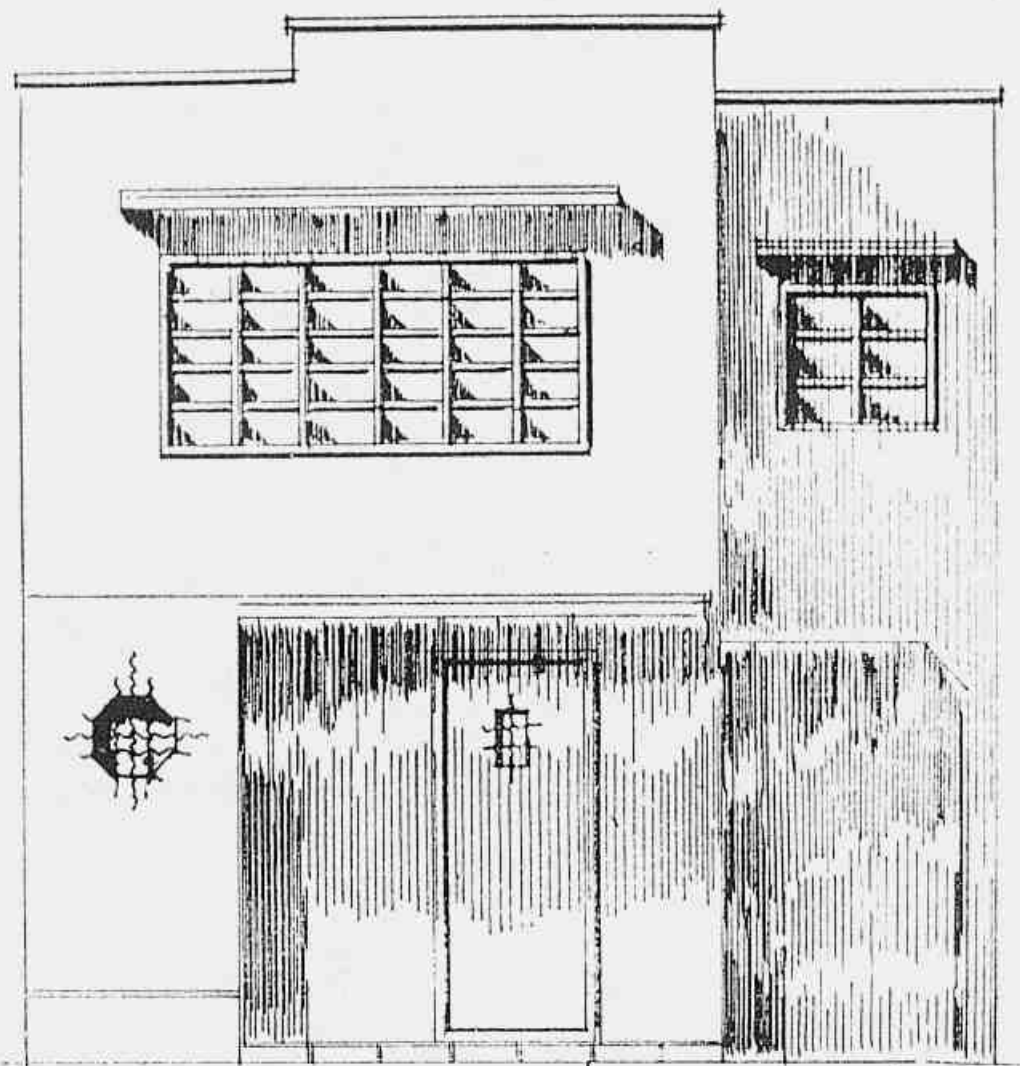


Entrada
da
minha
casa

Des. de Oswaldo
Teixeira

OSWALDO TEIXEIRA

COMO FAZER A SUA CASA?



ESTILO MODERNO

Apresentamos hoje um projecto para casa de residencia, com dois pavimentos em estilo moderno.

E' um predio pequeno que, entretanto, resultará em esplendida moradia.

A fachada, bastante moderna, tem requisitos para impressionar agradavelmente. As plantas baixas mostram conforto e commodidade.

A residencia que hoje apresentamos — e que, como as do genero, deve ser construida em bairro novo — mostra, através das plantas, as seguintes accomodações: pavimento terreo — ampla varanda, sala de jantar e de visitas conjugadas, hall da escada, W. C. e lavatorio, aproveitando o vão de baixo da escada, cope e cozinha; pavimento superior — dois amplos quartos, hall da escada e banheiro completo.

Ha, em logar aproveitado, um armario que dará para um dos quartos e para o banheiro.

O projecto, executado como indicam as plantas, ficará pelo preço de quarenta e cinco contos de réis (45:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA

(Engenheiro-Architecto)

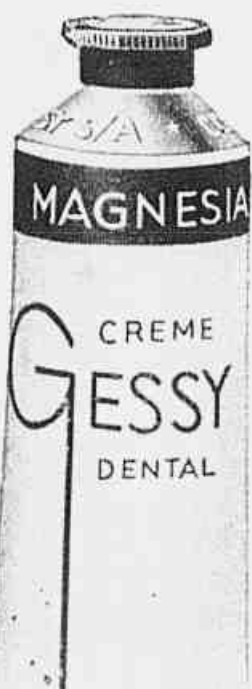
ÉCOS DO CARNAVAL



Um flagrante do reinado de Momo na nossa cidade, no Rio Comprido.

Gessy
CLAREIA...

SEM DESGASTAR O ESMALTE



FEITO de ingredientes rigorosamente seleccionados e contendo leite de magnesia — o creme dental Gessy restaura a alvura, o brilho e a seducção natural dos dentes. Dotado de alto valor antiseptico, e fragrantemente perfumado, torna o halito agradável, puro, sadio!



DE MANHÃ - AO MEIO DIA - Á NOITE

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Saviha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMÉRICAS
52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$
ESTRANGEIRO
Um anno 75\$ — 6 meses 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 55\$
Avulso 1\$500 Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1937

NUMERO 13

A GRANDE PERGUNTA

POR SAUL DE NAVARRO

Vou abordar um assumpto, que me parece de toda actualidade, muito embora seja perigoso... Tenho de me armar de coragem e correr o risco de levar a pécha de incivil. Como, porém, não sou politico, nem diplomata, falarei a verdade sem constrangimento, porque me ufano de ser sincero.

Reconheço que o caso não deixa de ser grave e inconveniente. Mas que diabo! —é preciso que haja alguém com animo resolutivo para tamanha temeridade.

Estou certissimo de que a minha opinião franca será, inevitavelmente, mal recebida. Nem todas as verdades devem ser ditas. E seria até preferível que eu adoptasse a tactica do silencio e guardasse bem o segredo. Acho mesmo que isso seria da mais elementar prudencia.

Não! Seria covardia da minha parte. E hoje ninguem pôde esconder o que pensa, sendo mais facil occultar uma joia, abafar um relógio do que um pensamento... A discreção e o socego desapareceram depois do radio e do carioca-reporter, que fazem séria concorrência ás mulheres.

Mas ainda não perceberam?! Vou falar dellas. E falar mal. Mal é um modo de dizer. Vou falar bem mal. Não por minha culpa, nem por gosto. Mas a tanto sou obrigado. E' que me tenta o prazer de me considerar o primeiro a falar numa coisa que todos sabem e ninguem se lembrou de divulgar, ou que ninguem se aventurou a tanto.

Peço-lhes mil desculpas. Mas direi. E um arrojo. Não faz mal. Assumo a responsabilidade. Não medirei as consequências.

Confesso que me custa, que seria melhor... Seria tão commodo nada dizer! Eu quasi disposto a recuar, a fugir do assumpto. Qual! E' necessario que eu proe e desembuche logo. Sim. E' melhor claro e logo de uma vez.

Mas, pensando bem, não seria isso rematada?

Afinal, ellas mandam mais que Hitler, que Mussolini, que Stalin ou Blum... a maior dictadura não é racista, fascista, comunista ou da Frente Popular, mas feminista, por ser a esquerda mais temível, por nos governar discricionariamente pelo lado em que está o coração.

Lá isso é verdade. Ellas mandam e desmandam. Fazem sempre o que querem e nós, homens, não sabemos querer, porque só as queremos.

Mas ainda não disse cousa alguma!

Será que eu estou com receio, para evitar dizer que é medo, positivamente medo?

Não! Nada de subterfugios, nem de rodeios. Para a frente é que se anda. Vou dizer tudo, tim-tim por tim-tim. Quem fala a verdade não merece castigo.

Mas estamos em estado de guerra e existe um tribunal de excepção. O assumpto de que vou tratar tem algo de subversivo e pôde ser um rastilho para explosão de 50% dos habitantes do paiz, ou de maior parte, porque ellas estão em maioria e agora são eleitoras. Descontental-as seria um incentivo á perturbação da ordem. E até a censura poderia obstar...

Mas eu lhes estou aguçando a curiosidade. Guardar o meu grande segredo seria incorrer em seu desagrado. Depois, é uma coisa evidente, ao alcance de todos, de dominio publico, de evidencia manifesta. De facto, é assim mesmo.

Seja lá, como fôr, vou dizer!

Nunca se deve deixar para amanhã o que se pôde fazer hoje. Sim, é isso mesmo. Mas, no Brasil, tudo se deixa para fazer

no dia seguinte... O melhor é não dizer nada, ficar na moita.

Que mal haverá nisso?

Estou resolvido a dizel-o, haja o que houver.

Que é que ha? — não foi a senha da Revolução de 30? E o povo, que estava curioso por saber, gostou e a revolução se fez.

Sim, tudo isso é verdade, não nego. Mas o peixe morre pela bocca. Ainda está em tempo... Caluda!

Não! Basta de tantos "mas". Que as mulheres me perdõem, falarei, seja como for. E é bem simples, porque tudo se resume nesta pergunta aos outros homens, ao agora sexo fraco, ás victimas deste seculo:

— Já repararam que as mulheres feias augmentam de numero, assustadoramente?

Eis a grande, a espantosa pergunta!

Por que esta crise de mulheres bonitas?

Não sei. Não atino a causa. Mas em Paris, em Londres, em Beilim, em Vienna, em Budapest, em Roma, em Madrid, em Lisboa e até aqui, verifiquei, alarmado, o estranho phenomeno.

A belleza feminina está em crise: quasi só se vê em films, o que vale dizer em sonho.

Será effeito do feminismo, da concorrência com o nosso sexo, da luta social, de sua predominancia sobre nós, de excesso de sport ou exaggero de regimen para emmagrecer?

Não o sei explicar. O facto desolador é que a graça de Eva está se tornando rara. Acredito que seja pela razão muito simples de haver ella se despido demais e ter perdido todo o seu mysterio. A mulher—seculo XX fuma, bebe, joga, trabalha, vota e mata como qualquer homem. E o peor, ou melhor: nada nos occulta. Será isso?

Saul de Navarro

NO CASTELLO

conto de Daniel Poiré

JUNTO ao alto portão que indicava a entrada do castello de Luzenay-sur-Loire, esperavam cerca de vinte pessoas. Algumas tagarelavam, com risadas alegres de gente em férias, indiferentes á belleza daquella habitação historice e vindas alli unicamente porque o programma da excursão assim o estabelecia; outras, caladas, examinavam com olhos, senão entendidos, pelo menos comprehensivos, a nobre e graciosa fachada Renascença do mais puro estylo. Preguiçosamente, o relógio do campanario proximo bateu duas horas; e, como se obedecesse a uma especie de mola, o guarda sahiu dum pavilhão visinho e abriu o portão:

— Minhas senhoras e meus senhores... Tenham a bondade de entrar.

Exercendo aquellas funcções ha quatro annos, André Maujeois não conseguira ainda adquirir as maneiras nem a linguagem peculiares á classe. Não desesperava, porém, de se des-

fazer da natural distincção de palavras e de gestos que não raro surprehendia, fazendo-os sorrir, os turistas mais observadores. Igualmente se não decidira ainda, uma vez terminada cada visita, a estender a mão ás gorgetas estabelecidas pela praxe á sua solicitude; rodeara, porém, a dificuldade collocando sobre uma cadeira um salva e por cima um letreiro: "Para os serviços do guia". Só, porém, depois de desaparecer o ultimo visitante elle recolhia as quantias depositadas.

André Maujeois tinha herdado certa opulencia de seu pae, industrial do Norte. Bello rapaz, espirito de artista e gostando, talvez excessivamente, do luxo em todas as suas fórmas e aspectos, levava vida brilhante e larga. Viagens longas, jogo, presentes sumptuosos... Nessas condições bem depressa um patrimonio, vultoso embora, se esgota. Certa manhã, um memorandum do seu banqueiro o preveniu de que lhe restavam apenas de saldo algumas dezenas de mil francos.

Por que ingrato acaso havia de estar naquelle momento, a seu lado Nina Serbonne, a quem a sua fantasia, seis mezes antes, o havia amarrado? A verdade é que estava e que lhe notou, após a leitura do memorandum, o ar aprehensivo.

— Má noticia? perguntou ella.

— Podes ver... respondeu Maujeois, estendendo-lhe a folha de papel.

Nina leu sem pestanejar e não disse palavra.

André Maujeois amava-a deveras e por ella se julgava amado. Por isso, quando uma hora depois, ao despedir-se, Nina lhe pediu um cheque em branco para pagar uma nota do costureiro cujo total exacto ella ignorava, deu-lhe, sem a menor desconfiança, o papel assignado. E o que aconteceu foi ella retirar todo o saldo existente no banco e partir, sem deixar dito para onde.

A bem dizer, André Maujeois poucas



O CARNAVAL NA BAHIA



Aspectos do prestito dos Fantoques:
1 — Arauto, personificando Alexandre Magno. 2 — Os Fantoques contemplando as victorias de 1935 e 1936. 3 — O Tritão. 4 — Serenata ao ar livre. 5 — A Rainha dos Fantoques.



seu lado tinha daquelle passado morto. Só elle estava um resentimento — esse mesmo da vida para dia mais leve — de haver sido assim tratado. Os proprietarios do castello de Llanay, seus amigos, offereceram-lhe o lugar de guarda, que elle acceitou, não apenas por necessidade mas tambem pelo gosto, o amor das boas coisas que lhe iam ser confiadas. E a sua nova vida corria tranquillamente, sem amargos e sem decepções.

Já elle conduzia o grupo de turistas pela modesta alameda de carvalhos que levava á entrada de edificio, quando se ouviu o ruido dum motor de automovel. Dum carro magnifico descia um casal. André Maujeois parou um momento, para dar tempo aos recém-chegados de se juntarem ao bando visitante. E de repente, teve a impressão de se abrir no seu intimo um vacuo para o qual se precipitava uma avalanche de recordações ditosas e cruéis. Na mulher que se approximava, escoltada por um quinquagenario qualquer, reconheceu elle Nina Serbonne.

Das pessoas e coisas que o cercavam, nada mais via como se, de repente, tudo se houvesse sumido. Distinguia apenas um rosto moreno, com labios dum vermelho carregado e olhos distendidos de Hindú, que se adiantava rapidamente e cada vez mais nitido se tornava. Attrahida pelo olhar de André que a não abandonava, o olhar da mulher attentou enfim na figura do guarda. E, por sua vez, ella empallideceu. Apesar do esforço que empregava para dominar o seu embaraço, Nina parara, como destituida de pensamento e acção, sem saber se havia de fugir de Maujeois ou estender-lhe delicadamente a mão.

Já, porém, elle voltava costas, retomava a dianteira da caravana:

— Minhas senhoras e meus senhores... Querem ter a bondade de me acompanhar?

Começou a visita. Com uma naturalidade, uma facilidade que mais agravava a ansiedade de Nina Serbonne, Maujeois commentava as maravilhas architecturaes do castello, a graça duma rampa de pedra crivada como uma renda, a riqueza duma porta onde se via, esculpida, a salamandra de Francisco I. Gosando em prolongar o supplicio da sua amada doutro tempo, não omittia pormenor de especie alguma. E era com uma especie de volupia que elle contava as galantes historietas e as aneddotas picantes das personagens celebres que haviam vivido naquellas salas e por aquelles corredores...

Com os nervos crispados, Nina não perdia uma palavra, um gesto do cicerone. A's vezes, quando este se voltava para o quinquagenario, dono actual daquelles encantos mercenarios, Nina sentia-lhe na voz e em cada palavra uma ironia aguda, aggressiva como um chicote.

Mas o guarda proseguia na lenga-lenga profissional:

— Estamos agora no quarto habitado, durante algumas semanas, pelo celebre envene-

nador Ruggieri. Foi aqui que elle preparou o famoso philtro...

Nina, porém, já o não ouvia. Que lhe importavam aquellas historias do passado? Que interesse lhe podiam ellas merecer, comparadas ás suas recordações pessoais e tão proximas? E se ella tentasse falar-lhe, explicar-lhe a sua conducta?

O guarda acabava de assignalar duas vitrinas, com preciosos manuscriptos, á attenção dos turistas; e estes, semelhantes a moscas cahindo sobre um bolo doce, debruçavam-se, curiosos, sobre o crystal protector. Então, num grande esforço, Nina aproximou-se d'elle e em voz um tanto incerta:

— Escute, preciso de lhe explicar...

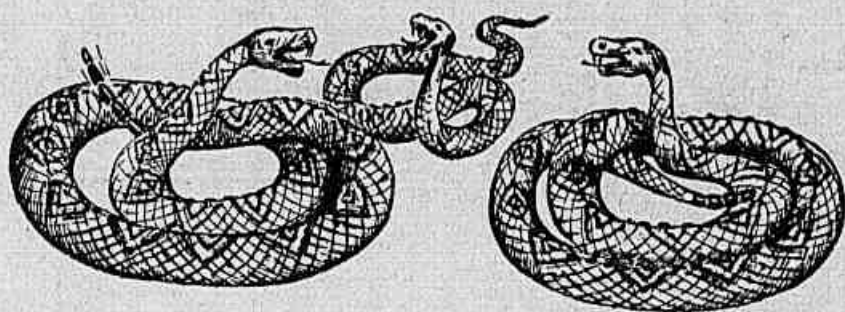
Sem lhe dar tempo de terminar a phrase, André perguntou em voz bem alta que fez levantar as cabeças inclinadas:

— Desejava mais alguma indicação, minha senhora?

Nina recuou ligeiramente:

— Nada, não era nada.

Cobras!



Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse o Dr. Peter Gray, distincto medico da Australia.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em New York, transcrevo o seguinte:

“Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, annunciados por fabricantes que não são Medicos Especialistas.

“Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

“Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

“Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

“São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

“Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*.”

* * *

Muita razão tem o Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Mulheres!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Durante uma hora, Maujeois a manteve assim, transtornada, numa continua humilhação. Chegou, porém, o momento em que a visita devia terminar, mesmo porque já, ao portão, outra caravana se impacientava. E lentamente o cicerone foi dirigindo o seu rebanho para a porta.

Um a um os turistas se afastaram, depondo na salva, de passagem, a gratificação destinada ao guarda. Alerta, André Maujeois espreitava o companheiro de Nina; e, quando este tirava do bolso uma moeda de cinco francos para a gorgeta habitual, poz a mão no hombro do velhote, que se deteve, espantado.

— Guarde a sua moeda... disse-lhe André serenamente. — Talvez essa senhora, um dia, precise della.

DANIEL POIRÉ

SEAGERS GIN

Écos do Carnaval



Uma exposição
numa ilha
artificial

Está em via de construção a ilha agregada ao rochedo de Yerba Buena, em pleno centro da bahia de S. Francisco, onde se realizará a Exposição mundial de 1939. Sobre enorme superfície começam a desenhar-se os terraplenos que formarão um rectaculo perfeitamente nivelado de duzentos hectares.

Depois de haver servido

para a exposição será essa ilha artificial utilizada como aerodromo para os aviões das grandes linhas transatlânticas e transpacíficas.

A Exposição mundial da Porta de Ouro, cuja inauguração se marcou para 12 de Fevereiro de 1939, será consagrada aos progressos científicos no domínio da industria e das communicações, especialmente no que respeita á aviação, de que S. Francisco é centro importantissimo.

O Carnaval em Jahú



ARTE E TECHNICA
 POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

POR **SOPHIA MAGNO** de **CARVALHO**

DIRECTORA DO LYCEU

[illegible]

O meu commetto
enriquecido de di-
nhoas geometricas de
postos rigores amon-
te em estylo berna-
deu ser collocado
com pedregu-
lhos de varias co-
res e arabescos de
cordao doado
ou de perolas mini-
das. É elegante
e foy com a
Mada assim
o quer.



(Para que as minhas noticias ou explicações dos desenhos sejam as mais recentes enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Lochia agnos & barbatula

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.



REFRESCO MATUTINO

Sacia a sêde. Effervescente.
Estimulante. Saudavel.

Fabricado em Londres por
The British Drug House Ltda.

Écos do Carnaval



A senhoca Luna Freire, durante o carnaval carioca.

da península ibérica. Os trovadores, os poetas festejaram-no de tal modo que alguns historiadores lhe duvidavam da existência, suppondo ser um mytho. O celebre Dozy de Leyde identificou-o em RECHERCHES SUR L'HISTOIRE POLITIQUE ET LITTÉRAIRE DE L'ESPAGNE PENDANT LE MOYEN ÂGE, dizendo a família de que fôra provavelmente originário, descobrindo figurar-lhe o nome pela primeira vez num documento do tempo de Fernando I de Leão.

Destinguu-se pelas suas proezas no reinado de Sancho II de Castella. Recebera o agnome de Campeador na batalha fratricida de Llantada.

Tempos após, quando foi desterrado, fugiu para Saragoça e viveu na corte dos reis mouros da tribo de Beni-Hade, fazendo com este guerra contra os christãos; e os sarracenos deram-lhe então o nome de Cid, que quer dizer Senhor, do arabe Sid.

CURIOSIDADES

Rodrigo Díaz de Bivar ou Rodrigo Ruy Diaz é o nome do Cid Campeador,

o herói castelhano celebrado nas lendas, nos romances, nas historias, nas cantigas

Os francezes no estrangeiro

Ha muitos estrangeiros em França; e nos meios operarios a concorrência da mão de obra estranha tem sido

PHEBO
O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."

Inesqueciveis

SÃO OS BRINDES FEITOS COM OS AFAMADOS PRODUCTOS



SABOROSOS ATE' A ULTIMA GOTTA.

muitas vezes estudada e discutida. No entanto, pouquissimos Francezes, proporcionalmente, ganham a vida fóra da sua patria. Segundo o Anuario Estatístico da França o numero desses emigrados não vae além de 540.000.

São os Estados Unidos que hospedam a maior parte: 127.000 individuos. Na Belgica, residem 80.000, outros tantos na Republica

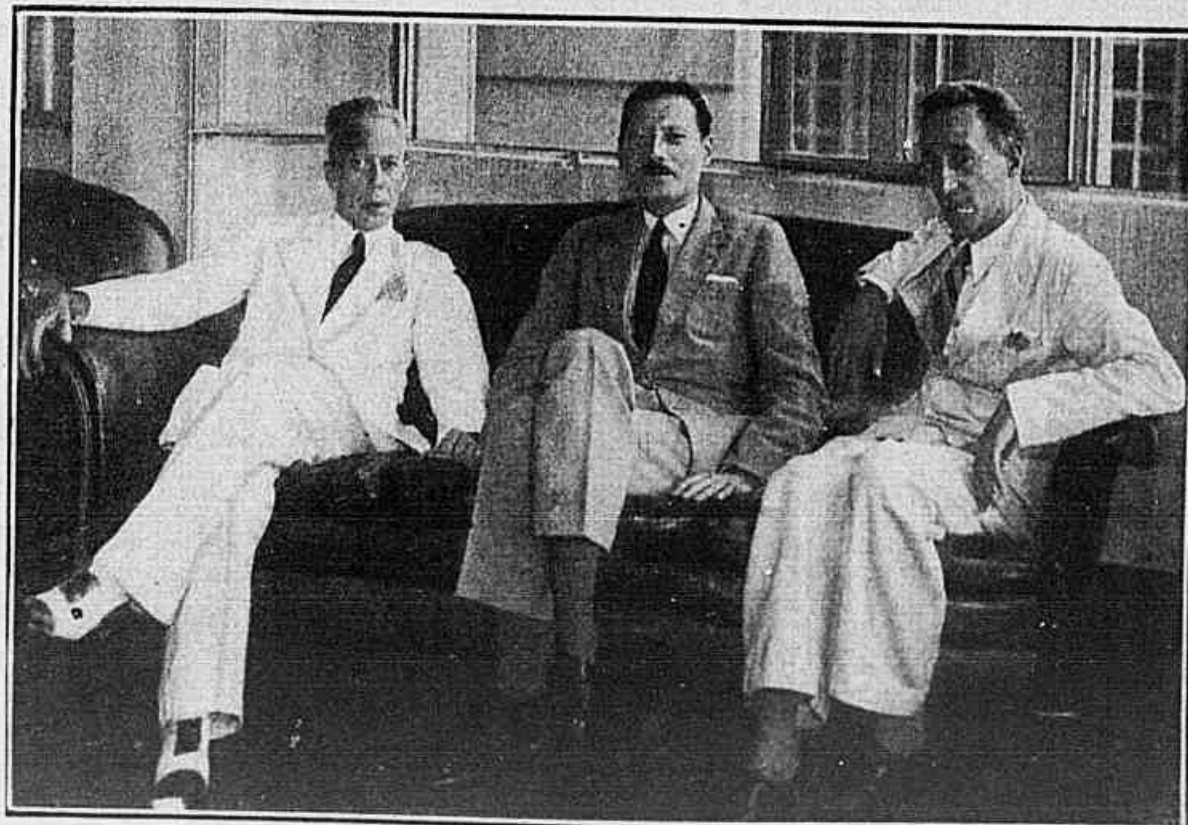
Argentina e 40.000 na Suissa. Dahi, o numero de Francezes no estrangeiro segue a ordem seguinte:

Canadá, 21.000; Espanha, 20.000; Egypto, 18.000; Grã-Bretanha,

16.000; Brasil, 14.000; Alemanha, 15.000; Mónaco, 9.100; Italia, 9.000; Uruguay, 8.000; Ilhas Anglo-Normandas, 7.000; Chile, 6.000; Mexico, 6.000; China, 5.000.



As visitas á A. B. I.



Aspecto da visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa do escriptor francez sr. Pierre Lyautey.



Cronica de Paris

NOTA-SE em quasi todas as collecções dos grandes costureiros que ha uma tendencia nos *tailleurs* para as saias e casacos serem mais curtos. Os casacos mais longos são largos e acompanham em geral um vestido e não uma saia de *tailleur*.

Por exemplo, Marcel Rochas aprecia para esses costumes de casaco curto as combinações de coloridos contrastantes, mas combinados com arte.

Para a tarde muitos são os modelos desse artista da moda, executados no tom preto, mas tendo sempre para realçar uma guarnição em tom vivo. Muitas saias com pregas, mas estas são retidas até muito em baixo, onde se abrem

numa muito graciosa roda. Os tecidos empregados nessas toilettes são em geral a renda, a *mousseline* de seda e o *crêpe georgette*. *Echarpes* de côr e terminadas com franjas substituem muitas vezes as faixas. Casacos de tecido de

seda preta com listas ou xadrezes de côres acompanham muitas dessas toilettes.

Para a noite muitos *tailleurs* de *lamé* ou de velludo, alguns tendo a originalidade de ser guarnecidos com fustão branco.



1 e 2 — Dois aspectos de um interessante chapéu, composto de uma aba de feltro branco e de um lenço de foulard verde e branco. As pontas do lenço podem ficar cahilas nas costas ou rodear o pescoço. O vestido de espesso *shantung* branco, com gravata e gollo de crepe verde. 3 — Vestido de crepe marron com pintas brancas. Toque de *gras-grain* marron.

Muitos vestidos decotados guarnecidos com fiôres. O *ersey* de seda, a *mousseline*, a renda e os *lamés* são muito utilizados nessas toilettes.

Os *tailleurs* para o dia, Lucien Lelong tambem os faz curtos, tanto a saia como o casaco; mas estes têm quasi sempre a basquinha cortada *en-forme* e arredondada na frente. Muitas são as saias desses costumes guarnecidas com pregas. Os seus *manteaux* no feitiço *redingote* com golla de *velframe*.

Nos vestidos, muito efeito de tunicas abertas na frente ou atrás. Muitos cintos *drapés* e amarrados numa laçada.

As misturas de tecidos são uma das características dessa grande casa de modas: tecidos de um só tom e escocezes são muito em-

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA

Molestias e operações da bocca e dos maxillares. Odontologia. Tratamento causal das doenças de origem dentaria.

Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506 (Edifício Carioca) Phone 22-1746



Nas gripes, tosses e bronchites, o Rhum Bromado é de effeito immediato.

pregados nos vestuarios para a manhã, sport e viagens; para a tarde a *mousseline* e a renda misturadas com tecidos pesados: vel-

ludo e crepes. Os *cloqués* e os setins laqueados são muito empregados para os chás elegantes e jantares, assim como os *lamés*. Mui-



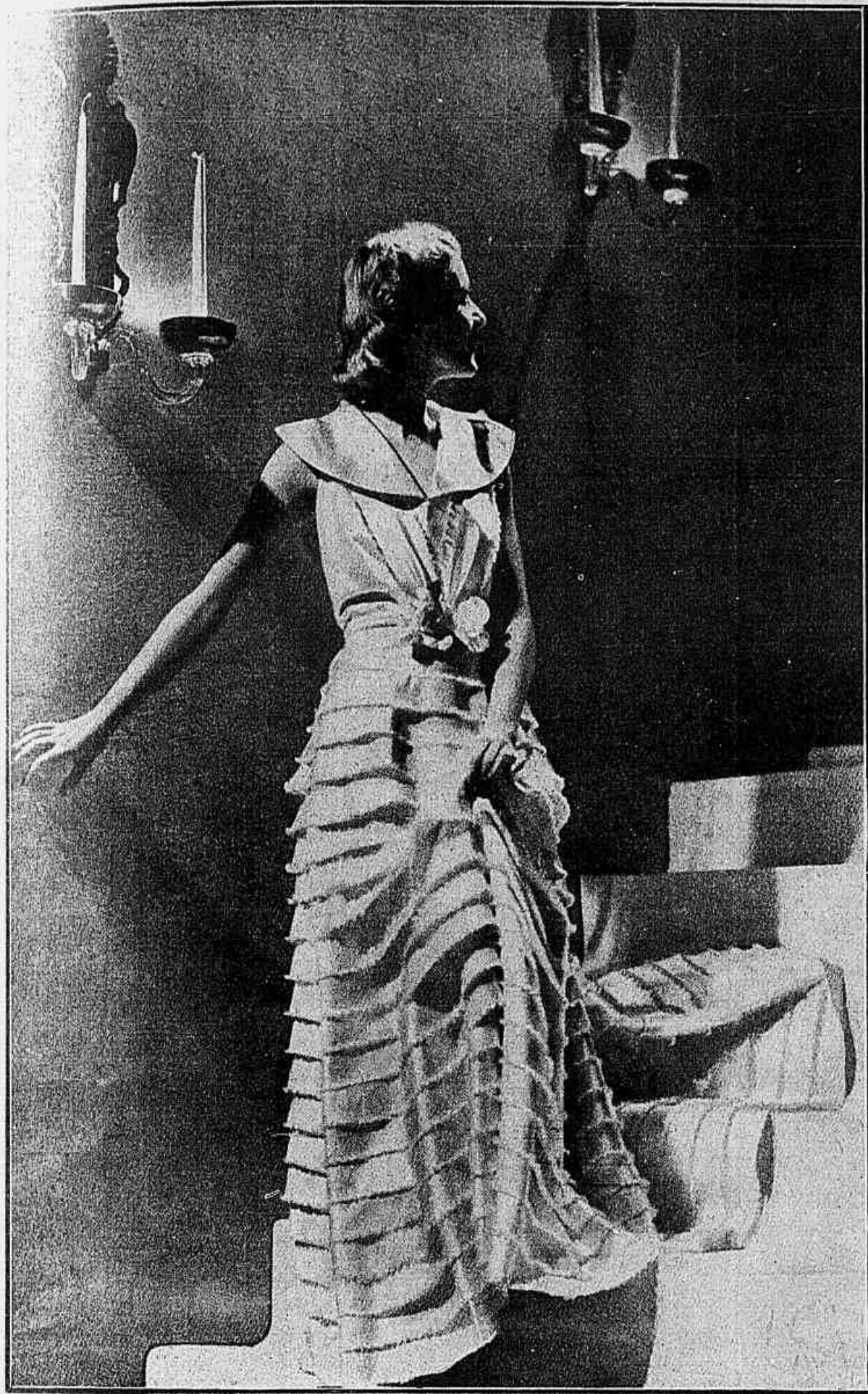
Mrs. Shevlin Smith com um vestido para a noite, de velludo verde, e um lindo collar de topázios rodeados por brilhantes.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Vestido de tafetá rosa claro; a saia formada por tiras com desfiados nas pontas; na cintura uma rosa cor de rosa e a outra vermelha.



tos são os modelos originaes para a noite: sobre um vestido de renda de seda roxo claro com saia ampla, um casaco curto de ottoman preto. Uma tunica de jersey de seda preta abre-se sobre uma saia de mousseline de seda verde, toda plissada. Os decotes bastante accen-

tuados, alguns com drapés.

Os manteaux que acompanham as toilettes para a noite são muito longos.

MARINETTE.

PENSAMENTOS

O livro é um amigo de raras qualidades: igual a elle (não o digo senão

entre parentheses) não conheço entre os humanos até agora. Porque, fechando-o quando me desagrada, posso sem que se zangue obter que se cale.

DE BLORMET

ESQUECER

Esquecer é morrer um pouco... E' mentir ao que se ama, é arrancar de si mesmo a tristeza de um adeus. Mas é sempre envelhecer um pouco e rasgar um poema... Esquecer é morrer aos poucos até ao esquecimento supremo; é seu passado que se semeia apagando-o pouco a pouco... Esquecer é morrer um pouco.

REGIR LEROI



PARA FIRMEZA DOS
SEIOS
só a

Pasta Russa

DO DOUTOR G. RICABAL

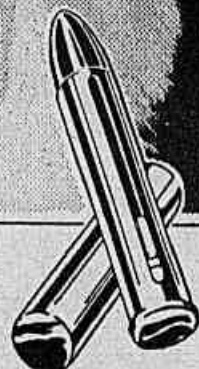
O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.

AVISO — Preço de uma caixa pelo Correio, registrada, 15\$000.—Pedidos ao Agente Geral, J. de Carvalho. — Caixa Postal 1724. RIO DE JANEIRO.



EXIJA QUALIDADE



POR que ha de manchar a chicara, o guardanapo ou a face das pessoas queridas? Use somente baton ZANDE. E' fixo, não

mancha, não descora e tem uma tonalidade deliciosa. ZANDE, pelo seu aspecto de um leve humido natural, é o baton das irresistiveis.

Um producto da Zande
Cosmetic Co. Inc. New
York - Distrib.: Casa
Fachada - São Paulo

BATON
Zande

Encontra-se á venda
em toda a parte, nas
bôas Perfumarias e
casas do ramo. —

EDANEE

A credulidade excessiva ou a incredulidade abso- luta são igualmente perigosas: não tapem os ouvidos mas não creiam muito depressa.



Chapéu de feltro azul peryênche, guarnecido com tafetá do mesmo tom e azul mais claro.

UM LIVRO DESTINADO
A GRANDE SUCESSO

SOLTA AS TRANÇAS MARIA MADALENA

do célebre romancista

GUIDO DA VERONA

Interessantíssimo romance de amor, com sugestivas descrições de viagens e aspectos europeus

1 vol. de 344 págs. com uma linda capa a cores, 9\$000

A' venda nas principais livrarias e nos distribuidores geraes

Livraria Francisco Alves

Rua do Ouvidor, 166

Livraria H. Antunes

Rua Buenos Aires, 133

Rio de Janeiro

Os monges do S. Bernardo no Thibet

Os monges do Grande S. Bernardo que ha muitos mezes foram para o Thibet, a fim de alli construir um hospital, acabam de enviar para a Europa um relatório sobre a marcha do seu empreendimento.

Estão trabalhando a 3.700 metros de altitude no monte Latza, no Himalaya oriental, e por conseguinte em condições extremamente penosas.

Em razão da falta de mão de obra naquellas regiões desertas, os monges e irmãos que os acompanham foram

obrigados a desempenhar, elles proprios, as mais rudes e pesadas tarefas. Tiveram que rebentar os rochedos a dynamite para obter a pedra necessaria. Cimento, madeira e outros materiais são transportados do valle a lombo de mula ou ás costas de carregadores. Esses trans-

GRAZIELLA ESTIGARRIBIA



A senhorita Helena Woolf Teixeira, filha do dr. Woolf Teixeira, director de Propaganda e Turismo da Prefeitura, offereceu em sua magnifica residencia de Botafogo uma encantadora recepção em honra da senhorita Graziella Estigarribia, filha do illustre general paraguayo que veio visitar o Brasil. Essa reunião, que foi sem duvida uma linda nota de mundanismo, revestiu-se de um caracter official, tendo decorrido num ambiente de grande distincção, onde sobressaíram os dons da senhorita Helena Woolf Teixeira, que se revelou uma impecavel dona de casa, cumulando os seus convidados de gentilezas. No grupo acima vê-se sentada a senhorita Graziella Estigarribia, que tem á direita a senhorita Helena Woolf Teixeira.

portes encarecem enormemente a obra. As despesas são, porém, cobertas pelos monges que cultivam o valle extraordinariamente fertil, sobretudo em vinhedos, que dão uvas de varias qualidades e todas ellas saborosissimas.

Pagamento em generos

Muito se fala na Biblia das cebolas do Egypto. Actualmente, são os jornaes que falam dellas, em termos sensacionais.

As usinas Krupp receberam do governo egypcio em commenda duma ponte me-

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



tallica que passará sobre o Nilo em Samannoud. As obras importarão no correspondente, na nossa moeda, a cerca de quinze mil contos de réis. Circunstancia, porém, curiosa: parte dessa somma será paga em mercadorias, isto é: em cebolas.

Um membro da Legação do Egypto em Londres deu as razões dessa extranha clausula.

"No correr dos ultimos annos — explicou elle — temos exportado grandes quantidades de cebolas para a Alemanha, mas só parte do valor dessas expedições nos foi paga. A clausula que tanta estranheza está causando permitirá a liquidação dessa divida, doutra maneira difficil de cobrar".

Calendarios

O calendario gregoriano que nos serve de regra para o tempo, não é, como se sabe, o unico que possamos utilizar. Assim, este anno 1937 da era christã pode ser tambem contado:

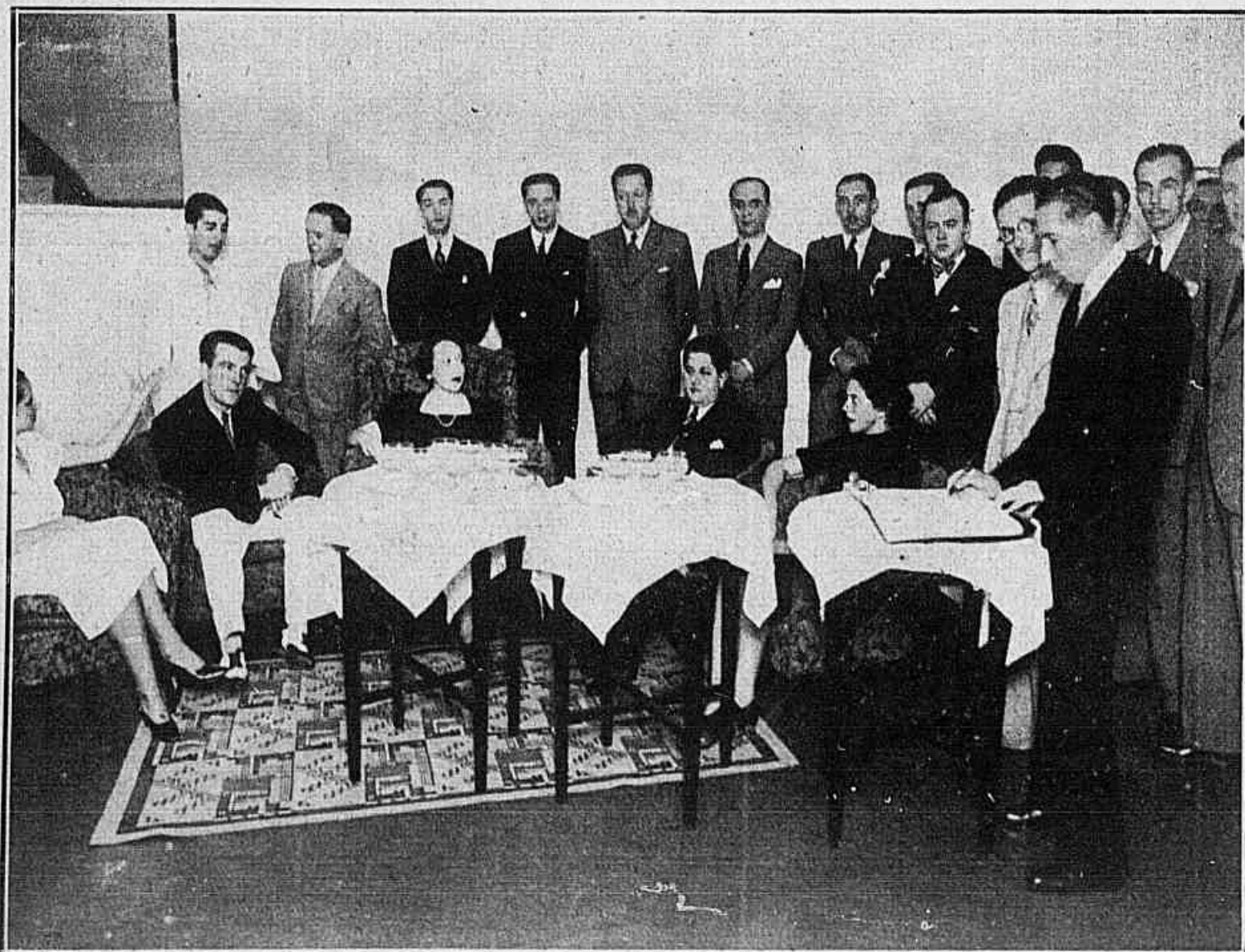
Anno 6650 do periodo Juliano;
Anno 2713 das Olympiadas;

Anno 2.690 da fundação de Roma;
Anno 2.634 da era de Nabonassar;

Anno CXLIV do Calendario Republicano;
Anno 5.697 da era dos Judeus;

Anno 1.355 do Calendario Musulmano.

A "Revista" em Poços de Caldas



Durante a sua permanencia em Poços de Caldas, o governador Benedicto Valladares assignou em nome do Estado o contrato de compra do terreno destinado ao campo de aviação da linda estancia mineira. Além da senhora Getúlio Vargas, estiveram presentes á cerimonia altas autoridades do Estado e do municipio.

Não use assucar na salada de frutas

Adoce com
GRENADINE

GERIN

PUBLIC - LTDA.

Écos do Carnaval



A senhorita Idalina, filha do major André de Souza Braga, no último Carnaval.

DR. PAULO DE MIRANDA
MEDICO-DENTISTA

Sinusite maxilar de origem dentaria. Infecções focas, etc.
Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Iontização etc.
Rua Republica do Perú 98-7º andar — Sala 76
(Edifício Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

Fantasma á venda

Foi posta á venda, o mez passado, uma das mais antigas residencias britannicas: Chambercombe Manor, no North Devon.

A esta vivenda historica se dá nas immediações a designação de "a herdade mal aconchada". É o fantasma respectivo é dum Grande de Hespanha, cujo esqueleto foi descoberto, ha alguns annos, repousando no leito dum quarto cheio de mysterios.

Um jornal aconselha o

Departamento de Turismo a adquirir o solar de Chambercombe, dizendo que, depois do desaparecimento dos bandidos da Corsega, são sem duvida os fantasmas que constituem a maior atracção para estrangeiros.

PENSAMENTO

Quando um rei se contenta em ouvir continuamente elogios, e não tem o coração mais delicado que os ouvidos, é elle o unico satisfeito consigo mesmo.

LUIZ XIV.

NO TURBILHÃO DA VIDA MODERNA A VICTORIA CABE AOS CEREBROS FORTES!

Neurobiol
O TONICO DO CEREBRO
A VENDA EM TODO O BRASIL

T. TARQUINO

A HYGIENE

INTIMA

FEMININA

Por que motivo tantas mulheres se sentiram desiludidas depois de terem seguido por algum tempo esta pratica sanitaria? O problema do asseio intimo é, por natureza, dos que nem sempre se enfrentam com inteira franqueza. Tantas encontrando muitas mulheres — dizem muitos medicos e medicas — que sofriam de varios incomodos, devido a não praticarem a higiene intima: mas ainda muitas mais devido a negligencia mal. Deixavam-se guiar por indicações de amigas que, apesar de bem intencionadas, eram scientificamente incorrectas.

A deficiência mais frequente consiste no emprego de antisepticos que não têm o necessario poder germicida, ou são tão causticos que afectam as delicadissimas mucosas. Estes tecidos, quando melindrados, — nos casos de maternidade, — devem ser lavados com soluções de Lysol, que no mesmo tempo os suavizam e destroem os germes nocivos. Por isso é que também a recomendação para a hygiene intima o emprego de soluções de Lysol, como sendo o methodo mais completo e seguro. Então a hygiene intima produz os resultados esperados: a bem-estar physico e a tranquillidade mental, e contribue para o florescimento da vida dos encantos femininos.

Lysol é tão seguro quanto eficaz. Torna-se economico, porque se emprega diluido. As soluções são facies de preparar. O manual leva as instruções para o uso.

O Carnaval em Ibitinga



A chegada de Rei Momo a Ibitinga (E. de S. Paulo), acompanhado de seu collega Sei-lá-si-ê. Apesar da chuva, foram aguardados na estação por milhares de foliões ibitinguenses.

O que é o Crème de Alface

É um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crème de belleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface "Brilhante":

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379. São Paulo.

CASA KOSMOS

RUA DIREITA 18 & 19

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

Um phenomeno unico na historia

O abandono do perfume, durante toda a Edade Media, é talvez um dos phenomenos de psychologia collectiva que os sociologos jamais conseguirão explicar.

Manifestação espontanea da alma humana, desde os povos mais primitivos e as edades mais remotas, o uso de perfumes foi comum a todas as civilizações. E' pois surpreendente que, desde a queda do Imperio Romano até a época das Cruzadas, tenha elle sido esquecido.

Não se pode, de modo algum, attribuir á influencia do christianismo, pois o seu retorno coincide exactamente com um dos mais vivos movimentos christãos, como sejam as Cruzadas.

Por outro lado, como uma reacção a tal abandono, a volta do uso do perfume se caracterizou por uma vulgarização cada vez maior, vulgarização que se intensificou, ultimamente, com o advento das grandes industrias e a produção em larga escala de cosmeticos finos, como o pó de arroz Gessy. Mas, se começámos duvidando das possibilidades de escl-

Écos do Carnaval



A graciosa Maria Heloisa, filha do deputado federal dr. Moraes Paiva, fantasiada de "Dama Antiga", no Carnaval deste anno.

recer um tal phenomeno, por que insistir em explicá-lo?... Fique a tarefa para os mais sabios...

blico nem em segredo, o que pode ser legitimamente censurado.

LUIZ XVI

Pensamentos

O unico meio de ser verdadeiramente independente é nunca fazer, nem em pu-

O ultimo degrau da miseria moral é ainda receiar quando é permitido ter esperança.

SENECA



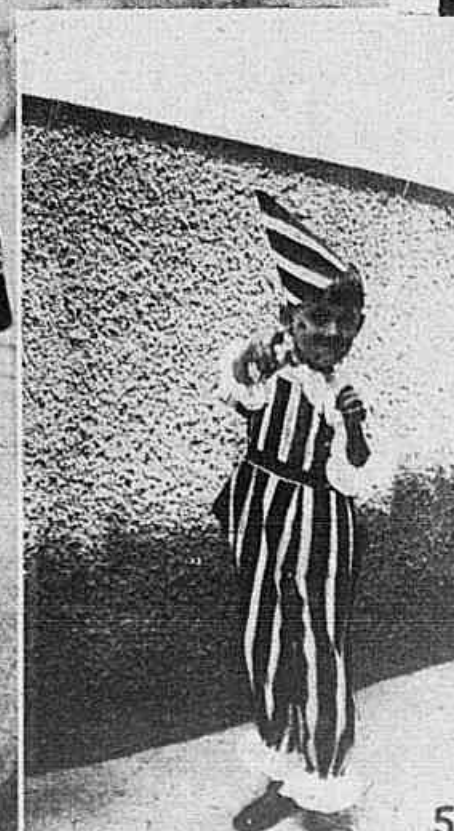
2



3

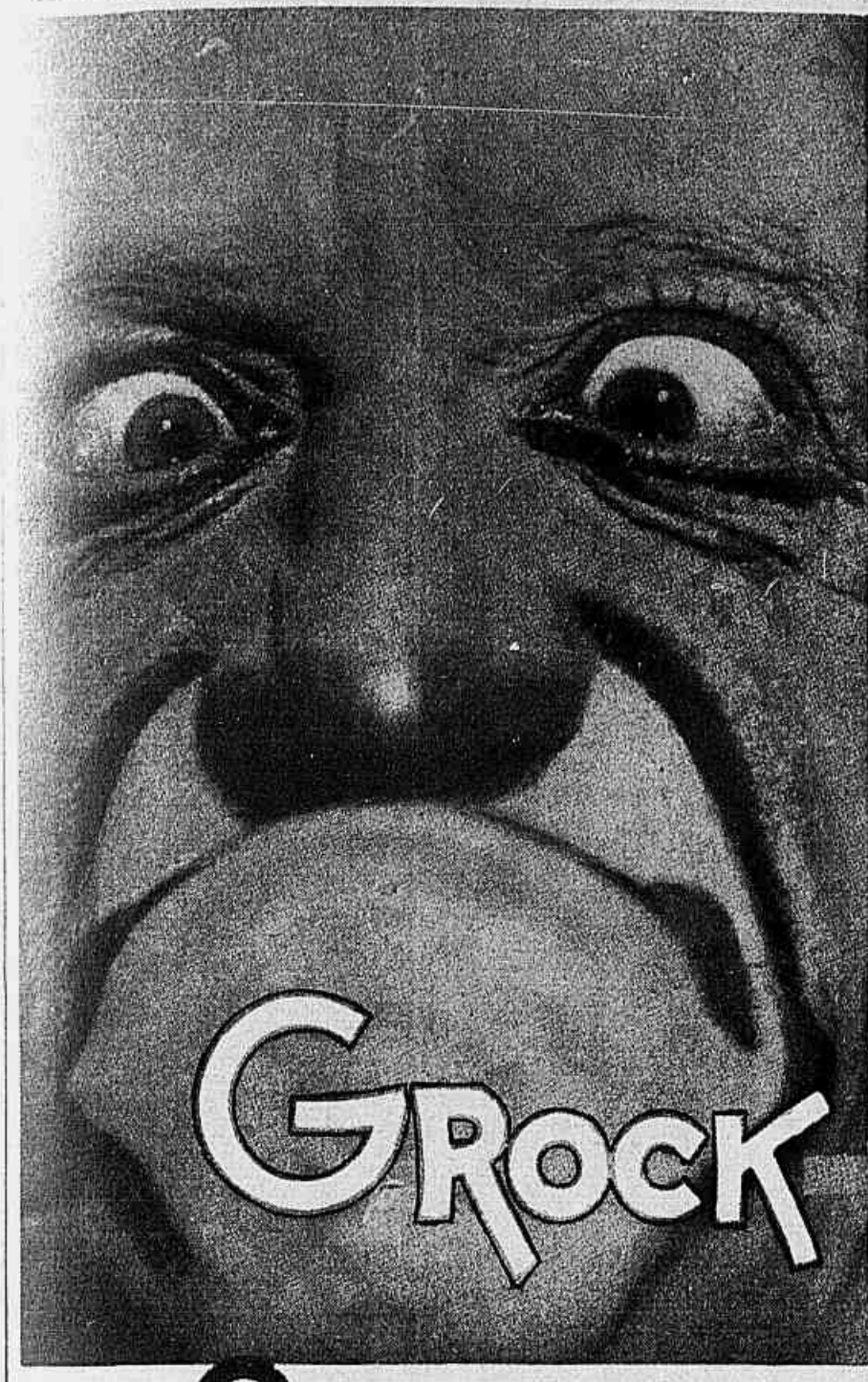


REANÇAS



5

- 1 — Miruel, filho do sr. João Baptista Junqueira Parreira (Ibitinga — S. Paulo).
- 2 — Mariasinha, filha do ministro João Alberto, no ultimo Carnaval.
- 3 — Kleber, filho do sr. Agostinho Tostes Meirelles (Ibitinga — São Paulo).
- 4 — Helena, filha do sr. Julio Braz.
- 5 — Henriquinho Castro, afilhado do advogado J. Ricardino Sampietro.



PALHAÇO GENIAL



A humanidade gosta de rir. E Grock sabe disso. O seu nome foi, durante longo tempo, pregado no cartaz dos theatros mais famosos, como uma advertencia séria contra o mau humor contemporaneo. Rico, feliz, na sua vivenda de La Riviera, compreendeu agora que era preciso seguir os passos de Carlito, no destino melancolico de espalhar sorrisos e gargalhadas.

E Grock, o unico, o inconfundivel, o inimitavel Grock, resolveu de novo fazer rir ao mundo que quer rir, e a sua carêta, varinha magica que provoca o rebotar de gargalhadas e fere, com pertinacia, a sensibilidade humana, ha de ser admirada nos picadeiros, e nas *hotels* mundanas. Grock bom, Grock extranhamente generoso, Grock cordialissimo! De seus olhos claros, de sua bocca elastica, de seu nariz fantasticamente comico, de sua testa grotesca faz outras tantas expressões e, ante o sortilegio das mascaras, o espectador esquece, e ri e chora.

Quasi sempre esquece. Estupenda a arte que faz olvidar e desvia o publico das suas angustias eternas. Grock descobriu que a vida humana se complicava cada vez mais. Surpreendeu a perspectiva de novas guerras, o egoismo barbaro que cava odios immensos, e resolveu abandonar o conforto da sua Villa Bianca, ao sul da França,

para tornar novamente a ocasionar nas platéas o desmandibular de sempre. Nada de permanentes tristezas, de testas franzidas, de cenhos cerrados; Grock dispôz-se, outra vez, com as suas caretas incriveis, a alegrar o mundo.

Um palhaço que sabe fazer rir. Carlito fal-o aproveitando ainda o sentimentalismo humano. Grock age de maneira diversa. Desarticula os musculos humanos, desmancha as physionomias apprehensivas com as suas piruetas engraçadas, os seus saltos notaveis, as suas mascaras incriveis.

Entrevistado em Paris — porque todo o mundo recebeu com agrado a sua volta ao palco — disse duas ou tres palavras. Afirmou que a humanidade começava de novo a ficar triste. E sentira a necessidade de mais um esforço.

Grock conhece perfeitamente a psychologia humana e acredita que ainda é tempo de uma reconciliação. Repousava em seu palacio, cercado de conforto, quando viu a tristeza universal com os dias sombrios da Europa. E Adrian Wettage, que é como elle se chama na vida civil, resolveu pintar outra vez o rosto, enfarinhá-lo bem como os Pierrots de Wilette e Debureau, e divertir os Homens, com as suas caretas e com as suas mascaras.

Cartas de Nelson

Foi vendida recentemente em Londres uma carta de Nelson, dirigida ao almirante Duckworth.

Nessa epistola diz Nelson que Napoleão foi ferido na perna a 12 de Julho de 1799, deante de S. João d'Acre.

A ser exacta essa informação, Napoleão recebeu o ferimento na perna cinco

annos depois de haver Nelson perdido o olho direito.

Entre outras cartas que iam ser, como aquella, vendidas, havia uma que continha uma impressionante profecia de Nelson:

"Bonaparte montou um cavallo tão perigoso que, no meu entender, vae dar uma queda que o impedirá de tornar a subir para a sella".

Futuros classicos

Uma revista norte-americana perguntou aos seus leitores quaes eram, no seu entender, os acuaes escriptores norte-americanos cujas obras continuarão a ser lidas no anno de 2.000.

O escriptor mais favorecido nessa eleição foi Sinclair Lewis, que teve 352 pontos, e o segundo foi Willa Cather, com 304. Vêm depois, a bastante distancia, outros escriptores pela ordem seguinte: Eugene O'Neill, Edna Saint-Vincent Millay, Robert Frost, Théodore Dreiser, James Tuslow Adams, etc.

Confirmará o futuro esse veredictum? Não é de certo para todos nós o caso de dizer: Veremos.

PENSAMENTOS

A arte de ser umas vezes muito audacioso e outras muito prudente é a arte de vencer.

NAPOLÉÃO I

As ideias falsas são as grandes devastadoras da Historia.

As armas materiaes não bastam para combatel-as.

G. LE BON

Casa Bazin
PERFUMARIAS

Casa tradicionalmente especialista em perfumarias finas, possui a mais moderna e completa collecção nesse genero, a par de um variadissimo sortimento de sabonetes, batons, rouges e todos os artigos de toilette, pelos preços mais convidativos.

Lindas guarnições de crystal para toilette, em modernissimos estylos.

Avenida Rio Branco, 134
TELEPHONE: 22-2938

GORGESAN

GARGAREJO ANTISEPTICO

ESTOMATITES
ANGINAS
PHARINGITES
DÔRES DE GARGANTA
MAU HALITO

CONSERVE
SUA
GARGANTA
SEMPRE
FRESCA
E SADIA

Producto Moura Brasil

A' VENDA NAS PHARMACIAS
E DROGARIAS



Jornal de São Paulo

J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
BONFINS AUSTRALIANOS

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Aspecto tirado nos salões de chá dos Mappin Stores ao realizar-se a homenagem prestada ao dr. Carvalhó Franco, chefe de policia de S. Paulo.



Grupo dos novos delegados de Segurança, ao receberem os seus diplomas, por ocasião da solemnidade realizada no Club Germania.



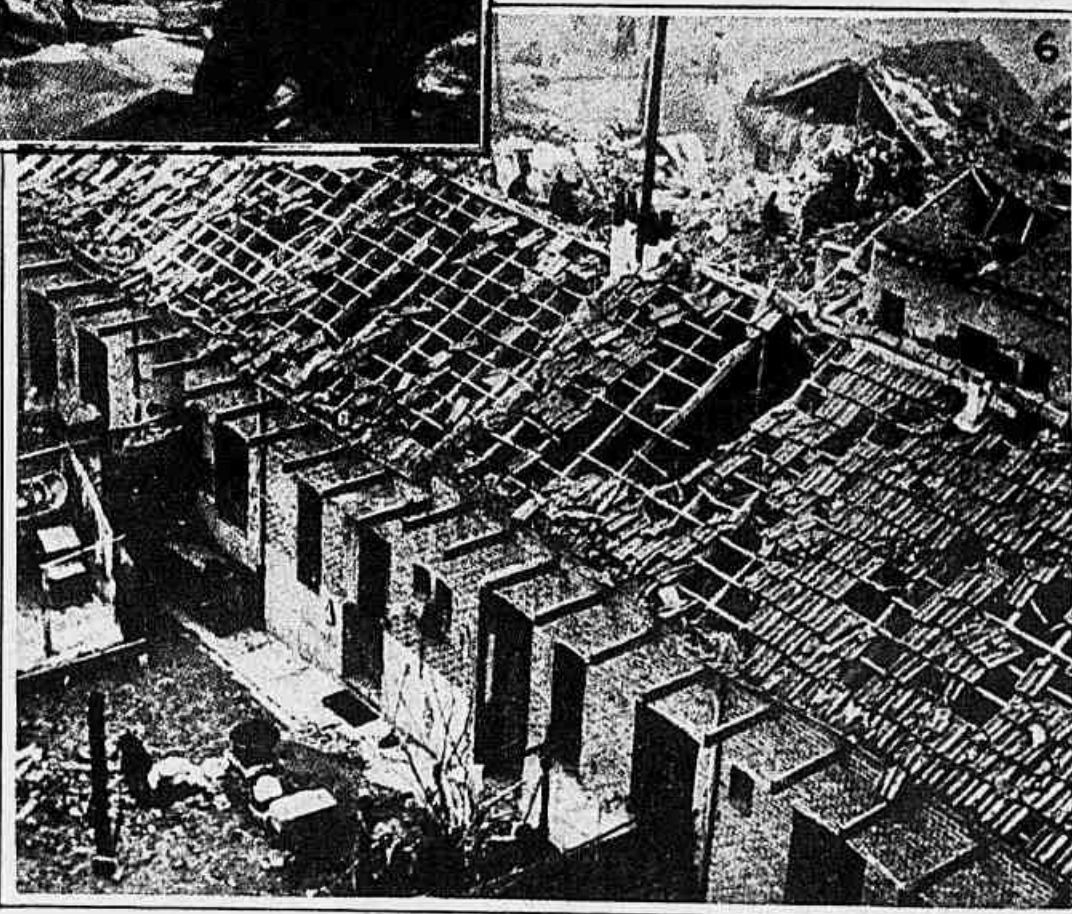
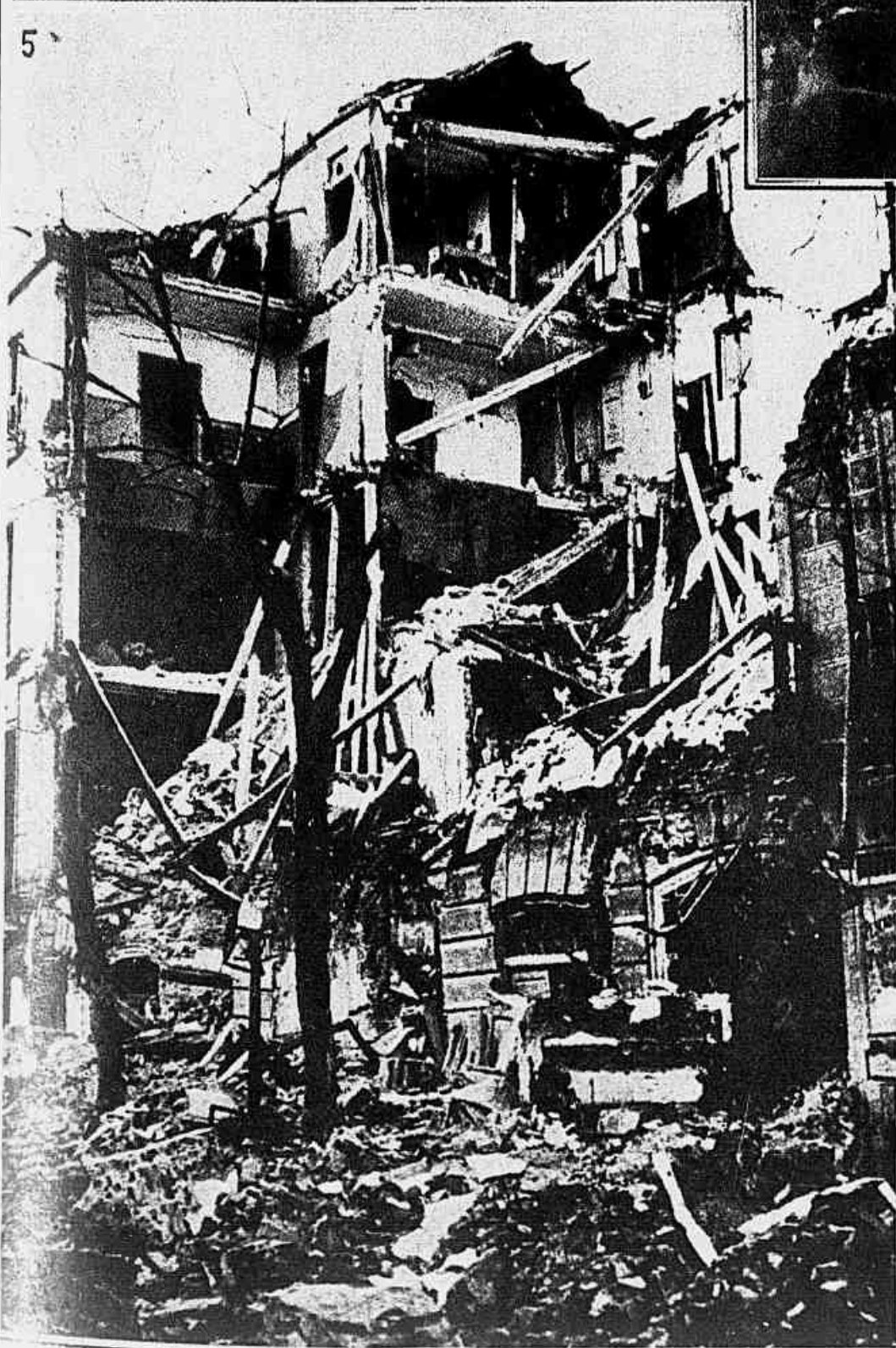
Aspecto tirado por ocasião da solemnidade da entrega de diplomas dos novos delegados de Segurança. Vê-se no centro o dr. Arthur Leite de Barros, secretario da Segurança Publica.

O industrial paulista, sr. Theophilo Olyntho de Arruda, festeja em sua residencia o aniversario de sua gentilissima filha, senhorita Anarú.

A ESPANHA CONVULSIONADA



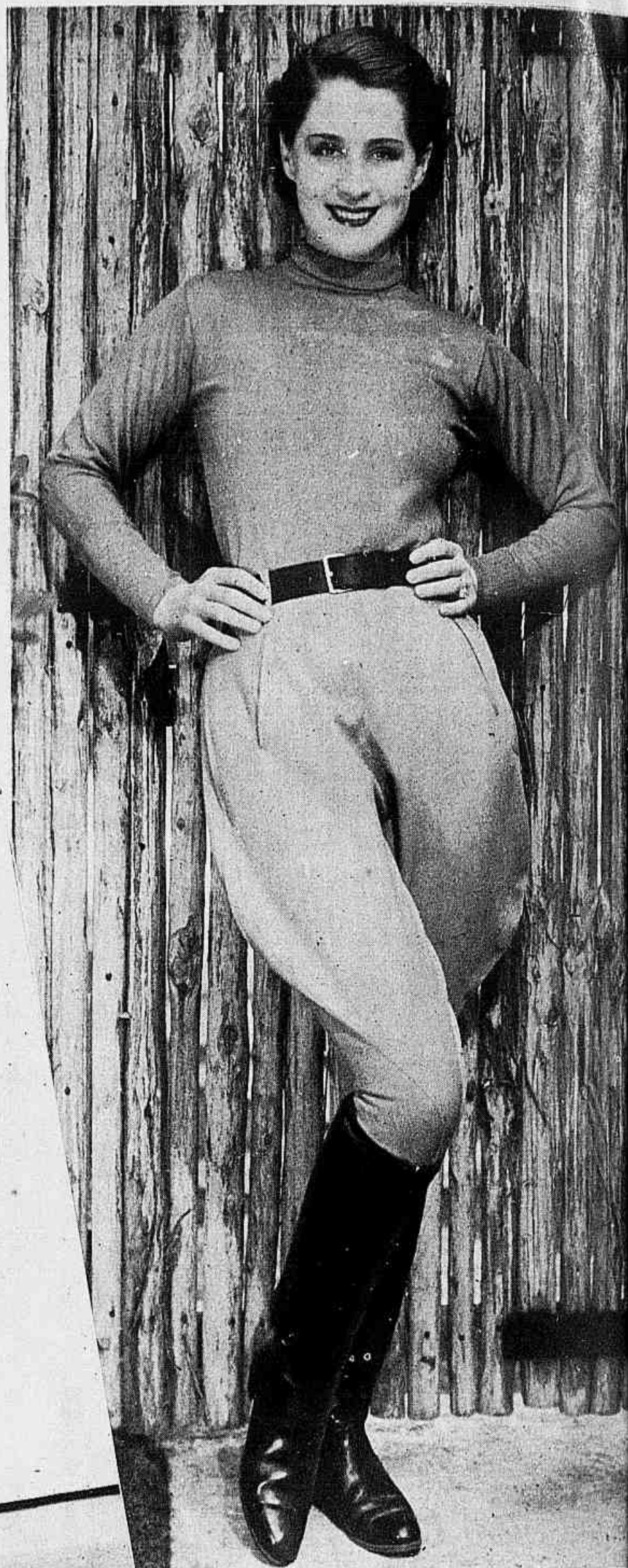
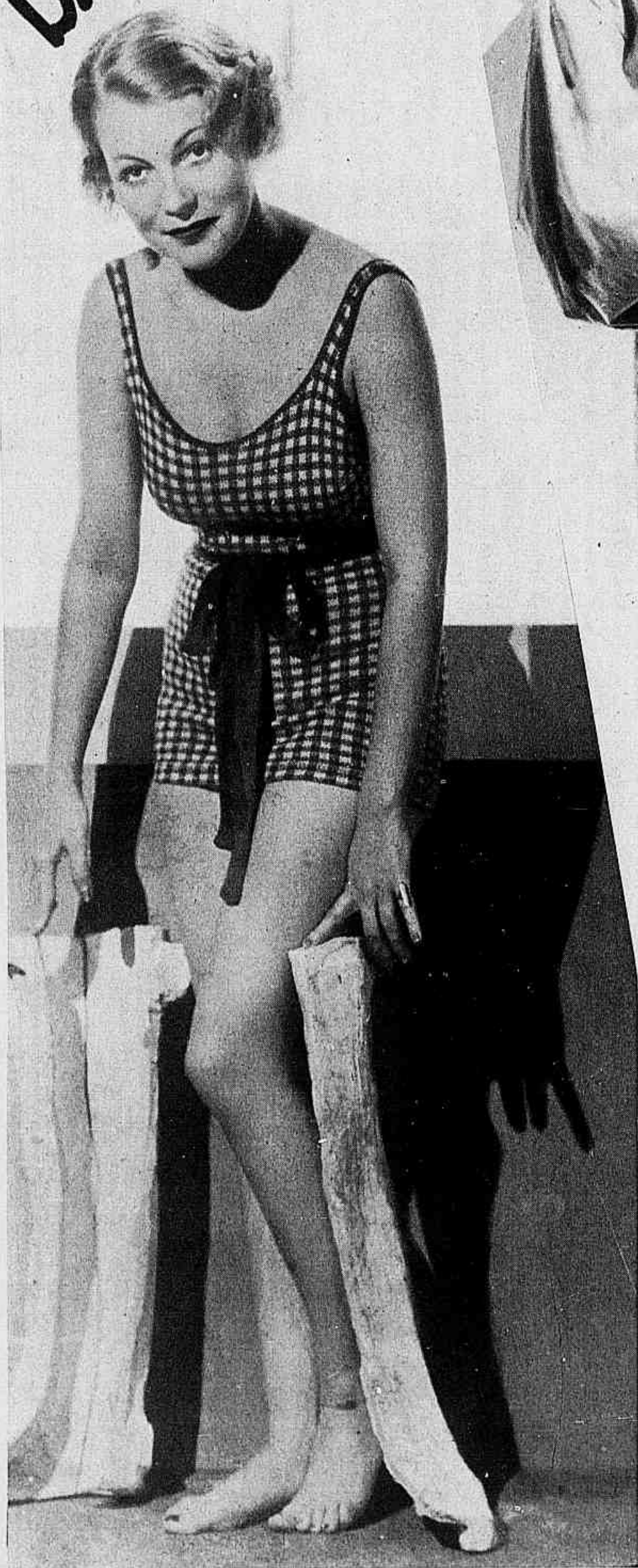
3



1—Aspecto de uma das ruas de Madrid após um *raid* aéreo. 2—O *hall* da famosa galeria do Prado, com as reliquias estatuaras protegidas por saccos de areia. Os thesouros do Prado foram, na maioria, removidos para logares seguros. 3—A queda de Pozuelo: soldados do general Franco ocupando o cemiterio local, após victorioso ataque á aldeia. 4—Rebuscando os lares abandonados e em ruinas, em Madrid. 5—O bairro Arguelles, de Madrid, com os seus altos edificios damnificados pelo bombardeio dos nacionalistas. 6—Outro aspecto de um suburbio septentrional de Madrid após um dos muitos bombardeios que a capital legalista da Espanha tem soffrido.

BERILO
NEVES

PROPHYLAXIA DA FEALDADE



Mas a reacção não tardou a operar-se, dentro mesmo dos círculos severos do Christianismo — e hoje, a santa mais querida dos homens é Therezinha do Menino Jesus, uma das faces mais bellas que já inspiraram pintores e devotos, na face da Terra...

Os progressos da Medicina ou, melhor, da Physiologia mostraram que a belleza nem é um dom dos deuses, nem presente do Diabo... Não leva ao Céu, nem ao Inferno: é um producto das glandulas endocrinas, como o temperamento...

Para ser bonito, não é preciso provir de paes bonitos: basta que sejam sadios. A vida ao ar livre, a gymnastica, a alimentação racional e os cuidados da endocrinologia são fabricas inesgotaveis de formosuras... Pode-se receber, aos 2 annos, um mostrego e devolve-lo, aos 20, feito Apollo... Um bom physiologista sempre tem filhos bonitos... A belleza é um producto natural, que a Sciencia ensina a obter, assim como ensina a obter tomates gigantescos, melancias opulentas e cavallos de corridas... Porque só se hão de apurar raças de cães, de coelhos e de outros bichos anonymos, quando ha tantos homens feios e tantas mulheres desengonçadas, por este mundo de Christo? Não está provado que o Céu prefira as creaturas caricaturas, simplesmente por serem devotas... Melhor é que tenham fé e, ao mesmo tempo, não inspirem horror... Christo era bello — affirmam-no todos os evangelistas. Nossa Senhora era lindissima — provam-no os historiadores. Magdalena, a quem Jesus permittiu que lhe lavasse os pés e os ungissee

com oleo perfumado, era um bonito palmo de cara...

Deus, supremo Artista, não poderia admittir um Paraíso repleto de gente capenga, destroncada, asymetrica e mal cheirosa. A belleza deve estar ao alcance de todos — como a luz, como as frutas, como o mar, como a montanha... Não ha privilegios na Natureza, dentro da mesma especie. A Vida é uma lição de harmonia na variedade, uma orquestração maravilhosa em que nada se repete mas em que ha alegria e felicidade para todos os seres...

Como evitar a fealdade? Em primeiro lugar, assegurando ás futuras mães ambientes bellos e suggestivos. Quadros formosos, scenarios soberbos, flôres, arvores, céos... tudo serve a modelar o pequeno ser no mysterioso laboratorio natural em que se forma. Nada de caras feias, gente esquisitas, miseria, desastres, pobreza... Os mais humildes podem ornar a sua alcova com caras bonitas, de artistas de cinema... Uma gestante que viva entre tartarugas acabará por abortar uma tartaruguinha... Uma que viva entre sapos ouvirá o seu filhinho coaxar como um sapo... O meio é tudo, ou quase tudo... Darwin tinha razão de sobra. E Spencer, tambem...

Nascido o pequeno, urge cercal-o de cuidados intelligentes, inspirados pela Hygiene, filha dilecta da Physiologia... De uma boa alimentação inicaill depende grande parte dos destinos do homem. Nero teria sido melhor si tivesse bebido bom leite, na primeira infancia... Ha sujeitos "molles," sem energia, porque só ingeriram papas reles... Napoleão não teria vencido toda a Europa si Leticia Bonaparte não tivesse sido a mulher energica e superior que se sabe. O grande soldado nasceu numa noite de tempestade, ao clarão dos relampagos, embalado pelos trovões immensos que ameaçavam arrazar toda a Corsega... O alimento rico em substancias indispensaveis

HOUVE tempo em que a belleza era considerada um presente dos deuses. Helena, de Troya, era uma predestinada á formosura assim como Priamo o era ao poder. As formosas, como os reis, tinham origem divina... Por isso, não foi atôa que, durante 10 annos, gregos e troyanos luctaram ante os mesmos muros, por causa da mesma mulher...

Em Roma, a formosura era, tambem, um dom sagrado. As que zelavam o fogo de Vesta deviam ser, não sómente as mais puras, mas ainda as mais bellas... No Egypto, uma rainha, pela sua belleza, evitou, durante muitos annos, que o seu povo — povo de scientistas e de astrologos — se tornasse preza da terrivel aguia romana...

Com o advento do Christianismo, a belleza perdeu muito do seu prestigio, por ser virtude da carne e porta habitual do Peccado... As santas mutilavam-se para se tornar horrorosas e desagradaveis. E' mais facil resistir á tentação com um rosto de demónio do que com um rosto de anjo...



seriam, hoje, verdadeiros atletas si lhes tivessem dado, em tempo, sol, laranja ou mercurio! Quantos suicidas teriam abençoado o dom da existencia si tivessem tido uma formação physica normal! O homem é, em synthese, um conjuncto de órgãos e de funcções. Muitas vezes, o que o sujeito pensa que é esquisitice, mau genio é apenas um figado lardo ou um pancreas enfermo. Não ha preguiçosos: ha doentes. Não ha imbecis: ha anormaes.

O problema da humanidade é, em toda parte, um problema essencialmente clinico. A fealdade é um accidente de ordem pathologica, como a gagueira ou a asthma. Pode-se curar a fealdade em inumeros casos, e pode-se evital-a em quase todos.

Brevemente, teremos verdadeiros Institutos de Belleza, dirigidos por hygienistas, eugenistas e cirurgiões especializados e não por pandegos cuja unica funcção consiste em receitar cremes para a pelle e pastas para os dentes... O homem normal é bonito. Assim acontece em todas as latitudes e em todos os climas. A Natureza não creou especies defeituosas. O individuo feio é, sempre, uma excepção pathologica. E' essa a nova orientação em face dos progressos da medicina physiologica. Deante de um feio, super-feio, não devemos zombar d'elle, que nenhuma culpa tem desse accidente. Devemos, sim, lastimar que a ignorancia de um casal tenha deixado um filho adquirir tal grau de feiura...

Ser bello, no sentido proprio, é, antes de tudo, ter saúde. A verdadeira belleza é fresca e natural como uma maçã sadia. E não é so á mulher que compete ser bella. Nenhum capitulo da Anatomia mostra a su-

Já nos Estados Unidos o numero de moças bonitas é tão assombroso que impressiona os estrangeiros de outros paizes, onde as palavras "eugenia", "hygiene" e "puericultura" só existem no dictionario, trancadas a sete chaves...

Não é que a gente norte-americana seja privilegiada ou querida dos deuses: é, apenas, mais culta, mais rica e mais afeita á pratica dos sports do que o commum das outras gentes.

No Brasil, os paes ainda não se sentem criminosos e envergonhados quando, por pilheria, alguém lhes pede emprestado um filho para "desmamar" a creança do vizinho...

A feiura continua a ser, entre nós, o estygma de um Divindade zangada... Estamos na época quaternaria, ou pouco mais. Os feios ainda não sabem que fôram victimas, apenas, do descuido ou da ignorancia daquelles que os trouxeram ao Mundo... E a fealdade ainda surge como um signal de maldição quando é, apenas e simplesmente, uma lamentavel falta de... hygiene.

FEDERICO LERES

Photos da Metro-Goldwin-Mayer



ao crescimento do corpo e á conservação da saúde é a condição *sine qua* para fazer homens fortes e mulheres bonitas. Muitas solteironas teriam encontrado noivo si os paes lhes tivessem fornecido mais vitaminas A, B ou C... Muitos sujeitos não teriam fracassado na profissão si tivessem bebido mais caldo de laranja ou ingerido maior numero de tomates frescos...

A questão das vitaminas é fundamental para a felicidade de um individuo, para o exito de uma familia e para a grandeza de um paiz. Nos Estados Unidos, todos comem laranjas á larga — e a California está contribuindo para que Nova York tenha, ella só, um orçamento superior ao de todo o Brasil...

Daqui a 20 annos, um homem demasiado grande ou demasiado pequeno poderá mover uma acção contra os paes por não lhe terem vigiado, em tempo, o funcionamento da hypophise.

Ser anão ou ser gigante; ser magro como uma linha ou gordo como um barril; ser preguiçoso ou ser activo; ter uma intelligencia brilhante ou ser um idiota — tudo isso depende, em grandissima parte, das glandulas de secreção interna.

A não serem os heredo-syphiliticos, os filhos de paes tarados, nenhum homem nasce condemnado, pela Natureza, á doença, á estupidez ou á monstruosidade. A sorte physica da creatura (e della decorre, quase sempre, a sorte inteira...) é uma cousa tão facil de manobrar como uma pistola Colt... A ignorancia dos paes é que arruina, precocemente, o destino dos filhos. Quantos homens fracos e enfermicos

perioridade esthetica da mulher sobre o homem. Ao contrario: o homem está livre de percalços, que são, muita vez, para as damas, fonte de soffrimentos e, portanto, de decadencia.

Os esculptores gregos parece que consideravam o homem superior á sua companheira, como animal formoso. Apollo é inatacavel, como harmonia e esplendor. Emquanto isso, ha quem, modernamente, considere a Venus de Milo indigna de concorrer com as lindas *girls* de Palm Beach ou de Ostende...

Nada mais triste do que certas *formosuras* que por ahí existem, fabricadas com agua oxygenada, cremes, pós de arroz, *bâtons* e *crayons* de toda especie...

São *bellezas* que não resistem a uma esfregadela com agua e sabão... Debaixo dessas côres falsas, costumam vicejar as rosas fataes da febre ethica... A moda, impondo a pintura, difficultou o diagnostico da tuberculose e não conseguiu, com isso, enganar a ninguem...

A prophylaxia da fealdade faz-se com o exame prenupcial dos nubentes, com a gestação sadia e com os cuidados hygienicos, da primeira e segunda infancias.

No parque da praça da Republica, desbastado de vegetação, logo por prefeito municipal significativamente Prado, no trecho fronteiro á rua da Constituição, ergueu-se theatro famoso em annaes cariocas. Foi o Provisorio, e por o ser duraria annos e annos, cujo palco conheceu as mais celebres vozes lyricas do seculo dezenove. O velho Rio de Janeiro sempre se tratou á regalone, mercê de cousas desconhecidas em um novo Rio taxado de maravilhoso: socego publico, certeza do dia seguinte, cambio alto e papel moeda valendo ouro.

No *Provisorio*, constante encontrou palmas, bravos, ovações, delirios Anna Carolina de La Grange, conjugalmente condessa Stancowitch.

Nascera no Pariz de 1825, a crêr em biographos. Desculpem-nos a dubitativa. As certidões de idade, na inveja de relógios, adiantam ou atrasam sobretudo em vidas femininas. De berço em 1825, anno no qual pela certa o teve D. Pedro II, La Grange — graphava nome com *la* minuscuro — chegou ao Rio de Janeiro em 1858. Passava, pois, pouco de trinta annos, iniciada carreira vocal na terra consagrada das estréas lyricas, a Italia, a delirante de Alvares de Azevedo.

A 17 de Agosto de 1858 surgia La Grange nas taboas do *Provisorio*, interpretando *Norma*, com voz de tres oitavas desafiando e vencendo difficuldades musicas, ante publico habituado ás cavatinas da Stoltz e aos dós de peito de Tamberlik.

Ao exito fragoroso da *Norma* succedeu o da *Traviata*, La Grange tão a gosto druideza como disfarçada Dama das Camélias. Quem emprehender a historia do *Provisorio* e a do S. Carlos de Lisboa, escreveu Fonseca Benevides, ha de memorar por miudo triumphos da La Grange em successão de recitas no theatro do Campo de Santa Anna, vasta brecha divisoria da cidade velha e da cidade nova dos cariocas.

A noite de 18 de Dezembro de 1858 assignalou-se no Rio de Janeiro pelo beneficio da La Grange, cantando *Norma*. Na antiga capital do Imperio beneficio de artista celebre equivalia a successo magno. Acudiam poetas e poesias. Musas quaes as de Maciel Monteiro e Octaviano saudavam cantoras. Choviam-lhes aos pés e sobre platéa, vindas das galerias, versalhadas impressas, algumas em lettras aureas sobre setim conforme posses de admiradores.

Em principios de 1859 partiu La Grange para Buenos-Aires, por nós libertada dos espinhos de Rosas. Nos meados de 1859 tornava a cantatriz ao Rio de Janeiro, ahi com saudades esperada, quando o publico do *Provisorio* se dispunha a julgar estréa de tenor, a de Raphael Mirate.

Na *Lucia de Lamermoor*, despertou logo enthusiasmo, elle e La Grange par de arte. Entretanto não parecia facil tornar Mirate esquecidas as proezas vocaes de Tamberlik, no Manrico de *O Trovador* altisonando em protestos de salvacão de mãe desditosa, arriscada a perder-se na tardança do filho, correndo a salva-la e a demorar-se em scena.

Em Julho de 1859, como todos os theatros cariocas, o *Provisorio* fechou portas por alguns dias. Acompanhava nojo de côrte pelo fallecimento de Fernando II, rei das Duas Sicílias, irmão da imperatriz D. Thereza Christina, cunhado de D. Pedro II.

Reabertas as casas de espectaculos subio á scena no *Provisorio* opera verdiana, *Rigoletto*. La Grange foi Gilda; Mirate, para o qual o mestre de Busseto escrevera o papel, encarnou o duque de Mantua. Que opera, porém, sellaria fama de La Grange e Mirate no Rio de Janeiro? Obra de Bellini inspirada na Escossia e em Walter Scott, *Os Puritanos*. La Grange e Mirate apresentaram a Elvira e o Arthur sonhados pela inspiração belliniana. Na occasião Cavour combatia Austria visando, com apoio da França, unificação italiana, servindo-se de todas as armas, inclusive a da camisa de dormir da venustissima condessa de Castiglione agindo junto a Napoleão III naquella traje summario em noites de Compiègne.

Nem ao carro de triumphos da La Grange faltou impulso de jornalista, louros de imprensa. No *Courrier du Brésil*, Altère Aumont, redactor chefe da vazeta, biographou a cantora, elle pouco depois levado

ANNA LA GRANGE

POR

ESCRAGNOLE DORIA

a tumulto pela febre amarella, asiaticamente Mal de Sião.

Nem escapava La Grange á fiscalisação de poderes publicos. Em 1859 contratos de artistas do *Provisorio* eram cousa de monta, discutida até nas Camaras. O Estado subsidiava o theatro e os contribuintes vigiavam aquelle por seus representantes parlamentares, augustos e dignissimos consoante tratamento official.

João Caetano soube quanto lhe amargou recusa de subvenção para empresa do *São Pedro*. Despique de José de Alencar ao amigo do marquez de Paraná, expirado nos braços do tragico, segundo tradição corrente.

Como outros collegas lyricos, não se limitou La Grange no Rio de Janeiro a cantar só em scena aberta. Quiz participar de festas beneficentes, sobretudo em favor de artistas necessitados. Em 1858 entrou La Grange no programma do concerto em beneficio de Tati, tenor muito apreciado no Rio de Janeiro. Lembrava-se a platéa carioca do phrasear de Tati na aria de Carlos V no *Ernani* ou do partido de voz tirado na *Parisina*. Ninguém se recusou a tomar bilhetes para o concerto Tati no salão do *S. Pedro*.

Primaram na festa La Grange cantando a valsa *Saudades da Russia* e a polka *La Grange*, Carlota Milliet interpretando aria do *Elixir de Amor* e João



A cantora La Grange, no papel de *Lucia de Lamermoor*. Têla de Augusto Moreau (2,60 x 1,76) na Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes.

Caetano recitando trechos do papel de André na *Garçalhada*.

Não se cifrou La Grange ao concerto de Tati. Poz talento a serviço de solemnidades religiosas. No Rio de Janeiro de então havia gente para apreciar boa musica em templos. No côro de duas igrejas cariocas subiria a céu a voz da La Grange: a de Santa Rita, no largo de seu nome; a da Cruz dos Militares, em esquina com a rua do Ouvidor descendo para o mar.

Annualmente no templo da Santa Cruz celebrava-se o septenario e a festa de N. S. da Piedade, padroeira de uma devoção cuja protectora era a imperatriz D. Thereza Christina. Fruia a devoção continua presença da Familia Imperial ás suas solemnidades, por aquella aristocratisadas.

Na festa de Piedade, em Agosto de 1859, como de habito occuparam côro distinctas amadoras dando brilho musical ao acto.

Alegaram tambem o côro da Cruz dos Militares as então chamadas "meninas do Conservatorio", isto é as alumnas do instituto tão de Francisco Manoel. Vinham garrulas, todas de branco, fita auri-verde a tiracollo.

Para maior relevo da festa da Piedade em 1859 apresentaram-se La Grange e Mirate. Muitos lhe preferiram as vozes á voz do pregador. Prima donna e tenor cantaram, primeiro cada um em separado, depois em duetto, cessado o mais leve murmúrio na igreja. Offensa não ha em crêr os proprios sacerdotes officiantes ou de pé de altar, empenhados em não perder preciosas notas e vocalisações, puras quanto possivel.

A devoção da Piedade sabia agradecer ao receber, cousa não de muitos. Moedas commemorativas são fôrmas resistentes de gratidão. Uma de taes moedas dedicou-a a devoção da Piedade a Mirate, d'ella exemplar perfeito orna a collecção de Francisco Marques dos Santos, numismata arguto e pertinaz. Haverá outra medalha da mesma origem dedicada á La Grange? Sem duvida, dirá o leitor. Pois não cantou com Mirate na festa de Piedade? accrescentará. Entretanto nem na notavel collecção Marques dos Santos, ou em qualquer outra numismatica se encontra medalha commemorativa La Grange. Observa chronista da Cruz dos Militares, o coronel Eduardo Bezerra, "provavel é que a devoção da Piedade tenha feito cunhar moedas das quaes não ha menção".

"Não se comprehende — pondera Bezerra conosco — que havendo a prima donna De La Grange cantado juntamente com o tenor Mirate somente a este se haja conferido medalha de honra". Escapou a Bezerra argumento de reforço. A devoção da Piedade era, é exclusivamente feminina; razão demais para dar preito a La Grange, embora em outros casos o sexo seja contra o sexo. Mas nas homenagens numismaticas da especie gratidão e polidez deveriam ser excellencias congeneres.

Alem da Cruz dos Militares, em outra igreja carioca vocalisou La Grange: na de Santa Rita, templo no coração da cidade. Foi em dia do Espirito Santo, muito assignalado no antigo Rio de Janeiro. Com antecedencia trouxe a imprensa o programma da festa em Santa Rita. Attrahio nella attenção publica a parte musical. La Grange cantaria! Nada a despender para ouvir voz proclamada divina! Assim esperto quanto poupado pensaria algum melomano forreta.

No dia da festa houve ondas de povo na igreja de Santa Rita. Invasões, já se sabe, são confusões e borborinhos. O espaço, no templo, foi disputado palmo a palmo, por armas pés e cotovelos. Impossivel civilidade num spectaculo não repetido. O visinho comprimia o visinho, o comprimido amarrotava mais adiante, asphyxiava quem podia. La Grange ia cantar gratis *pro Deo et populo*! Elevaria voz justo quando o coração dos fieis mais deve ir a Deus: no *Gloria*. A artista, ao som de harpas, após o Evangelho, entoaria canção; segundo imprensa o bastante para chamar a Santa Rita até os hereges da cidade.

A 20 de Novembro de 1859 partia La Grange para a Europa, de vez. Em missiva a Gabriella da Cunha, actriz do *Gymnasio*, dizia adeus ao Rio de Janeiro onde vivera entre admiração e carinho. Provou o publico carioca taes sentimentos com maior força na recita de despedida da cantora, os espectadores eternizando-lhe subida de palco pisado para tantos triumphos. Mirate ficara; porém desfalcado da socia de harmonias.

Conserva-nos imagem da La Grange grande tela, joia da pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes, em obra prima de Augusto Moreau. Representou a La Grange em scena da *Lucia*, com tal realce, com tal poesia, tal colorido, taes tonalidades, tal diffusão de luz, taes meias tintas, reflexos taes que, observando tudo isto, se afoitou Gonzaga Duque a adiantar haver na tela "alguma cousa alem da arte..."

Evidentemente o retrato foi posado. Observando modelos, no longo e na paciencia de sessões, nada impede pintores de adorar, em silencio ou não. Com Gonzaga Duque, encontramos na *Lucia—La Grange* de Moreau imponencia de pórtre, perfeito de carnação, sobranceira de olhar, cabellos de negror em seda, manto azul descachindo de espadas ao sólo; toques de realce em majestade de figura. Não ousamos, porém, insinuar com o critico que na palheta do pintor houvesse Cupido escondido ponta de setta sahida de aljava em dispendio continuo de settas sobre corações, sem desconhecer quanto o traço de menino é facil vencedor de homens.

Escragnoles Doria



NOSSA TERRA ■ Recanto da cidade de Olinda (Pernambuco).

(Photo de Ivan Granville).

Nas cidades onde se pensa seriamente na onda de grilhetas nellas captivos — de cachão em cachão implorando bonança — os problemas de Arte têm soluções que formam essa grinalda florida, de ramos intimamente enleados, orgulho da cultura de um povo. Nessas lares inquietas e tentaculares, não só a Família, atormentada por tantos e tão nefastos elementos de dissolução, se procura dar internamente um atractivo na composição material do lar, como também ao homem, integrado na massa social em desvaireada promiscuidade corruptora, orientam-se-lhe os movimentos em curvas rythmicas e harmoniosas, pela graça de suas composições urbanas.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE :: :: :: PARIS EM 1937 :: :: ::

Egualmente a Arte franceza reconhece as influencias do mundo inteiro e, por isso, Paris dá sempre amplo accesso a todas as actividades artisticas.

O programma da exposição é vasto e complexo. De Moscou, de Tokio, de Berlim ou do Rio, de cada uma dessas

cidades espera a contribuição regionalista dos trabalhos de Arte applicada todas as realisações praticas onde se tenha estampilhado o timbre da Belleza.

Seramente avalia-se a alta e vasta projecção da Arte. O estudo critico das condições de formação dos povos, no

traçado das vias publicas, no apparato das festas nacionaes, na escolha intuitiva da forma de sua edificação, no arranjo de seus interiores, no molde de seus objectos usuaves, descobre uma correspondencia de um poder mysterioso, de affinidades secretas, ligando a força profunda do pensamento artistico á candida receptividade da alma popular. D'ahi a importancia dada ás Artes applicadas que, além de suas qualidades apparentes, possuem a virtualidade de produzir uma pagina da Historia, um capitulo da alma de um povo, penetrado de educação esthetica, pelo aspecto nobre e suggestivo das perspectivas urbanas, pela consonancia do seu abrigo interior onde o seu sentir se expande e o seu pensamento se adumbra.

Si nos monumentos figurativos exhumados das camadas sedimentares das diversas civilisações, se poude acompanhar toda a vida de suas respectivas épocas, da mesma forma deprehendem-se os costumes harmoniosos que se desenvolveram num ambiente em que as formas equilibradas dos lares, dos logradouros e dos monumentos publicos são incentivo de uma acção social correspondente.

Nesse certamen de arte applicada, de acção altamente social, já temos como ponto fixado — a nossa representação official. Acaba de ser nomeado um commissario geral.

E' tempo, entretanto, de cuidarmos em enviar "algo de nuevo". Nos lyceus de artes e officios, nas escolas de arte applicada, nos institutos de educação normal, ha um forte prurido de actuação esthetica que renove o ambiente em que a nossa vida se processa. Estuda-se, mesmo, um estylo ornamental typico. O "marajoara" é interpretado por diversas individualidades artisticas bem marcantes em todo o Brasil. Todos, porém, ignoram as condições de nossa representação, não tendo havido um centro organizado de informações seguras.

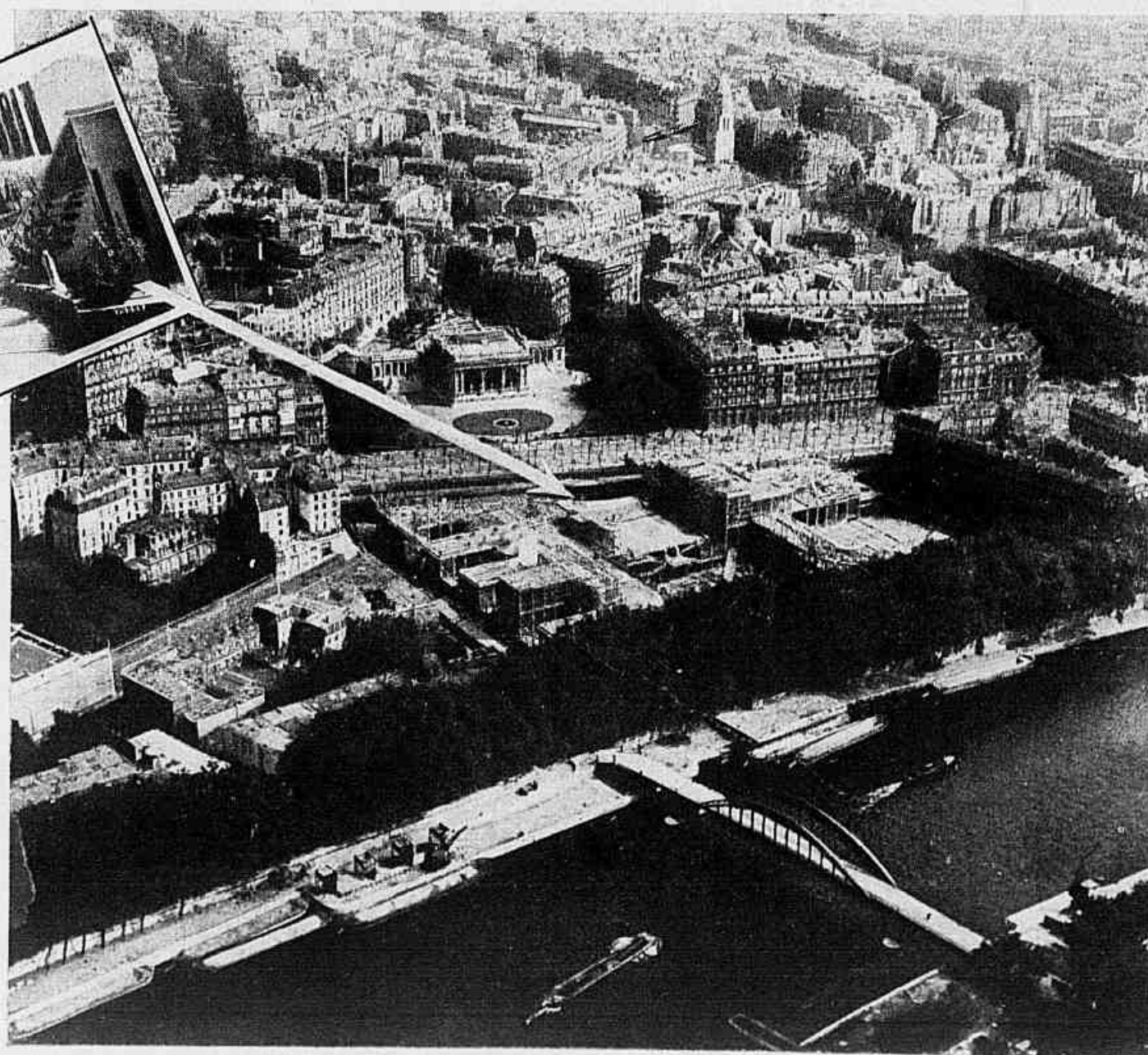
Assalta-nos, por isso, um receio. Dar-se-á á nossa representação o mesmo significado de simples cortezia emprestado ás anonymas delegações compostas de individualidades "à la page" na politica, enviadas aos diversos congressos internacionaes de Sciencia e de Arte?



MUSEU DE ARTE MODERNA.

E' a Arte applicada aos interiores, aos edificios publicos e ás ruas e praças, em seu traçado geral e em todos os seus detalhes.

Assim cuidando, Paris, a cidade luz, a grande consagradora dos valores culturais, inaugura em breve a exposição de artes e technicas na vida moderna. Continúa a sua tradição chamada das reuniões habituaes, onde todos os povos solidariamente vêm traçar-lhe o preito de que lhe são devidos em Arte sob as suas formas.



LOCAL DA EXPOSIÇÃO.

GELABERT DE SIMAS

No parque da praça da Republica, desbastado de vegetação, logo por prefeito municipal significativamente Prado, no trecho fronteiro á rua da Constituição, ergueu-se theatro famoso em annaes cariocas. Foi o Provisorio, e por o ser duraria annos e annos, cujo palco conheceu as mais celebres vozes lyricas do seculo dezenove. O velho Rio de Janeiro sempre se tratou á regalona, mercê de cousas desconhecidas em um novo Rio taxado de maravilhoso: socego publico, certeza do dia seguinte, cambio alto e papel moeda valendo ouro.

No Provisorio, constante encontrou palmas, bravos, ovações, delirios Anna Carolina de La Grange, conjugalmente condessa Stancowitch.

Nascera no Pariz de 1825, a crêr em biographos. Desculpem-nos a dubitativa. As certidões de idade, na inveja de relógios, adiantam ou atrasam sobretudo em vidas femininas. De berço em 1825, anno no qual pela certa o teve D. Pedro II, La Grange — graphava nome com *la* minuscuro — chegou ao Rio de Janeiro em 1858. Passava, pois, pouco de trinta annos, iniciada carreira vocal na terra consagrada das estréas lyricas, a Italia, a delirante de Alvares de Azevedo.

A 17 de Agosto de 1858 surgia La Grange nas taboas do Provisorio, interpretando *Norma*, com voz de tres oitavas desafiando e vencendo difficuldades musicaes, ante publico habituado ás cavatinas da Stoltz e aos dós de peito de Tamberlik.

Ao exito fragoroso da *Norma* succedeu o da *Traviata*, La Grange tão a gosto druidez como disfarçada Dama das Camélias. Quem empregar a historia do Provisorio e a do S. Carlos de Lisboa, escreveu Fonseca Benevides, ha de memorar por miudo triumphos da La Grange em successão de recitas no theatro do Campo de Santa Anna, vasta brecha divisoria da cidade velha e da cidade nova dos cariocas.

A noite de 18 de Dezembro de 1858 assignalou-se no Rio de Janeiro pelo beneficio da La Grange, cantando *Norma*. Na antiga capital do Imperio beneficio de artista celebre equivalia a successo magno. Acudiam poetas e poesias. Musas quaes as de Maciel Monteiro e Octaviano saudavam cantoras. Choviam-lhes aos pés e sobre platêa, vindas das galerias, versalhadas impressas, algumas em letras aureas sobre setim conforme posses de admiradores.

Em principios de 1859 partiu La Grange para Buenos-Aires, por nós libertada dos espinhos de Rosas. Nos meados de 1859 tornava a cantatriz ao Rio de Janeiro, ali com saudades esperada, quando o publico do Provisorio se dispunha a julgar estrêa de tenor, a de Raphael Mirate.

Na *Lucia de Lamermoor*, despertou logo enthusiasmo, elle e La Grange par de arte. Entretanto não parecia facil tornar Mirate esquecidas as proezas vocaes de Tamberlik, no Manrico de *O Trovador* altisonando em protestos de salvação de mãe desditosa, arriscada a perder-se na tardança do filho, correndo a salvá-la e a demorar-se em scena.

Em Julho de 1859, como todos os theatros cariocas, o Provisorio fechou portas por alguns dias. Acompanhava nojo de côrte pelo fallecimento de Fernando II, rei das Duas Sicílias, irmão da imperatriz D. Thereza Christina, cunhado de D. Pedro II.

Reabertas as casas de espectaculos subio á scena no Provisorio opera verdiana, *Rigoletto*. La Grange foi Gilda; Mirate, para o qual o mestre de Busseto escrevera o papel, encarnou o duque de Mantua. Que opera, porém, sellaria fama de La Grange e Mirate no Rio de Janeiro? Obra de Bellini inspirada na Escossia e em Walter Scott, *Os Puritanos*. La Grange e Mirate apresentaram a Elvira e o Arthur sonhados pela inspiração belliniana. Na ocasião Cavour combatia Austria visando, com apoio da França, unificação italiana, servindo-se de todas as armas, inclusive a da camisa de dormir da venustissima condessa de Castiglione agindo junto a Napoleão III naquella traje summario em noites de Compiègne.

Nem ao carro de triumphos da La Grange faltou impulso de jornalista, louros de imprensa. No *Courrier du Brésil*, Altère Aumont, redactor chefe da gazeta, biographou a cantora, elle pouco depois levado

ANNA LA GRANGE POR ESCRAGNOLE DORIA

a tumulto pela febre amarella, asiaticamente Mal de Sião.

Nem escapava La Grange á fiscalisação de poderes publicos. Em 1859 contratos de artistas do Provisorio eram cousa de monta, discutida até nas Camaras. O Estado subsidiava o theatro e os contribuintes vigiavam aquelle por seus representantes parlamentares, augustos e dignissimos consoante tratamento official.

João Caetano soube quanto lhe amargou recusa de subvenção para empresa do *São Pedro*. Despique de José de Alencar ao amigo do marquez de Paraná, expirado nos braços do tragico, segundo tradição corrente.

Como outros collegas lyricos, não se limitou La Grange no Rio de Janeiro a cantar só em scena aberta. Quiz participar de festas beneficentes, sobretudo em favor de artistas necessitados. Em 1858 entrou La Grange no programma do concerto em beneficio de Tati, tenor muito apreciado no Rio de Janeiro. Lembrava-se a platêa carioca do phrasear de Tati na aria de Carlos V no *Ernani* ou do partido de voz tirado na *Parisina*. Ninguém se recusou a tomar bilhetes para o concerto Tati no salão do *S. Pedro*.

Primaram na festa La Grange cantando a valsa *Saudades da Russia* e a polka *La Grange*, Carlota Milliet interpretando aria do *Elixir de Amor* e João



A cantora La Grange, no papel de *Lucia de Lamermoor*. Têla de Augusto Moreau (2,60 x 1,76) na Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes.

Caetano recitando trechos do papel de André na *Gargalhada*.

Não se cifrou La Grange ao concerto de Tati. Poz talento a serviço de solemnidades religiosas. No Rio de Janeiro de então havia gente para apreciar boa musica em templos. No côro de duas igrejas cariocas subiria a céu a voz da La Grange: a de Santa Rita, no largo de seu nome; a da Cruz dos Militares, em esquina com a rua do Ouvidor descendo para o mar.

Annualmente no templo da Santa Cruz celebrava-se o septenario e a festa de N. S. da Piedade, padroeira de uma devoção cuja protectora era a imperatriz D. Thereza Christina. Fruía a devoção continua presença da Familia Imperial ás suas solemnidades, por aquella aristocratisadas.

Na festa de Piedade, em Agosto de 1859, como de habito occuparam côro distinctas amadoras dando brilho musical ao acto.

Alegaram tambem o côro da Cruz dos Militares as então chamadas "meninas do Conservatorio", isto é as alumnas do instituto tão de Francisco Manoel. Vinham garrulas, todas de branco, fita auri-verde a tiracollo.

Para maior relevo da festa da Piedade em 1859 apresentaram-se La Grange e Mirate. Muitos lhe preferiram as vozes á voz do pregador. Prima donna e tenor cantaram, primeiro cada um em separado, depois em duetto, cessado o mais leve murmúrio na igreja. Offensa não ha em crêr os proprios sacerdotes officiantes ou de pé de altar, empenhados em não perder preciosas notas e vocalisações, puras quanto possivel.

A devoção da Piedade sabia agradecer ao receber, cousa não de muitos. Moedas commemorativas são formas resistentes de gratidão. Uma de taes moedas dedicou-a a devoção da Piedade a Mirate, d'ella exemplar perfeito orna a collecção de Francisco Marques dos Santos, numismata arguto e pertinaz. Haverá outra medalha da mesma origem dedicada a La Grange? Sem duvida, dirá o leitor. Pois não cantou com Mirate na festa de Piedade? accrescentará. Entretanto nem na notavel collecção Marques dos Santos, ou em qualquer outra numismatica se encontra medalha commemorativa La Grange. Observa chronista da Cruz dos Militares, o coronel Eduardo Bezerra, "provavel é que a devoção da Piedade tenha feito cunhar moedas das quaes não ha menção".

"Não se comprehende — pondera Bezerra conosco — que havendo a prima donna De La Grange cantado juntamente com o tenor Mirate somente a este se haja conferido medalha de honra". Escapou a Bezerra argumento de reforço. A devoção da Piedade era, é exclusivamente feminina; razão demais para dar preito a La Grange, embora em outros casos o sexo seja contra o sexo. Mas nas homenagens numismaticas da especie gratidão e polidez deveriam ser excellencias congeneres.

Alem da Cruz dos Militares, em outra igreja carioca vocalizou La Grange: na de Santa Rita, templo no coração da cidade. Foi em dia do Espirito Santo, muito assignalado no antigo Rio de Janeiro. Com antecedencia trouxe a imprensa o programma da festa em Santa Rita. Attrahio nella attenção publica a parte musical. La Grange cantaria! Nada a despender para ouvir voz proclamada divina! Assim esperto quanto poupado pensaria algum melomano forreta.

No dia da festa houve ondas de povo na igreja de Santa Rita. Invasões, já se sabe, são confusões e borborinhos. O espaço, no templo, foi disputado palmo a palmo, por armas pés e cotovelos. Impossivel civilidade num spectaculo não repetido. O visinho comprimia o visinho, o comprimido amarrotava mais adiante, asphyxiava quem podia. La Grange ia cantar gratis *pro Deo et populo*! Elevaria voz justo quando o coração dos fieis mais deve ir a Deus: no *Gloria*. A artista, ao som de harpas, após o Evangelho, entoaria canção; segundo imprensa o bastante para chamar a Santa Rita até os hereges da cidade.

A 20 de Novembro de 1859 partia La Grange para a Europa, de vez. Em missiva a Gabriella da Cunha, actriz do *Gymnasio*, dizia adeus ao Rio de Janeiro onde vivera entre admiração e carinho. Provou o publico carioca taes sentimentos com maior força na recita de despedida da cantora, os espectadores eternizando-lhe subida de palco pisado para tantos triumphos. Mirate ficara; porém desfalcado da socia de harmonias.

Conserva-nos imagem da La Grange grande tela, joia da pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes, em obra prima de Augusto Moreau. Representou a La Grange em scena da *Lucia*, com tal realce, com tal poesia, tal colorido, taes tonalidades, tal diffusão de luz, taes meias tintas, reflexos taes que, observando tudo isto, se aloitou Gonzaga Duque a adiantar haver na tela "alguma cousa alem da arte..."

Evidentemente o retrato foi posado. Observando modelos, no longo e na paciencia de sessões, nada impede pintores de adorar, em silencio ou não. Com Gonzaga Duque, encontramos na *Lucia—La Grange* de Moreau imponencia de pórtre, perfeito de carnação, sobrançeria de olhar, cabellos de negror em seda, manto azul descahindo de espaldas ao sólo; toques de realce em majestade de figura. Não ousamos, porém, insinuar com o critico que na palheta do pintor houvesse Cupido escondido ponta de setta sahida de aljava em dispendio continuo de settas sobre corações, sem desconhecer quanto o traçoeiro menino é facil vencedor de homens.

Escragnolle Doria



NOSSA TERRA ■ Recanto da cidade de Olinda (Pernambuco).

(Photo de Ivan Granville).

NAS cidades onde se pensa seriamente na onda de grilhetas nellas captivos — de cachão em cachão implorando bonança — os problemas de Arte têm soluções que formam essa grinalda florida, de ramos intimamente enleados, orgulho da cultura de um povo. Nessas babeis inquietas e tentaculares, não só a Família, atormentada por tantos e tão nefastos elementos de dissolução, se procura dar internamente um atractivo na composição material do lar, como também ao homem, integrado na massa social em desvairada promiscuidade corruptora, orientam-se-lhe os movimentos em curvas rythmicas e harmoniosas, pela graça de suas composições urbanas.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE :: :: :: PARIS EM 1937 :: :: ::

Egualmente a Arte franceza reconhece as influencias do mundo inteiro e, por isso, Paris dá sempre amplo accesso a todas as actividades artisticas.

O programma da exposição é vasto e complexo. De Moscou, de Tokio, de Berlim ou do Rio, de cada uma dessas

cidades espera a contribuição regionalista dos trabalhos de Arte applicada todas as realisações praticas onde se tenha estampilhado o timbre da Belleza.

Seramente avalia-se a alta e vasta projecção da Arte. O estudo critico das condições de formação dos povos, no

traçado das vias publicas, no apparato das festas nacionaes, na escolha intuitiva da forma de sua edificação, no arranjo de seus interiores, no molde de seus objectos usuaes, descobre uma correspondencia de um poder mysterioso, de affinidades secretas, ligando a força profunda do pensamento artistico á candida receptividade da alma popular. D'ahi a importancia dada ás Artes applicadas que, além de suas qualidades apparentes, possuem a virtualidade de produzir uma pagina da Historia, um capitulo da alma de um povo, penetrado de educação esthetica, pelo aspecto nobre e suggestivo das perspectivas urbanas, pela consonancia do seu abrigo interior onde o seu sentir se expande e o seu pensamento se adumbra.

Si nos monumentos figurativos exhumados das camadas sedimentares das diversas civilisações, se poudé acompanhar toda a vida de suas respectivas épocas, da mesma forma deprehendem-se os costumes harmoniosos que se desenvolveram num ambiente em que as formas equilibradas dos lares, dos logradouros e dos monumentos publicos são incentivo de uma acção social correspondente.

Nesse certamen de arte applicada, de acção altamente social, já temos como ponto fixado — a nossa representação official. Acaba de ser nomeado um commissario geral.

E' tempo, entretanto, de cuidarmos em enviar "*algo de nuevo*". Nos lyceus de artes e officios, nas escolas de arte applicada, nos institutos de educação normal, ha um forte prurido de actuação esthetica que renove o ambiente em que a nossa vida se processa. Estuda-se, mesmo, um estylo ornamental typico. O "*marajoara*" é interpretado por diversas individualidades artisticas bem marcantes em todo o Brasil. Todos, porém, ignoram as condições de nossa representação, não tendo havido um centro organizado de informações seguras.

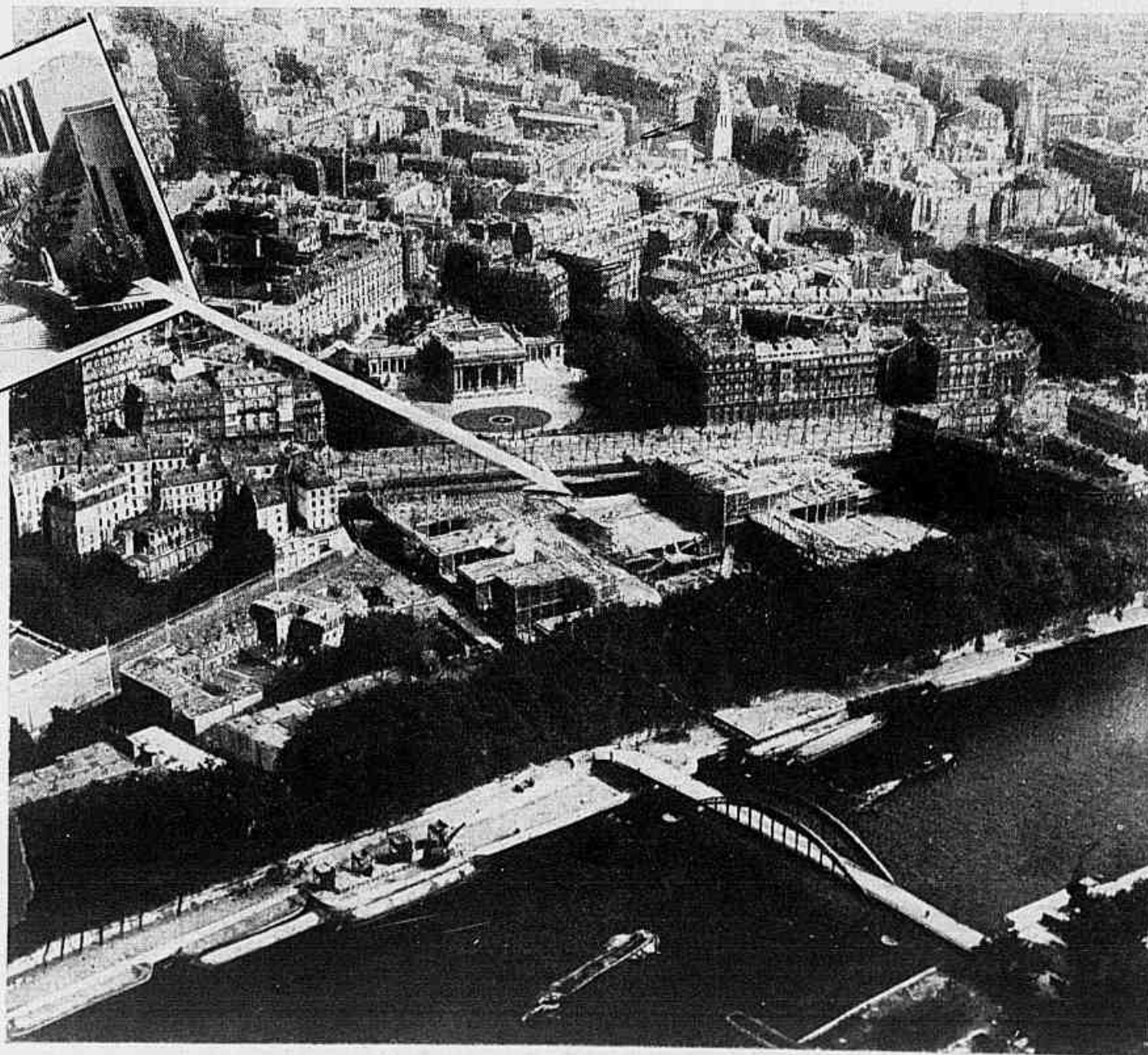
Assalta-nos, por isso, um receio. Dar-se-á á nossa representação o mesmo significado de simples cortezia emprestado ás anonymas delegações compostas de individualidades "*à la page*" na politica, enviadas aos diversos congressos internacionaes de Sciencia e de Arte?



MUSEU DE ARTE MODERNA.

E' a Arte applicada aos interiores, aos edificios publicos e ás ruas e praças, em seu traçado geral e em todos os seus detalhes.

Assim cuidando, Paris, a cidade luz, a grande conquistadora dos valores culturais, inaugura em breve a exposição de artes e técnicas na vida moderna. Continúa a sua tradição feita das reuniões habituaes, onde todos os possivelmente o preito de que lhe deve em Arte sob as suas formas.



LOCAL DA EXPOSIÇÃO.

GELABERT DE SIMAS

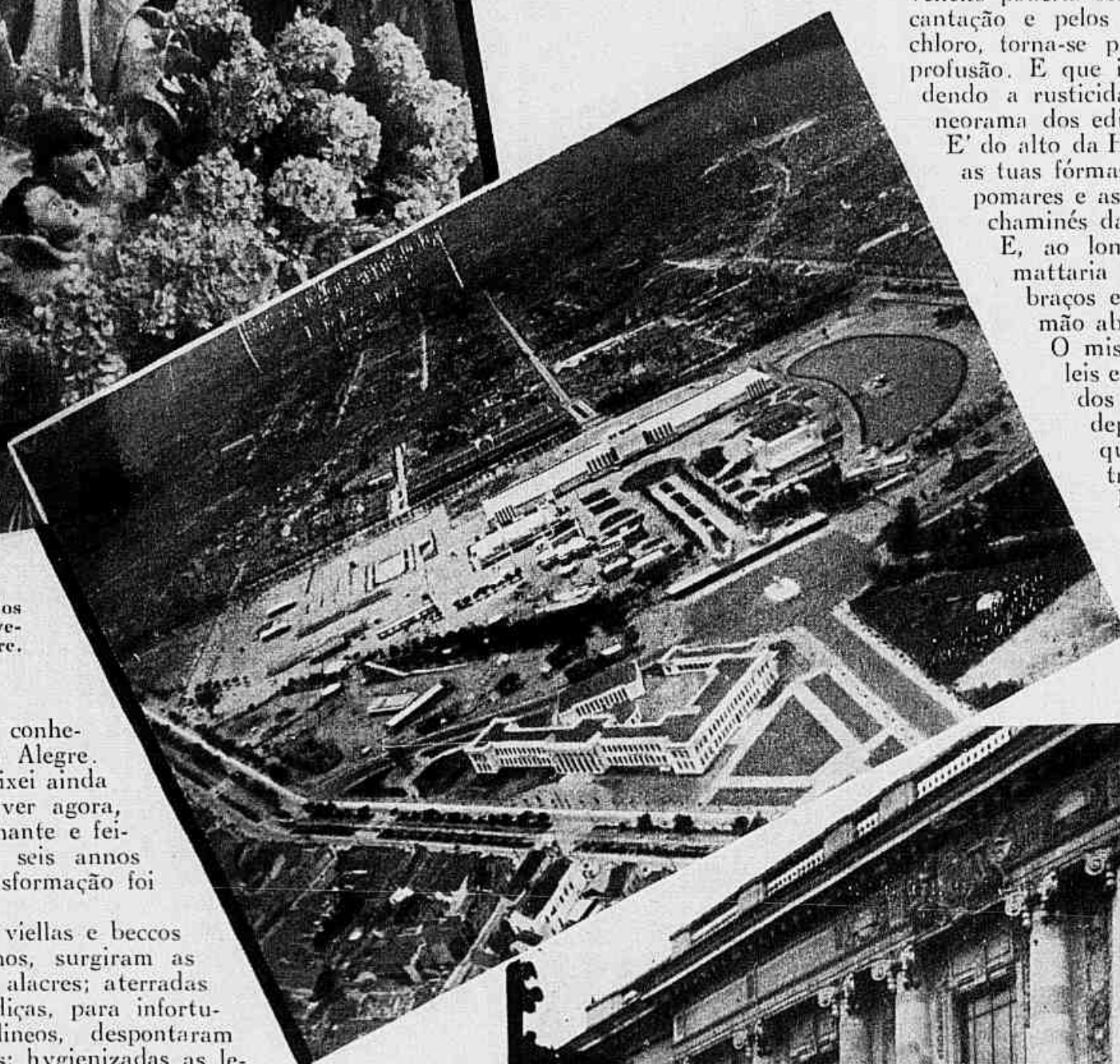


Nossa Senhora dos Navegantes que se venera em Porto Alegre.

PORTO ALEGRE

A ENAMORADA DO GUAHYBA

por LIMA FIGUEIRÊDO



Trecho de uma area conquistada, vendo-se o Casino Farroupilha e o monumento de Bento Gonçalves.

QUASI não te conhecia, Porto Alegre. Não te deixei ainda creança para te ver agora, moça, bella, fascinante e feitiçeira. Vi-te ha seis annos sómente e a transformação foi de pasmar.

Arrombadas as viellas e beccos sordidos e soturnos, surgiram as avenidas largas e alacres; aterradas as varzeas alagadiças, para infortunio dos anophelineos, despontaram estadios e casinos; hygienizadas as lezírias marginaes do amorenado Guahyba, appareceram as praias artificiaes, arremedando as nossas carioquissimas do Leblon, Ipanema e Flamengo, com optima fita de cimento armado, por onde correm, cruzando-a amiudadamente, os omnibus e automoveis, levando pessoas ávidas de gozar o frescor, o pinturesco e o encantamento de uma paisagem bellissima, onde se confundem mil nuances, tons e semi-tons, matizada pela Natureza, e as tonalidades, umas berrantes, outras esmaecidas, levadas pela mão do homem: nas praias, na estrada, no casario moderno que se perfila olhando a fantastica guéla potamica.

A transformação foi "de fond en comble". Até os teus habitos tão característicos foram mudados. E difficilmente se vêem aquelles typos de bombachas e esporas de enormissimas rosetas tilintando nas calçadas da rua da Praia ou chupando a bomba de chimarrão nos teus aristocraticos "bars". Hoje, as tuas ruas, as tuas avenidas, os teus confortaveis cinemas e imponentes casinos dão lições de civilidade, a cada instante, ao estranho mais exigente. Tudo respira modernismo e alta elegancia, desde as moças que cruzam as ruas até as casas de chá, de café, de modas, de qualquer outro commercio, mesmo as livrarias onde nada se obtém para gozo do corpo e tudo para alegria do espirito. Parece que estás sendo balejada por um elemento divino! — Quem será?

Será S. Francisco de Assis, orago sob cuja protecção foste collocada desde o berço? — Ou será uma graça concedida pela bonissima e bella Senhora dos Navegantes? — Dize-me, Porto Alegre, pois quero rezar ao teu protector para que continues cada vez mais linda, prospera e feliz. Deves estar contentissima com teu fundador, aquelle zangadissimo e atrabiliario official portuguez, Manoel Jorge Gomes de Sepulveda, que para ahi foi com o nome de José Marcelino de Figueiredo, fugindo da exigencia ingleza que o queria para, na forca, pagar a vida do official inglez que matara em duello...

Recordas-te delle?

Com certeza, sim. Bateu o pé. Não concordava com a vida insulada de Viamão; queria uma porta de sahida, por onde pudesse respirar a plenos pulmões, por onde, no dorso do Guahyba ou do Jacuhy, demandasse o caminho da metropole ou do interior da provincia. E seu primeiro acto foi mudar a séde do governo para o porto dos Casaes, mandando ás urtigas a opinião daquelles que não estavam de accordo.

Hoje, quando admiramos o teu cáes concorridissimo e azafamoso, onde navios enormes encostam sem temor; o aclivoso e ondulado terreno que liga a planicie marginal do Guahyba á parte alta da cidade onde se acha a Hydraulica, coalhado de casas as mais variadas, de estylos os mais heterogeneos ficamos contentes, linda Porto Alegre, com a teimosia do teu fundador e o espirito eclectico dos teus filhos, que tudo souberam escolher sem se atar a preconceitos estereis e a regras rigidas.

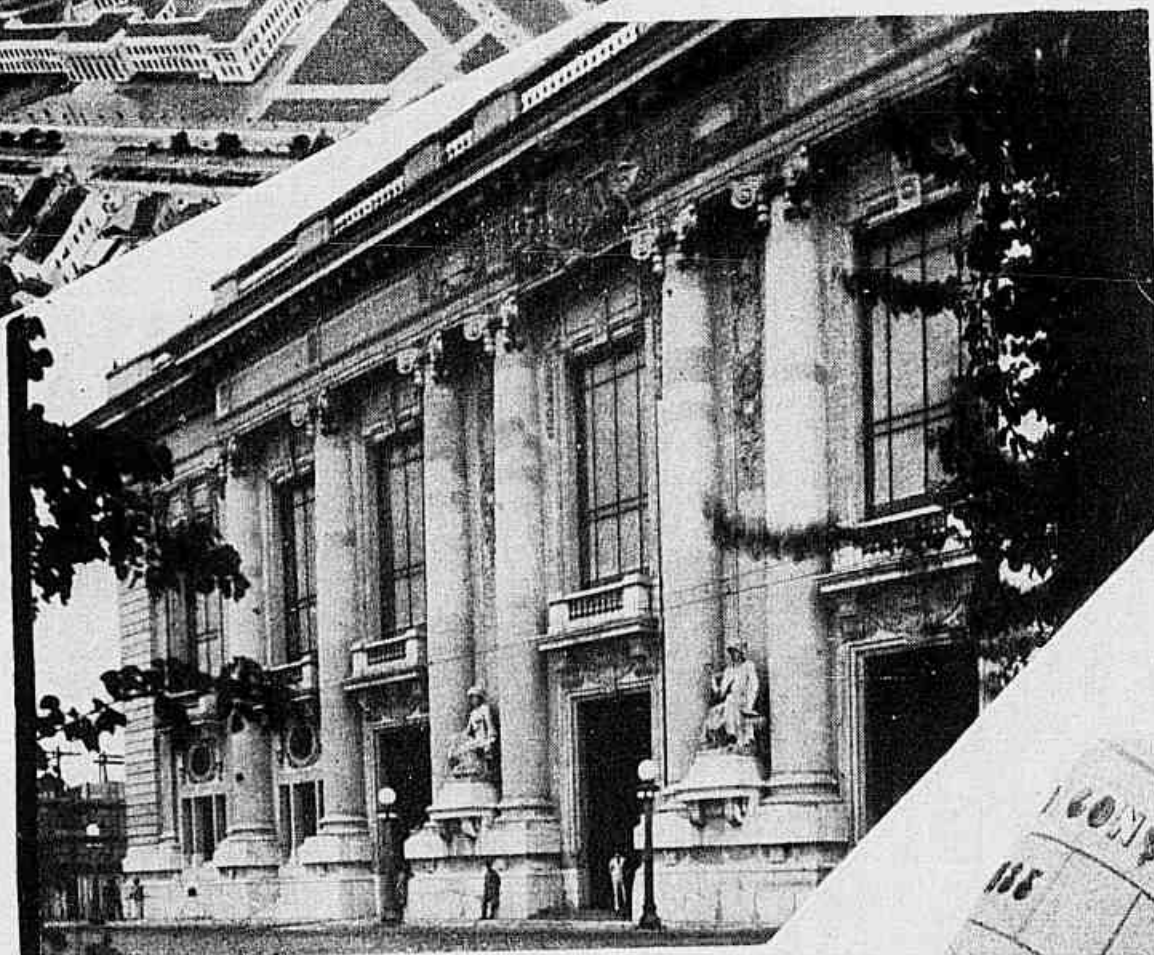
Cresceste, Porto Alegre, como uma creança criada á larga, no campo, sob o impulso unico da acção vivificante da Natureza. E teus filhos, procurando bellezas com que te ataviar, agiram isoladamente, sem se cingir a um estylo unico, exhibindo ao visitante a polytechnia notavel que deve ser um dos teus principaes motivos de orgulho de cidade moderna.

Falando do esforço dos teus filhos, não podemos esquecer a obra phenomenal que é a Hydraulica — factor numero um da tua vitalidade. A agua immunda e prenhe de bacterias, que o Guahyba te dá, só como veneno poderia ser ingerida. Depois de passar pelos depositos de decantação e pelos filtros poderosos, e de soffrer a acção benefica do chloro, torna-se pura e crystallina, e prompta a ser distribuida em profusão. E que impressão bella dá o jardim da Hydraulica, escondendo a rusticidade da machinaria com o colorido das flôres e o neorama dos edificios!

E' do alto da Hydraulica que se pode apreciar, gostosamente, todas as tuas formas: umas inteiramente femininas, como as praças, os pomares e as torres das igrejas; outras masculinizadas, como as chaminés das fabricas que toldam de fumaça o teu céu formoso... E, ao longe, uma confusão de aguas achocolatadas com a mattaria rutilantemente verde, entremeando-se, e formando braços e ilhas, onde os antigos viram o formato de uma mão aberta, dando origem ao nome Viamão...

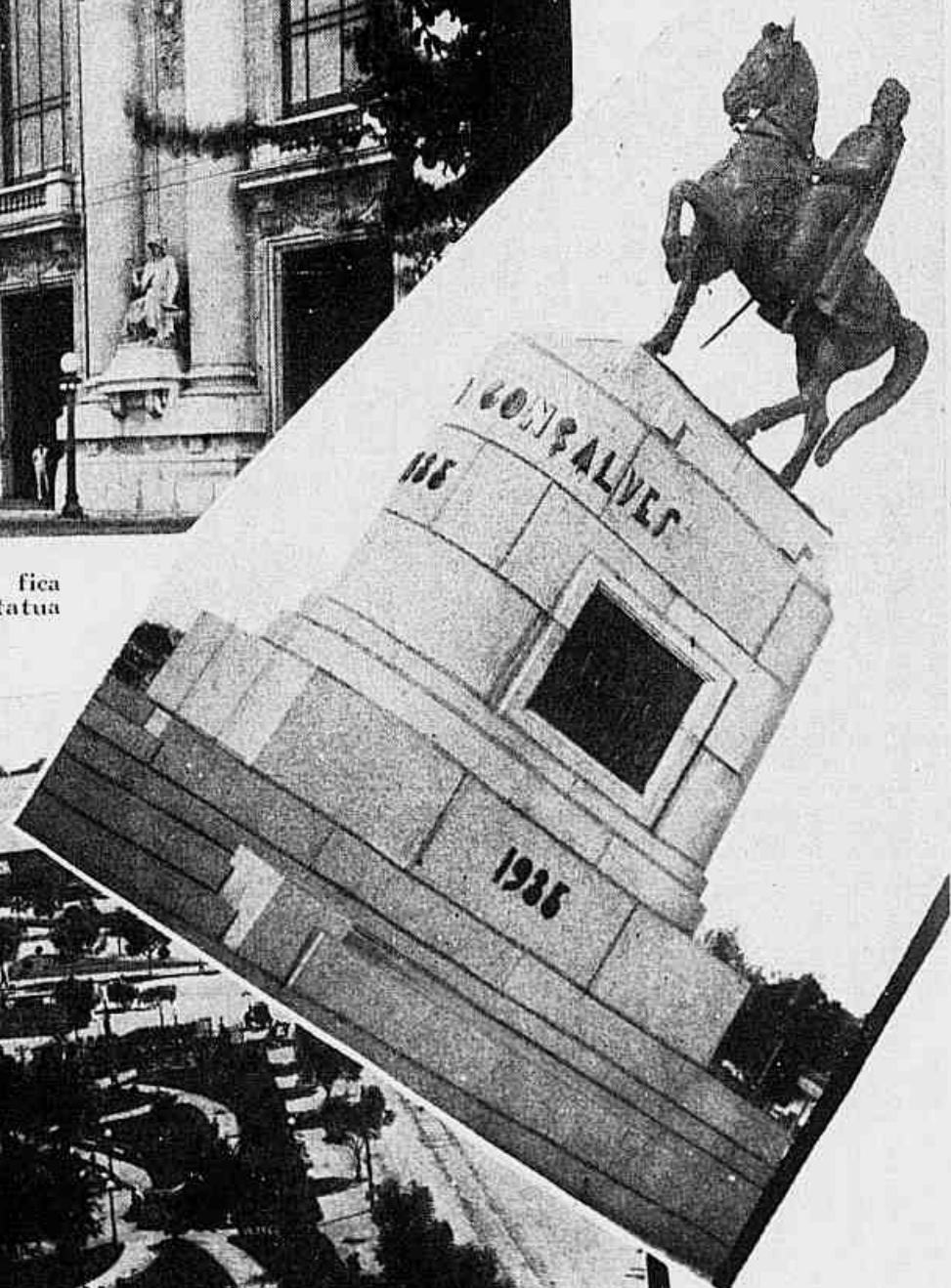
O miscigenismo dos teus filhos, contrariando todas as leis ethnographicas, deu-te a força e a beleza que herdaste dos primeiros casaes açorianos, dos allemães que vieram depois, dos italianos ávidos por boas terras, do indio que habitara o pago e do proprio negro humilde que trabalhava escravizado.

Lembrando a pujança da raça, lá estão a attestar seu alto valor os monumentos grandiosos do marquez de Herval, de Bento Gonçalves, de Julio de Castilhos... e o pallido marmore, inaugurado pela princeza Izabel, daquelle que para ti conquistou o título invejavel de "leal e valorosa".



O solido e esthetico palacio do Governo fica num canto de mimosa praça mirando a estatua de Julio de Castilhos. Ao seu lado fica o auditorium, onde o povo em dias festivos ouve boa musica.

Monumento do general Bento Gonçalves — o impulsionador da revolução farroupilha — erigido em 1935 para comemorar o primeiro centenario daquelle movimento republicano.



Praça Parobé proxima ao cáes do porto.

CONVERSA

MORAL

Largo terraço de uma casa de apartamentos na Praia do Flamengo. Começo de noite. Fim de verão. Na noite clara brilham as luzes da Urca e do Pão de Açúcar. O cimo das montanhas recorta-se nitidamente no azul-escuro dos céus. Vêem-se o mar, os autos que deslizam nas filas de asfalto da Avenida e a chuva de ouro dos "carecas"... Noite do século XX...

SRA. SANTOS LEITE — Que desagradavel o "caso" de Maria Rosa, hein, Esther?!

ESTHER — E' o que vulgarmente se chama uma desgraça e a desgraça nada mais é do que a felicidade ao contrario... (E baixou ao alto a fumaça egypcia do seu cigarro de ponta dourada).

FELIX LARTE — A lamentavel occorrença foi a nota rubra dos vespertinos sensacionalistas...

EVANDRO TAVARES — Neste tempo vertiginoso, os escandalos não duram mais de vinte e quatro horas; o tempo que duram os jornaes que os divulgam...

SRA. SANTOS LEITE — Mas qual é sua opinião sobre o "caso"?

EVANDRO LEITE — Em questões de amor podemos ter as mesmas opiniões que têm os que nos circumdam... Até o silencio é uma opinião...

FELIX LARTE — Mas, sinceramente, no seu intimo ha de reprovar esses desvarios que são a dissolução da Família... A Família...

EVANDRO TAVARES — Os homens praticos affirmam que desde que se tenha dinheiro se encontra uma familia em qualquer lugar a que se chegue...

ESTHER — E os *sonhadores* como o senhor?

EVANDRO TAVARES — Ah! esses nada affirmam... V. não ignora que "os cynicos são aquelles que sabem o preço de tudo e os romanticos os que não sabem o preço de nada..."

SRA. SANTOS LEITE — Dynamica da vida moderna...

FELIX LARTE — Oh! minha senhora, dinamica do corpo e estatica da alma...

ESTHER — Estou que nesse assumpto só o dr. Evandro, autor de uma "Moral Amorosa" tão louvada por uns e tão combatida por outros, nos póde orientar...

EVANDRO TAVARES — Mas, em amor, todos somos unicos. A moral tem seus conformos geographicos como o mundo, suas temperaturas como os climas e seus pontos de fusão como os metaes...

ESTHER — E, tambem, suas côres... O amor tem uma moral vermelha... A do bossa alma e a do nosso sangue...

FELIX LARTE — Taes conceitos, se bem que brilhantes, não merecem minha aprovação. Na sua intima contextura, é uma ameaça á majestade do Estado epito, a dissolução da Família...

EVANDRO TAVARES — A familia é

muito respeitavel. Mas é uma instituição muito monotona...

ESTHER — O senhor é admiravel em face das realidades da vida...

EVANDRO TAVARES — Muito obrigado...

SRA. SANTOS LEITE — Maria Rosa foi incomprehendida...

EVANDRO TAVARES — Não surprehende. Quando um homem não chega a *conhecer-se* a si mesmo como poderá *conhecer* as mulheres — problema de falsa-posição em palavras cruzadas?

FELIX LARTE — O casamento...

EVANDRO TAVARES — Especie de emprego publico para as mulheres... O marido é a repartição...

SRA. SANTOS LEITE — Li num livro recente, "Premio Goncourt", que o casamento é o constrangimento legal...

EVANDRO TAVARES — As norte-americanas ricas chamam-n'o "inutil comedia". Alguns acreditam que uma das superioridades dos que não são casados sobre os que o são está em se aborrecerem fóra da lei...

SRA. SANTOS LEITE — Mas nem sempre o casamento é um erro. Eu fui ditosa.

ESTHER — Mas você, muito cedo, teve a feliz desgraça de ficar viúva...

EVANDRO TAVARES — O erro no amor — todos o sabem — está no afastamento do que é physico. Sob determinado ponto de vista, o que ha de mais reprovavel nas traições sentimentaes é a palavra *traição*. O proprio Aristoteles, que nos legou a logica formal, não desdenharia este conceito.

FELIX LARTE — Protesto! O casamento é a união de duas almas sob o olhar de Deus. O adulterio...

ESTHER — Só a Carne, que é tão fraca...

EVANDRO TAVARES — E a alma que é ainda mais fraca... Talvez tenha razão o espirito analytico que observou pela primeira vez que "não é a mulher sensual que falha no amor; mas, exactamente, a que não o é"...

SRA. SANTOS LEITE — Maria Rosa está tão arrependida!

FELIX LARTE — Tocou-lhe a graça que salvou Magdalena...

EVANDRO TAVARES — Todas as Magdalenas serão salvas: umas porque amaram muito e outras porque amaram a muitos...

ESTHER — O Amor! Mocidade, esplendor, instinto, coração!

EVANDRO TAVARES — E chamarem o amor pirataria sentimental!

SRA. SANTOS LEITE — Mas que terra de maledicencias! O que se tem dito de Maria Rosa!

FELIX LARTE — Esses graves casos de familia...

EVANDRO TAVARES — Mas que seria da paisagem domestica sem um escan-

lozinho de vez em quando? Ninguem mais quereria viver em familia...

SRA. SANTOS LEITE — O senhor devia ter assistido ás conferencias do padre Coulet... O senhor é um monstro!

EVANDRO TAVARES — Um babylonico apenas, minha senhora, e releve minha immodestia.



FELIX LARTE — A modestia é um dos grandes ornamentos da alma...

ESTHER — Mas, como hoje os outros só reconhecem as qualidades que não possuímos, torna-se necessario organizar verdadeiras campanhas de publicidade sobre as que, verdadeiramente, temos...

EVANDRO TAVARES — Por isso é que philanthropia é uma virtude...

FELIX LARTE — Discordo. E' necessario dar com a mão direita sem que a esquerda o saiba...

EVANDRO TAVARES — Sim, não é

necessario que a outra mão o saiba. O que é necessario é que o saiba a cidade inteira e, se possivel, o paiz todo e todo o universo...

ESTHER — O dr. Evandro acha, não é? que cada um deve produzir o que consome...

SRA. SANTOS LEITE — Não encontro nenhuma beleza nesta theoria. Se, na verdade, nunca fiz nada, meus antepassados fizeram tudo para me deixarem a fortuna que tenho...

EVANDRO TAVARES — E' que, tambem, gosa o justo pelo peccador...

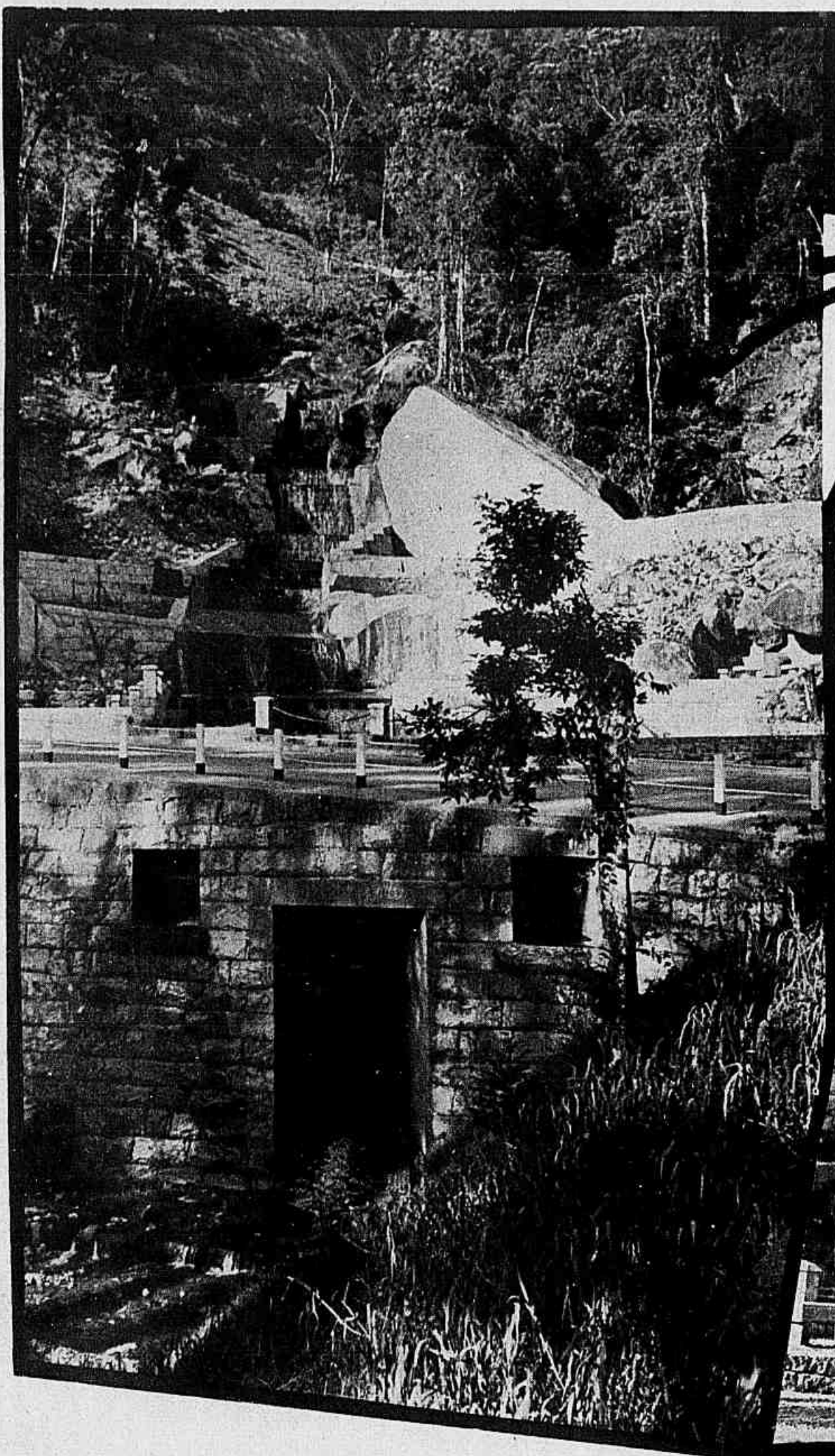
ESTHER — E por falar nisso, vocês não apreciam "sandwiches" de caviar e vinho de Tockay?

SRA. SANTOS LEITE — Pois passemos á sala de jantar. E' o que nos espera...

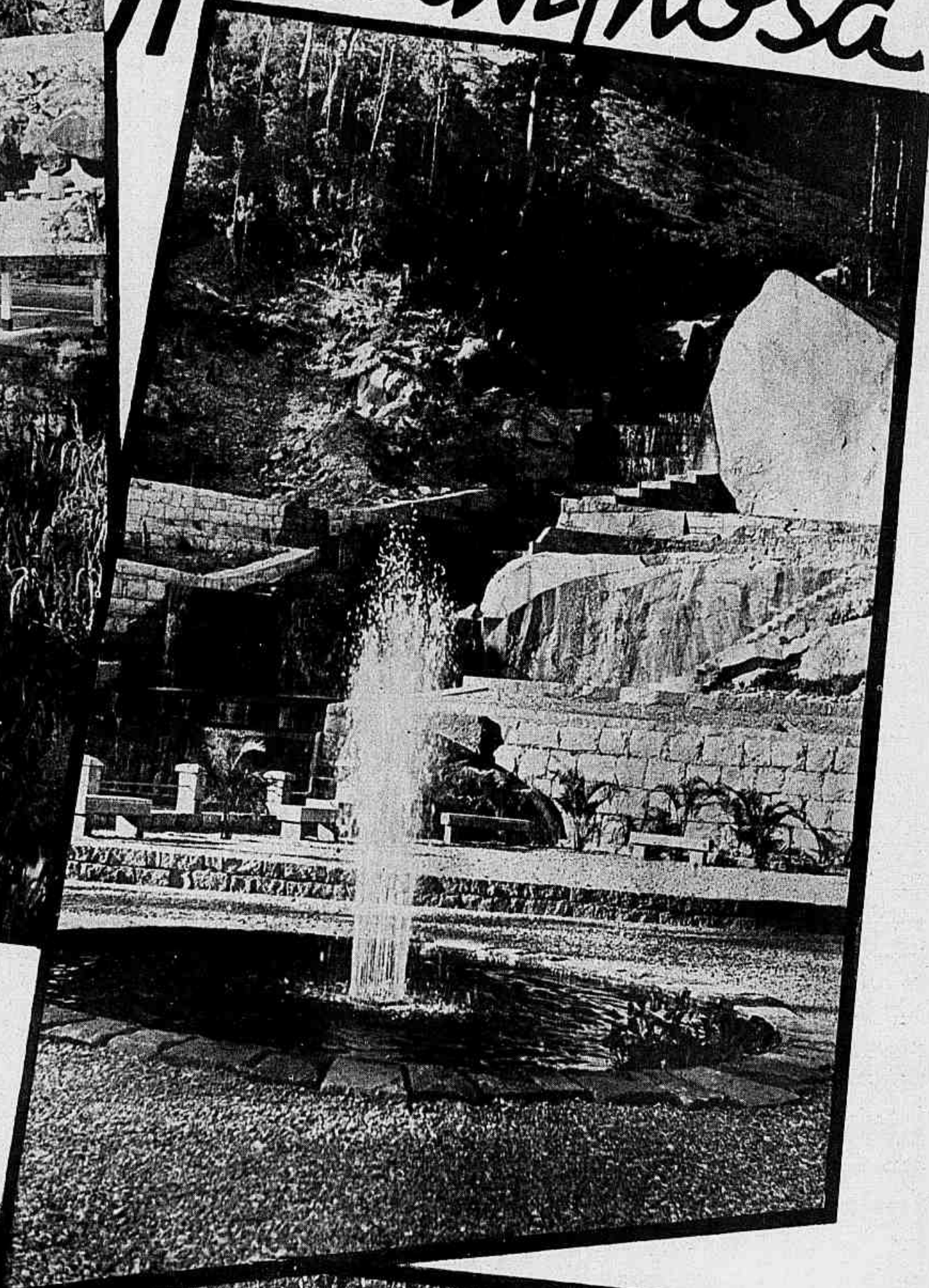
ESTHER — E ouviremos radio... "No taboleiro da bahiana tem"...

Eduardo Pires

A Estrada Maravilhosa



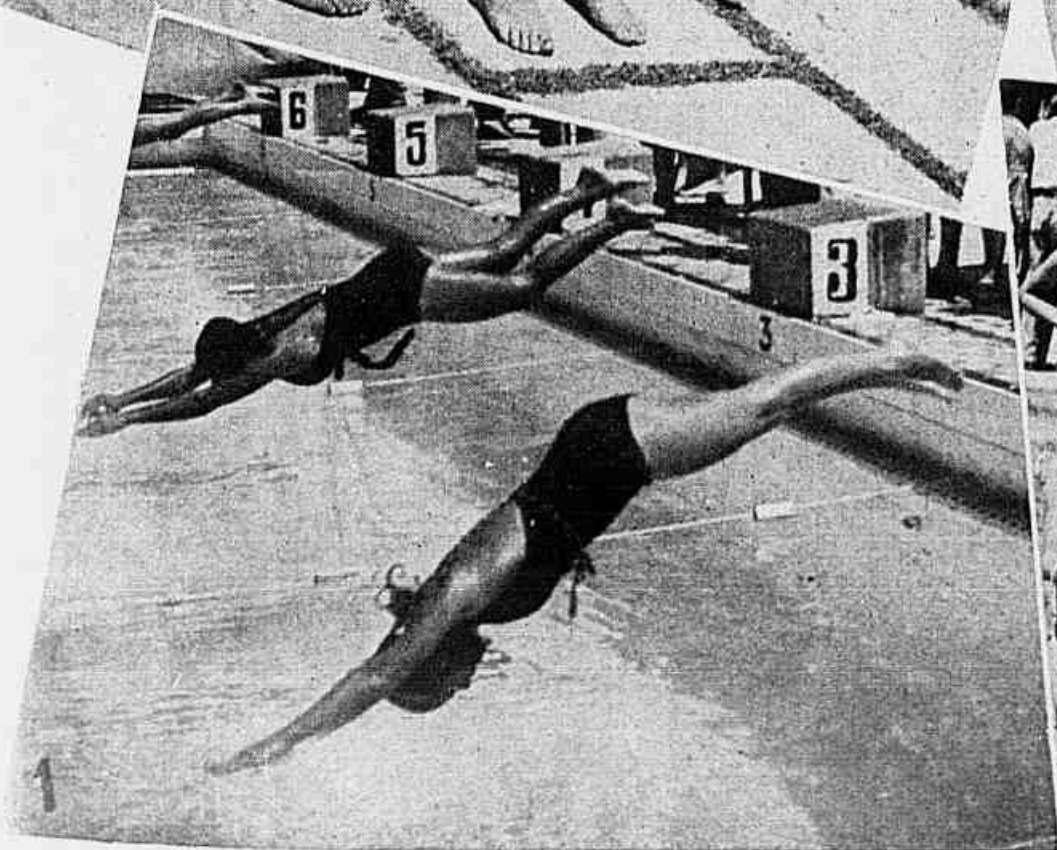
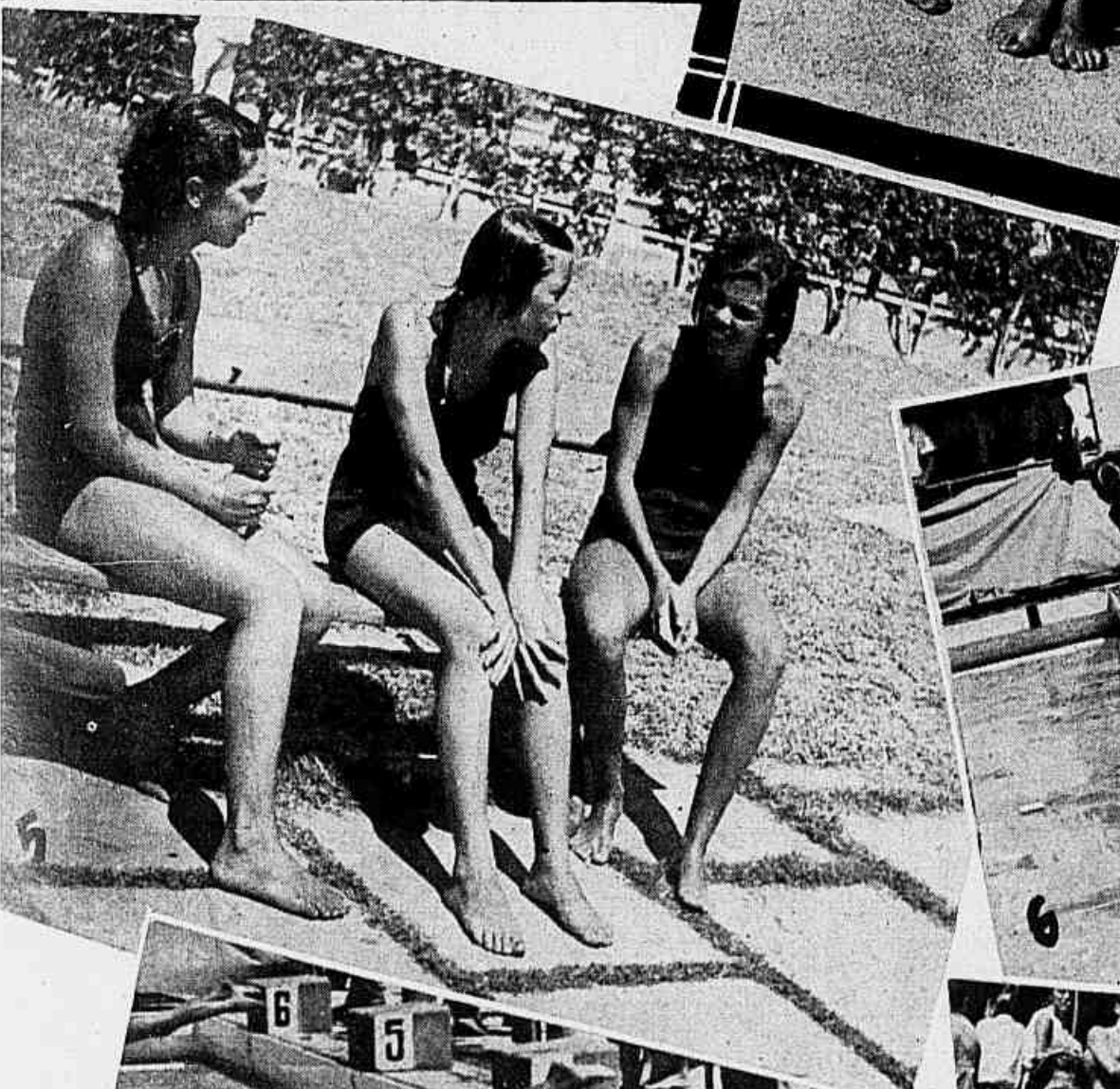
A Rio-Petropolis, a Estrada Maravilhosa que ascende através de panoramas allucinantes á Cidade das Hortensias, tem sido mimada, acariciada, embelezada cada vez mais. As periodicas quedas de barreiras e as enxurradas tem imposto uma série de melhoramentos, que se traduzem por verdadeiras obras de arte. As aguas que outr'ora corriam, desordenadas, deruindo e arrasando, fluem hoje sobre carreiros arranjados com elegancia. E' o que mostram, com eloquencia, as photos desta pagina.



Duas competições aquáticas



1 — Margarida Decremmer e Lucinda Monteiro, recordistas cariocas de tres nados. 2 — Grupo de competidores do Guanabara e do Icarahy. 3 — Tres nadadoras; ao centro, Therezinha Mendes de Araujo, record carioca de tres nados. 4 — Therezinha nadando. (Federação Aquática do Rio de Janeiro. Venceu o Guanabara). 5 — Tres nadadoras da Liga Carioca de Natação. 6 — Saída de uma prova da Liga. 7 — Ainda no espaço... 8 — Nadadoras da Liga, do Botafogo, Gragoatá, Vera-Cruz, Fluminense, Tijuca, Flamingo e Boqueirão. (Liga Carioca de Natação. Venceu o Botafogo).



Entre dois generaes

por MARIO D'ALVA

AINDA hoje, pelas ruas de Recife, se discute a velha inimizade, que por tanto tempo cooperou na politica pernambucana, entre dois vultos proeminentes daquela república, que foi a primeira — Dantas Barreto e Joaquim Ignacio. Ninguém explicava, mormente sabendo-se que foram tão amigos e tão íntimos.

Houve a época terrível. Manoel Borba, o caboclo de Goyana, subira ao Governo para romper mais tarde com o seu antecessor.

De um lado, o povo glorificando o renome que soerguera um Estado das garras manhosas de Rosa e Silva; anexo, o 49 de Caçadores em cada soldado lembrando os feitos da campanha de 911. Pivotal de tudo, contrabalançando o entusiasmo da opposição infiltrada nos quartéis, de Cinco Pontas ao Brum, um homem apparecia terrível, implacável, ordenando, impondo, do velho casarão da avenida Martins de Barros.

Este predio deteriorado era o Quartel General, esse homem quasi singular era Joaquim Ignacio.

Manhã cedo, cabelleira bem alva sob o gorro kaki, galopando um cavallo branco, era o fiscal da instrucção, madrugava entrando pelo corpo da guarda, despertava o cochilo das sentinellas, tomava, aqui e alli, o café matinal dos amigos, mesmo montado. Lá vem o general! O bruido do mar na arkose da fortaleza se misturava á afobação pelos alojamentos da velha e extinta 3.^a bateria. E elle passava. Passava na sua displicencia commum. Nascera para a vida militar, mas tinha mais pendencia para politico. Isso trouxera daquelle de quem fôra modesto ajudante de ordens, de Floriano.



Em historia antiga ha sempre alguma coisa de melhor relativamente á actualidade.

No dia 15 de Novembro de 1910, era empossado no velho

Senado á rua do Areal, no cargo de Presidente da Republica, o marechal Hermes, a quem demasiadamente espesinhou a politica do machiavelismo. Terminando o compromisso, finalizadas as formalidades, entra o marechal em seu carro a caminho do Cattete. Atrás, na escolta presidencial, todo o 13.^o regimento de cavallaria, uniforme de gala, perfilado, luzidio, a um gesto de seu commandante se movimenta, vae proseguir a trote largo em torno do coche pre-

de Ministro da Guerra, naquelle quadriennio a principiar! Recebia-a um simples tenente-coronel de cavallaria!

O povo, como que estatelado, bem pouco sabia aquilatar do que se passára. A época era do valor real das autoridades, e um official superior, na dianteira de seus commandados, tinha a realidade de seu prestigio.

No entanto, nada se observou: nem uma resposta rancorosa, nem um gesto, nem um modo brusco.



General Emigdio Dantas Barreto.

sidencial. Mal as primeiras ferraduras tilintam nas pedras do calçamento, de um carro logo em seguida ao do Presidente, num brado forte e rijo de quem quer e deve ser obedecido, fardado, autoritario, uma voz pesada, ante o olhar espantado da multidão, rebenta arrogante: Coronel! Recue o regimento, não passe á frente de meu carro!

A ordem partia de um general de divisão a quem momentos depois se ia dar posse no alto cargo

Espada desembainhada, erguendo - a num signal convencional de "a trote", todos os esquadrões trotaram nas pegadas do cavalleriano que os commandava. Deixaram para trás todos os carros, voltearam o landaulet do marechal.

E a poeira da cavallaria ás ordens de Joaquim Ignacio foi cobrir os assentos onde estava Dantas Barreto!



Nunca mais se perdoaram. O

ex-ministro commandára o Estado, nunca fôra seu governador, e por isso, sem acceitar a rodinha palaciana, transformando o Palacio das Princesas em quartel, não poudes, não conseguiu, fazer "amigos" durante a temporada do prestigio. Sua franqueza era rude demais — sim, não!

O que fôra ajudante do consolidador da Republica d'elle aprendera as manhas da diplomacia politica — só via o que queria ver! Todos os governadores de Pernambuco passam, ficam esquecidos. Dantas Barreto, pelo muito que fez, pelo extremo de sua lealdade e valor moral, vive ainda na lembrança do orgulho pernambucano. E mal o viajante vê surgindo do mar as torres brancas da Mauricéa, mal seu entusiasmo deixa proferir qualquer coisa, alguém a seu lado lhe cochicha — foi o Dantas!

O general goyano conseguira despertar no seio da mocidade recifense o que, até então, nenhum fizera — o amor á farda. Tiros de guerra, tiro naval, paradas militares, desfiles, toques marciais, nunca pisaram aquellas pontes tantos soldados, como quando nos tempos de Joaquim Ignacio!

Dois varões, dois typos que bem podiam enfrentar-se, digno um do outro.



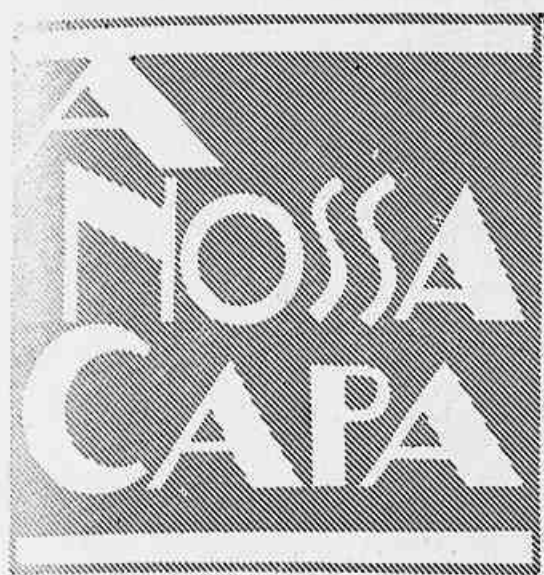
Pela força de chefe que se impunha, o commandante do 13, d'ahi em diante em franca adversidade com o Ministro, chegou a coronel, foi general! Nem o enfadonho de uma transferencia!

E' que a botina envernizada de um politico, naquelles dias, jamais tentára subir as escadarias de um gabinete de commando!

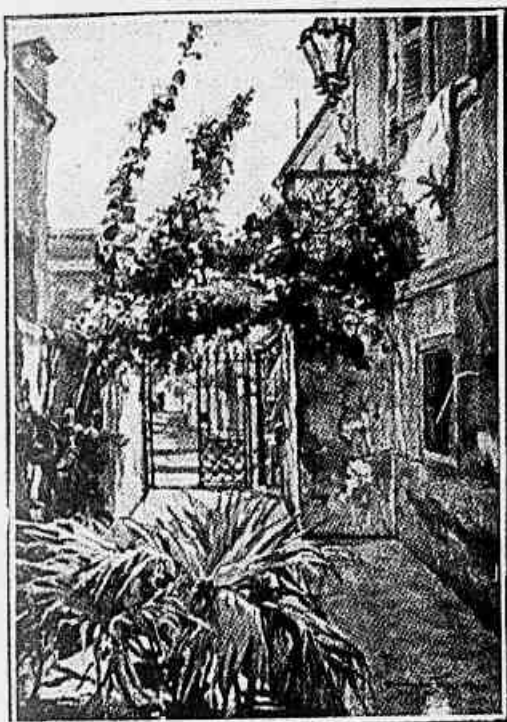
MARIO D'ALVA

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

TIJUCA TENNIS CLUB



Oswaldo Teixeira, figura inconfundível de artista da geração actual, pintor eminente sagrado por todas as laureas, honra a capa do nosso numero de hoje. O seu pincel magico, senhor de todos os segredos, dominador incontestavel da



perspectiva, gravou numa tela pequena um grande quadro, em que não se sabe o que mais admirar: se a vibração miraculosa da côr ou a justeza dos planos.

Oswaldo Teixeira, com o amor que tem ao lar, onde, em seu atelier, opéra



O jantar dançante, do ultimo domingo, no Tijuca Tennis Club. Essa linda reunião foi a primeira da série que o elegante *cercle* inaugurou.

maravilhas de Arte, lembrou-se de deixar na tela um recanto da sua casa. Esse é o quadro que hoje reproduzimos e que terá, infallivelmente, o condão de agradar a todos os que o virem através da nossa reprodução, como uma das mais

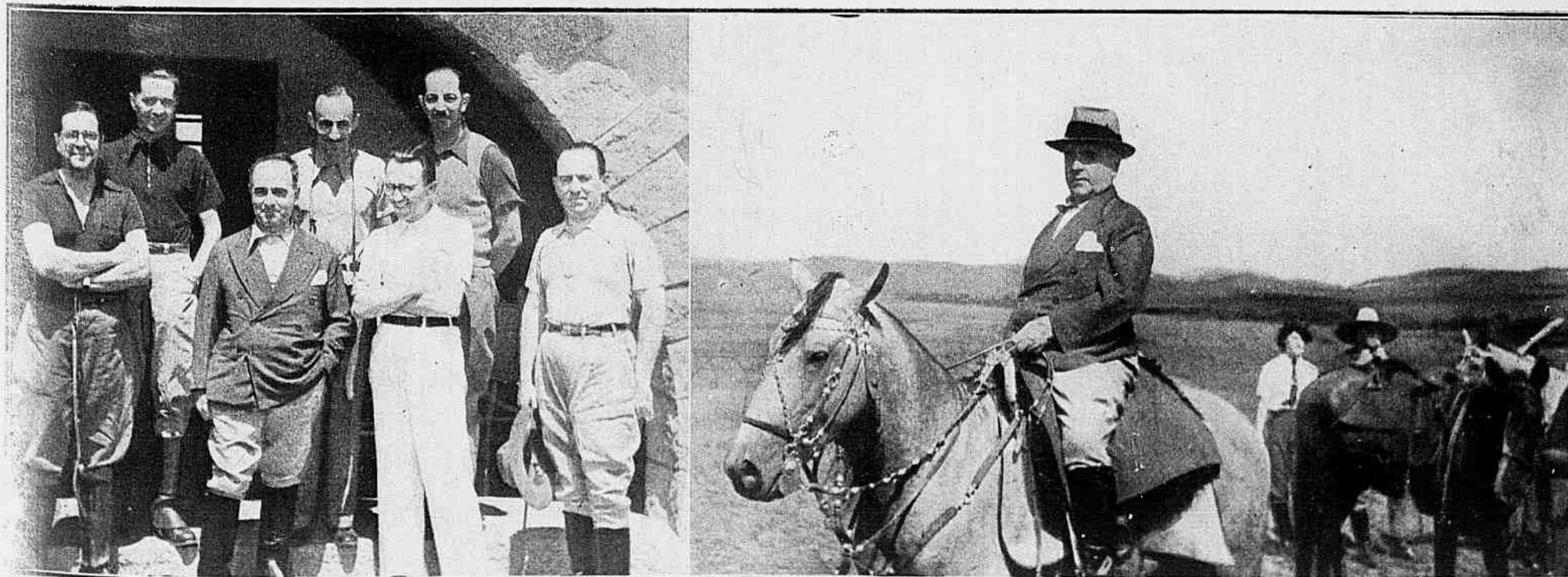
expressivas obras do grande pintor patricio.

Um phenomeno curioso

Os componentes duma turma britânica de rugby-football, que recentemente

foi jogar na Australia, observaram casualmente, em Melbourne, um phenomeno deveras interessante. Quando uma banheira se está esvaziando, a agua rodopia, não da esquerda para a direita, como na Europa, mas em sentido contrario.

O CHEFE DA NAÇÃO EM POÇOS DE CALDAS



A direita: S. ex. o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, no cume de uma montanha de Poços de Caldas, em uma de suas excursões matinaes. A esquerda: Excursão ás montanhas de Poços de Caldas realizada pelo sr. Presidente da Republica, que se encontra ladeado pelo deputado dr. Helenio de Miranda Moura, coronel A. Cancio, o industrial paulista Flavio Cardoso, o prefeito, dr. Assis Figueiredo, e jornalistas.

BRASIL-PARAGUAY



A visita do illustre general Estigarribia, antigo commandante dos exercitos paraguayos na guerra do Chaco, á Fabrica de Cartuchos do Realengo.

Como se explica semelhante coisa?

Interrogado a respeito, o dr. Edgar Booth sentenciou que a direcção do turbilhão de agua depende da atmospha terrestre, que circula no hemispherio austral em sentido opposto ao verificado no hemispher'o norte. Mas o dr. A.—H. Amberry, dos laboratorios de Teddington, affirma que a corrente gira nos dois casos na mesma direcção. A differença resulta do ponto de vista que occupamos em relação ao eixo terrestre. E assim é que, olhando de baixo para cima o mostrador dum relógio, temos a impressão de que os ponteiros andam da direita para a esquerda.

Esta segunda explicação será claríssima. A nós porém, e com toda a franqueza, não nos pareceu.

A arborização das praias

Contam os nossos confrades de BEIRAMAR que está victoriosa a idéa de se arborizarem as nossas praias á brasileira.

A arvore na praia tem um encanto infinito. Não ha quem não se lembre de quando havia, perdidas na areia do Posto 6, sósinhas, unicas naquella curva adorável do littoral, duas amendoeiras, duas apenas; hoje, sabem todos, esse numero cresceu extraordinariamente e ha dezenas de amendoeiras, muito verdes, alegrando o ambiente.

A idéa propalada não entende com arvores dessa especie: visa dar ás praias

Em honra do director regional dos Telegraphos



Os funcionarios postaes-telegraphicos do Districto Federal commemoraram no mez ultimo a passagem do anniversario natalicio do seu director, sr. Raul de Azevedo, com uma grande manifestação. Damos um dos aspectos dessa solemnidade.

meridionaes um pequeno sabor das nordestinas, porque prega a adopção dos coqueiros para bordadura da faixa que vae do Arpoador á entrada da avenida Niemeyer.

Quem conhece o nordeste do paiz sabe bem como é cheio de poesia o littoral salpicado de coqueiros, uns esguios, erectos; outros contorcendo-se, ostentando

curvas elegantes; todos, porém, encantadores, com os seus pennachos verdes que ondulam e cantam ao vento.

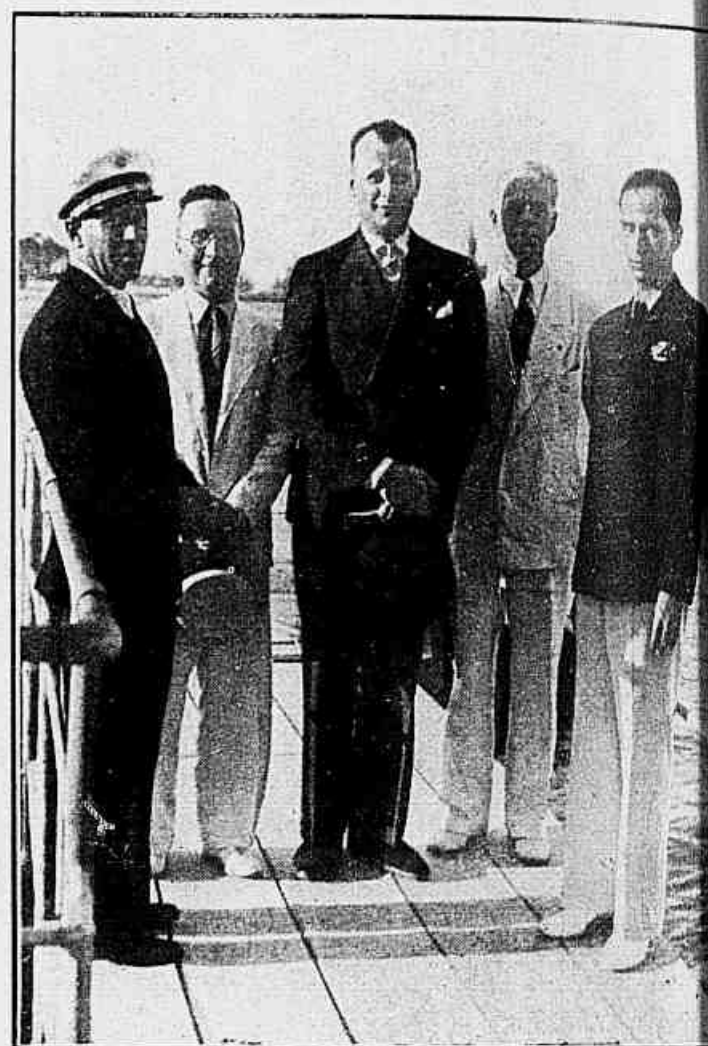
A nossa cidade vê-se, de quando em quando, ameaçada de transformações, que nem sempre tem razão de ser; a idéa de se arborizarem as praias com os coqueiros característicos da zona septentrional do paiz é digna de louvores, por-

que visa embellezar ainda mais o nosso littoral, cuja belleza já é tão justamente decantada.

II Congresso Eucharístico

O II Congresso Eucharístico Nacional, que se reuniu em Belo Horizonte, de 3 a 7 de Setembro de 1936, volta á nossa idéa através das paginas de um album. Todas as grandes phases desse memoravel periodo religioso acham-se archivadas no lindo volume que se deve, na sua parte

WILLIAM H. MATHEE

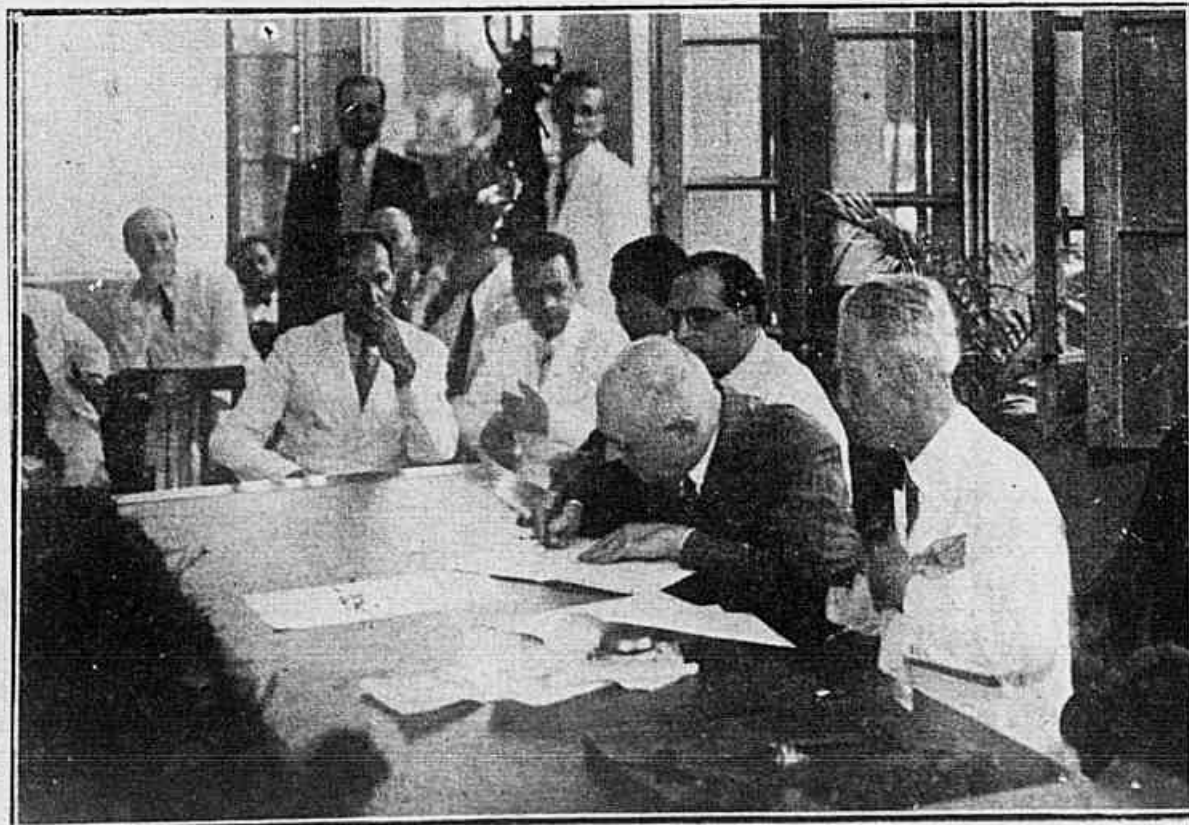


A chegada ao Rio do sr. William H. Mathee, presidente da Emulsão de Scott, que se vê ao lado do sr. T. J. O'Shea, gerente, do sr. James F. Bennett, sub-gerente, e sr. Alvarus de Oliveira, chefe de publicidade da Emulsão de Scott.

intellectual, ao padre dr. Huberto Rohden; na technica, ao nosso confrade Soares d'Azevedo, e de cujas illustrações se encarregou o nosso companheiro Alberto Lima.

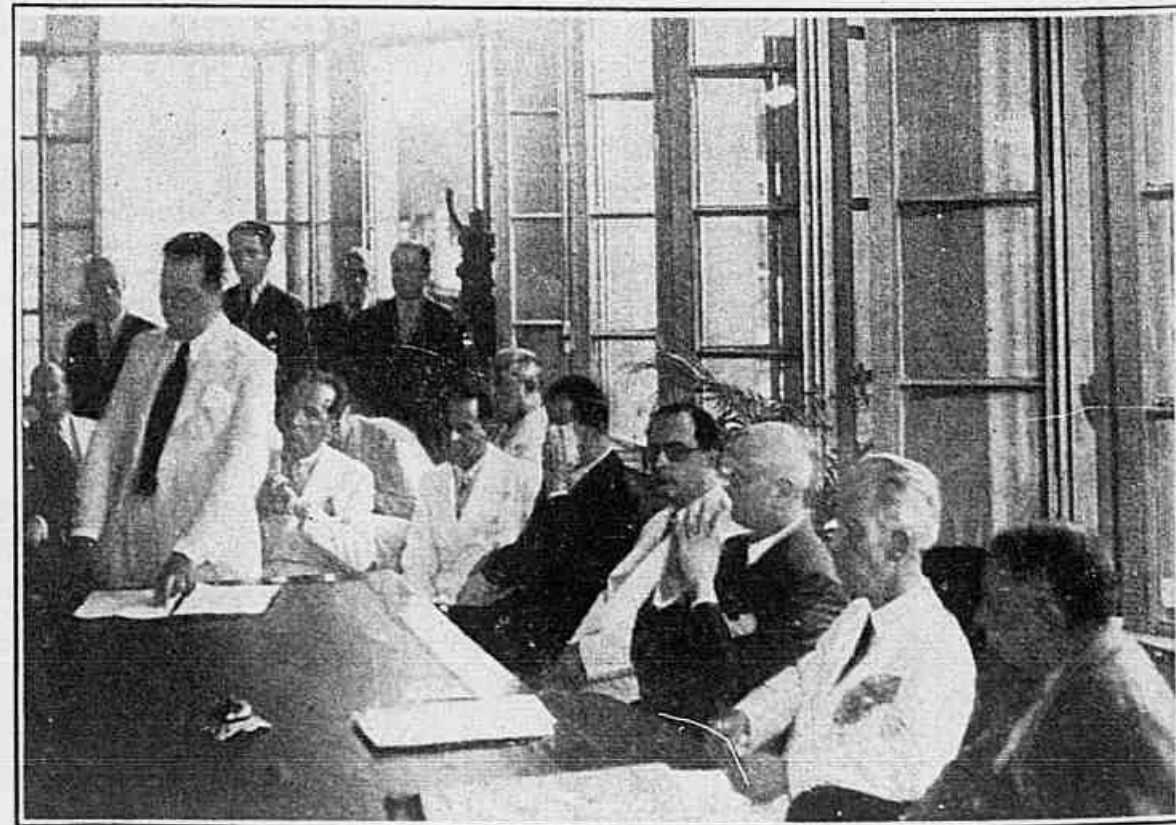
Registrando o recebimento do Album, não nos furtamos ao dever de encarecer a sua brilhante confecção e enaltecer a excellencia das suas innumerables gravuras e optimo texto.

BRASIL-TURQUIA

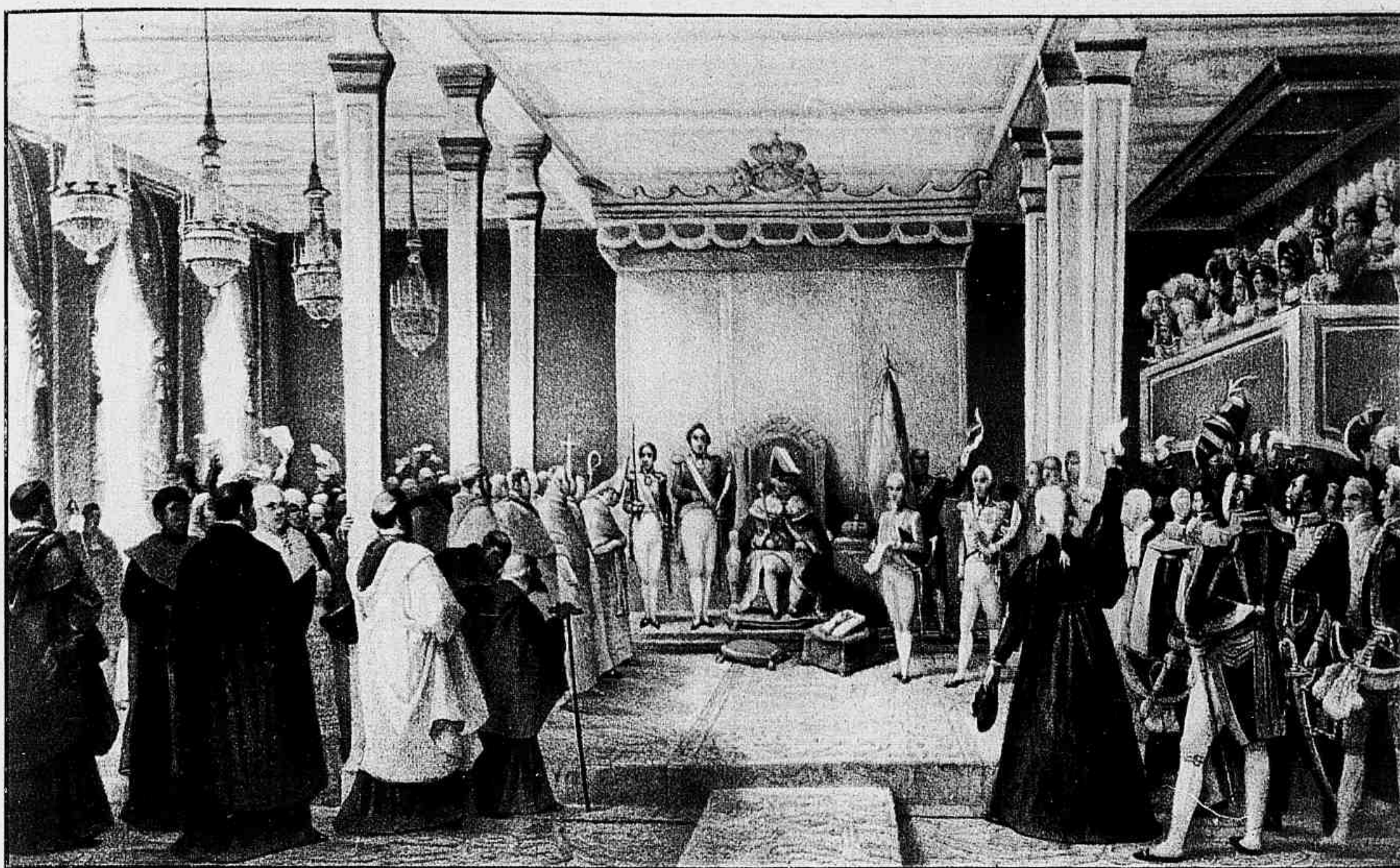


Aspecto tomado na occasião em que o ministro Pimentel Brandão assignava o convenio jornalístico Brasil-Turquia, na Associação Brasileira de Imprensa.

MACEDO SOARES



Photographia tomada na sede da A. B. I., no momento em que o sr. Danton Jobin saudava o embaixador Macedo Soares, na sessão solemne em honra do ex-ministro do Exterior.



Acclamação do rei D. João VI no Rio de Janeiro

A arte de ser feliz

Lembro-me de, certa feita, ter lido em Ruy Barbosa, o mestre inconfundível que possui na linguagem o encanto magistral dos lavôres gregos, que a felicidade é relativa à nossa imaginação.

Os problemas geraes da vida, em todas as suas varias modalidades, são os que governam os nossos actos, e enquanto nós agimos sob os impulsos instinctivos das tendencias innatas, o *super-homem*, que é creado no contacto com o meio exterior, age á força das conspirações travadas pelo ambiente.

Se nos deixamos entregar ás variações da existencia, ás mutações bruscas que podem ser comparadas ao tempo, estaremos a mercê de circumstancias e não teremos jamais forças de reacção.

Quando attingido o desenvolvimento dessa segunda personalidade, que é o recalque dos instinctos e o nascimento do *homem racional*, vibra em nós uma força — a vontade — que nos obriga a reagir.

Em primeiro lugar para vencer o meio é necessario assimilar-o. E, depois, sobrepôr-se a elle.

Além de que se attenne a animalidade nos seres humanos, que é o caracter peculiar da especie, é preciso que sejam os sentimentos aperfeiçoados — a moral, sobretudo — e uma nobreza de gestos e de attitudes prepondere sobre as violencias do mundo que temos ao derredor.

O instincto é a necessidade da materia. E' a natureza que busca a realisação do seu desejo.

O homem não domina a natureza mas pode aperfeiçoal-a.

O problema da felicidade sempre constituiu a preocupação de todas as creaturas, porque ella é o goso intimo do sonho que vivemos.

Vieira teria escripto a "Arte de Furtar", nas não saberia escrever "A arte de ser feliz".

Bernardes buscou todas as bellezas do espirito para a sua "Nova Floresta", mas não disse o que se deve fazer para ser-se felicidade.

Que será a felicidade?

A belleza, a gloria, a riqueza, a mocidade, o talento, o amor?

Ninon de Lenclos foi bella.

Dante Alighieri teve gloria.

Camões era um genio.

Mistress Simpson é amada.

Será que algum delles poudes desfructar os encantos sublimes que a felicidade nos concede?

Ella, para a definirmos bem, é um estado de paz e de socego em que nos engrandecemos deante da vida pelos prazeres que a vida nos concede.

E' a perfeição do espirito.

Quantos encantos pode nos offerecer o panorama das realidades tangiveis se nos conformarmos com as dôres e alegrias provenientes do embate quotidiano!

Viver é soffrer.

Soffrer é amar.

Todo amor é a elevação suprema do instincto.

O requinte está nas attitudes.

Um carinho para todas as mulheres...

Piedade para os desesperançados.

Seneca e Jesus ensinam as creaturas a serem felizes.

O homem sabendo que a natureza precisava de ser transformada investigou e inventou. E' a evolução.

A sciencia para poder olhar o céu e corpo humano estabeleceu a convenção.

A convenção é o limite.

A endocrinologia — a *physiologia particularizada* — se mettu no problema da felicidade.

Os actos emanados da nossa vida são governados pelas glandulas de secreção interna. O hypocondrio — regularisa a tristeza e a alegria. A thyroide — a intelligencia. A supra-renal — o heroismo. E ha outras de importancia consideravel.

Como tudo depende tambem do meio exterior é preciso que cuidemos os dois aspectos: o moral — para supprir as deficiencias do caracter.

O glandular — para elevar o coeiciente da moral.

Quando um homem compreende o sentido da convenção social — se adapta.

Quando se inteira da sua anormalidade procura compensal-a, creando a segunda natureza.

A finalidade precípua da cellula é a multiplicação da especie.

A do homem tambem.

Gira, logo, a vida em torno do amor.

O amor constróe...

Toda sabedoria do amor vem da experiencia.

O amor é a suprema felicidade.

O amor é a sublimação do animal.

A arte de ser feliz consiste em mantermos uma attitude sempre consentanea com o que convencionamos chamar-se de moral, e é relativa porque depende da nossa imaginação.

O desafortunado que se conforma com as torturas do seu viver, e sente que é o imperio do meio que reage, se ambienta e recebe com prazer os embates que a sorte lhe proporciona.

Ha um beijo de mulher no segredo de cada vida.

Ha uma lembrança de mulher em cada sublimação.

Ninguem pôde imaginar, senão quem tenha observado longamente, em toda parte, como é boa a felicidade.

Ella consiste em nos proporcionar um prazer immenso deante dos mais serios obstaculos.

O homem trabalha com alegria.

A mulher vive satisfeita.

E todos os contentamentos que partem dos corações são espontaneos, feitos de solicitudes e bondades, porque a felicidade nos impelle ao enlace humano.

Num beijo de amor verdadeiro ha um poema.

A mulher que ama é maior do que a natureza.

O homem que ama é um homem feliz.

Quando contemplamos a vida na sua suave doçura de enlevos extraordinarios sentimo-nos como que enlevados desse extranho bem-estar que nos concede a felicidade.

Ser feliz consiste em ser bom, em fruir as bellezas supremas que o amor nos dá a cada passo, desde a hora primeira em que nos erguemos do leito para o cumprimento das nossas obrigações até o minuto derradeiro em que a elle vol-

tamos, executando os nossos deveres com exactidão.

Se alguém bater á tua porta faminto — dá-lhe pão.

Se alguém bater ao teu coração pedindo — dá-lhe carinho.

Amar não é apenas trocar caricias.

Feliz não é o que sorri ás vicissitudes.

E' aquelle que soffre, e ama, e canta, e chora, e nas lagrimas, e nas feridas, e no amor, ouve a voz da mulher amada, que é como a luz que alumia todos os horizontes.

Quando quizeres sentir a mão da felicidade, aprende a amar, ama com o segredo da tua intimidade, e essa mão subtil e carinhosa ha de te dizer onde fica o caminho das supremas beatitudes.

Os felizes não desesperam na dôr.

Para os felizes ha um consolo que não se extingue.

— Bom dia, minha princesa!

— Bom dia, meu amor!

— Como está agradável esta manhã toda verde! Toda verde... toda verde... até parece feita de primavera.

Rosinha sentou-se.

Havia um brilho nos seus olhos; brilho extranho, brilho feito de scintillações de manhãs ridentes...

Havia um poema nos seus labios.

Havia um grito na sua carne.

— Rosinha, você já viu a filhinha do visinho?

— Ah! Como é linda aquella creancinha?

— Aquillo é a felicidade... o amor...

a belleza da vida...

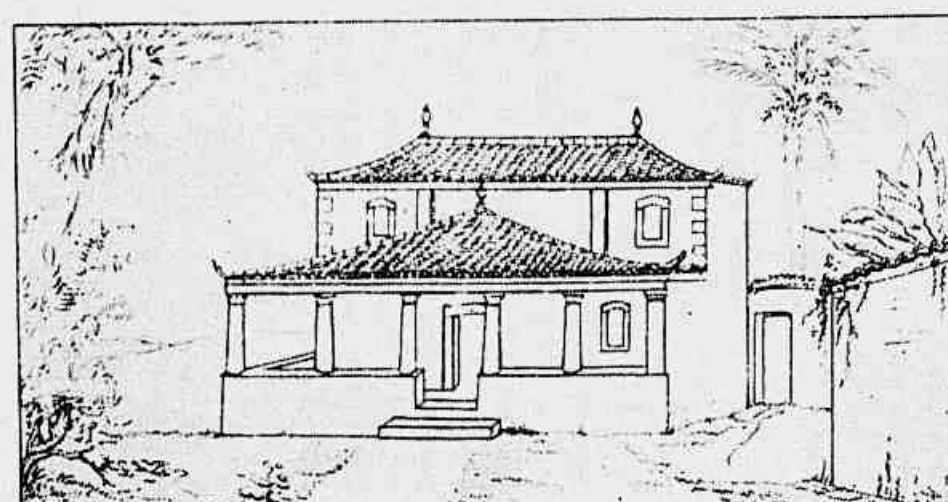
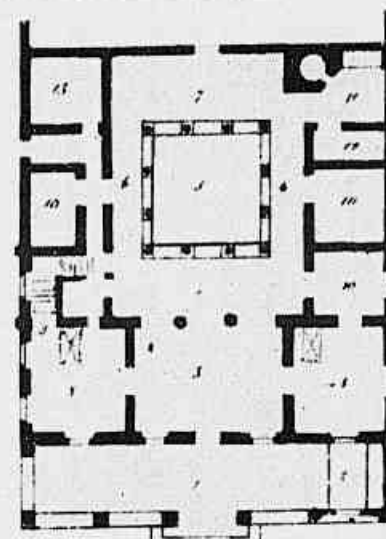
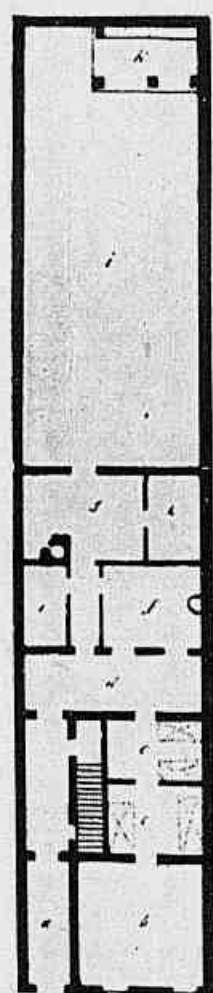
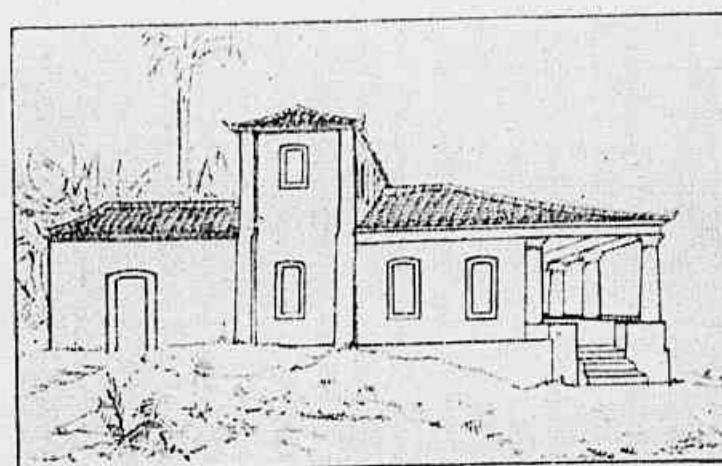
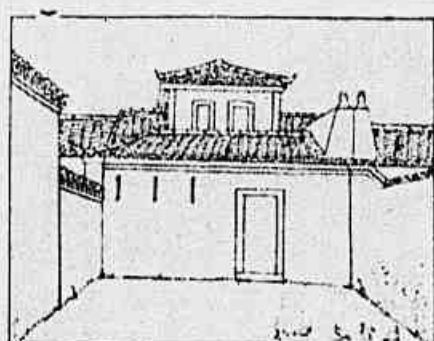
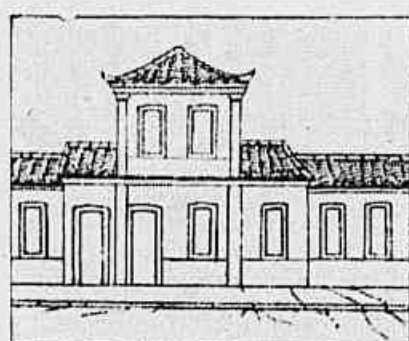
Fui até a minha mesa de trabalho e puz-me a lêr o ultimo poema que fizera.

— Ah! Como gosto do que você escreve... feito com alma, expressivo, sentido...

Segurei-lhe as duas mãos com um gesto de caricia que não se repete entre mortaes e cheguei-me a ella, tanto e tanto que as nossas boccas se uniram num beijo longo, ininterrupto, beijo de quem ama, soffre, e sonha, e sente palpar no coração o fremito sublime da mocidade.

Como eu sou feliz!...

HENRIQUE GONZALES



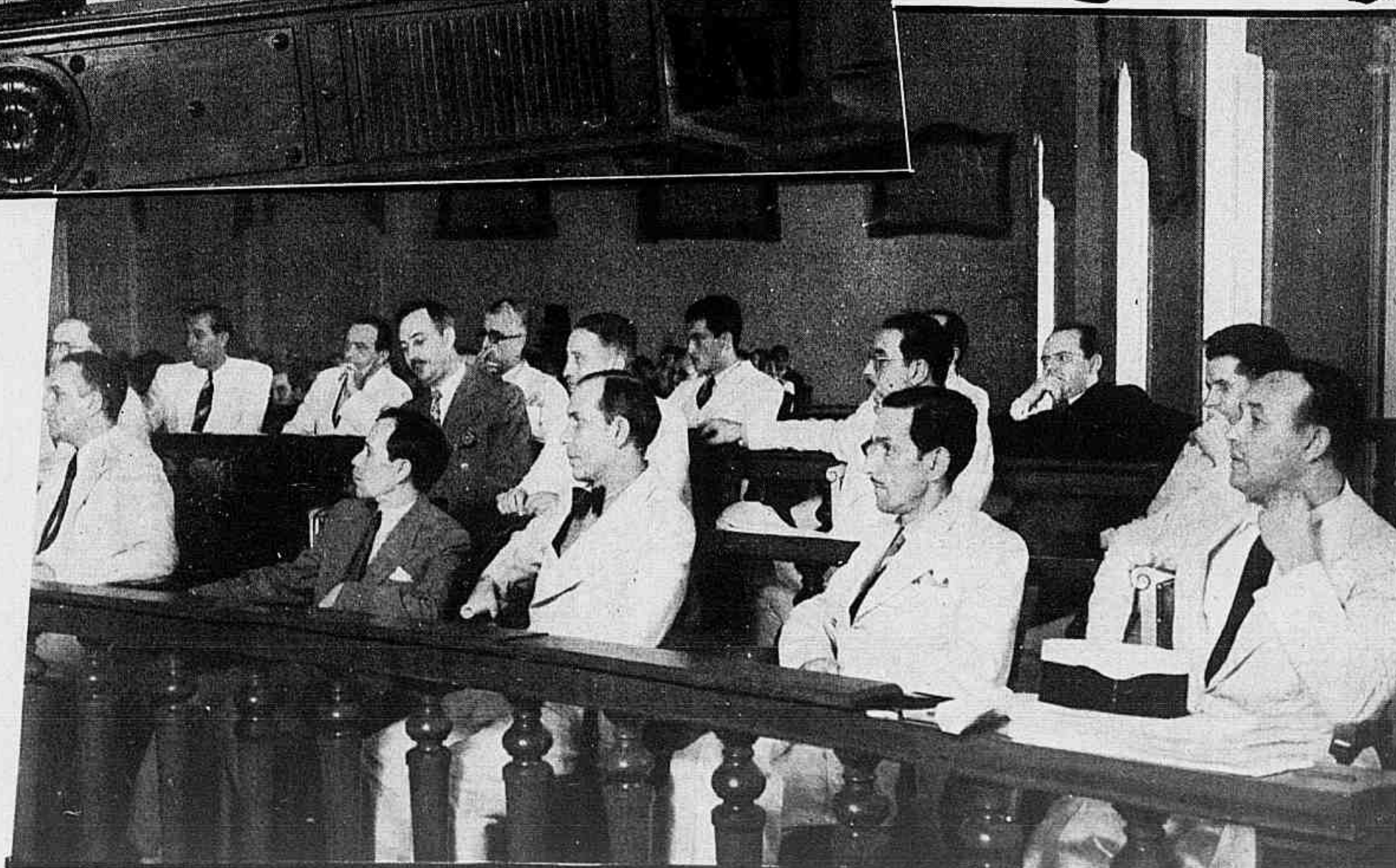
Plantas e elevações de duas casas pequenas. (Começo do século XIX).

(Da colecção do Instituto Histórico).



Agrônomos Regionais

Durante o Congresso de Secretários da Agricultura, reunido recentemente nesta capital, ficou resolvido criar, no Brasil, o serviço de conselheiros agrônomos, que tanto êxito tem obtido na Suíça. Esses funcionários, devidamente instruídos para a missão que lhes é reservada, fixarão residência nos municípios, para servir os criadores e agricultores, como consultores técnicos. Para a execução d'esse accordo foi inaugurado 2.^a feira, na Escola da Agronomia, da Praia Vermelha, o Curso de Agrônomos Regionais. Nossas gravuras mostram um aspecto da assistência e a mesa que presidiu a cerimonia, com os srs. Carlos Duarte, director do Departamento Nacional de Produção Vegetal; Odilon Braga, ministro da Agricultura, e Heitor Grillo, director da Escola de Agronomia.



Descoberta de um desenho de uma flor medicinal colorida num vaso de cerâmica indígena de Santa Catharina

POR
JORGE
CLARKE BLEYER

EVOCANDO a alma da artista ou do autor que, em tempo remoto, lavrou o feito do vaso de cerâmica indígena, achado em Jagú-aruna e nelle traçou o desenho de uma linda flôr encarnada, lembrei-me de chamar para a sua memoria o vosso cariñoso desvelo, e daquelles que estudam archeologia.

O archeologo que estuda a antiga cerâmica indígena provida de diversas regiões do Brasil e examina a variedade de suas formas e as suas dimensões entre as quaes se assignalam as grandes urnas funerarias (1), fica ás vezes surpreendido de ver em alguns vasos, destinados a fins diversos, mais delicadamente feitos, linhas geometricas ou traços rectos, os quaes permitem parallelisações com objectos de cerâmica de origem grega, phenicia ou etrusca.

Estranha, porém, o observador estudioso não encontrar em todos os vasos, sagrados ou não (2), desenhos de flôres ou folhas; caso extraordinario num paiz tropical, onde uma flora riquissima incita a cada passo a admirar os especimens botanicos e a belleza de suas formas.

Este facto, da falta de desenhos de flôres e de folhas na cerâmica de origem brasileira, pre-colombiana e historica, tem chamado a attenção de diversos autores, entre os quaes citamos os abaixo mencionados, que fizeram estudos comparativos referentes ás decorações encontradas nos antigos vasos de cerâmica da ilha de Marajó, no Pará.

Uma surpresa me causou, por isto, o achado de um fragmento de um vaso, de formato singular, cuja face interna, concava, exhibe o desenho de uma flôr encarnada; o descobridor do objecto foi um amigo, que se dedica a pesquisas archeologicas, e de quem recebi esta parte do vaso fracturado.

A figura n. 1 representa o fragmento do vaso, no qual é visivel uma linda flôr, de uma côr avermelhada, artisticamente desenhada.

O curioso objecto foi achado pelo *Pater Ernesto Schulz*, que descobriu a peça em bastante profundidade, num terreno muito secco, arenoso (alluvium) no districto do Jagú-aruna, no sul de Santa Catharina, outróra occupado por uma tribu indígena, appellada "Carijó" ou "Carió", de que falam os antigos historiadores *Hans Staden* e *Alvaro Nunes Cabeça de Vacca*.

Julga um escriptor moderno, sempre lembrado, *Adolpho Varnhagen*, terem tido os Carijós relações com os povos dos Andes, os Inkas do Perú.

Diagnosis: Parte do interior de um vaso de terra argilosa cozida, da espessura de 11 millimetros, contendo fragmentos de sílica e de terra preta, cuja forma indica ter pertencido a uma pequena bacia.

Uma especie de vitrificação duravel foi conseguida pela applicação de um verniz, de origem vegetal; a coloração da flôr (3), bem desenhada, obteve-a o

seu autor ou a sua artista empregando o Urucú (Bixa orellana), *Piso* (Bixa americana).

O desenho representa evidentemente uma *Amaryllis*, planta bulbosa ornamental, que exhibe grandes flôres, em geral de uma côr avermelhada, e vegeta em terrenos humidos. O succo do caule, das longas e finas folhas do bulbo goza de effeitos medicinaes e toxicos (purgativos e emeticos) conforme as doses; tem sido usado por certas tribus aborigenes da America do Sul, como tambem da Africa, em combinação com outros ingredientes, até com o veneno das aranhas *Theraphoses* para envenenar as settas. (4)

Para apreciar a raridade da peça cerâmica em questão, seja-nos licito citar aqui, por analogia, as seguinte palavras do erudito escriptor *Raymundo Moraes* (5) e do *Prof. Frederico Hartt* (6), de saudosa memoria. Diz o primeiro: "em

representado na louça antiga do Amazonas ou em relevo ou em superficie plana.

Parece singular que habitando uma legião, em que o meio vegetal offerece tantas formas bellas, a artista não escolhesse nenhuma destas para a ornamentação."

Na preparação de cerâmica indígena em Santa Catharina occupavam-se outróra não só as mulheres como tambem os homens, entre os ultimos os pagés "Wai-ketongs", sacerdotes-medicos, fetichistas.

Vasos de diversas dimensões, na forma de urnas funerarias, serviram nos tempos passados á tribu Guarany Carijó na zona marítima e aos guaranys errantes no extremo oeste de Santa Catharina, para guardar nellas as cinzas dos seus entes queridos...

Nunca, porém, tenho encontrado corpos inteiros mumificados nestes vasos primitivos: sómente ossadas queimadas,

nal, em cujas collecções devem existir, como tambem fragmentos de cerâmica indígena primitiva, alguns com impressões digitas, outros coloridos, que colleccionei na zona marítima de Santa Catharina.

Em todo caso revela a descoberta de vasos de cerâmica indígena em diversas regiões de Santa Catharina o conhecimento da arte cerâmica entre os incolos, não só em tempos historicos como tambem em tempos pre-colombianos. A ausencia de arte cerâmica numa ou outra tribu selvagem, ainda existente neste



Fig. 2 — Vaso da Ilha de Marajó (Obra ceramista das extintas nheengailas).

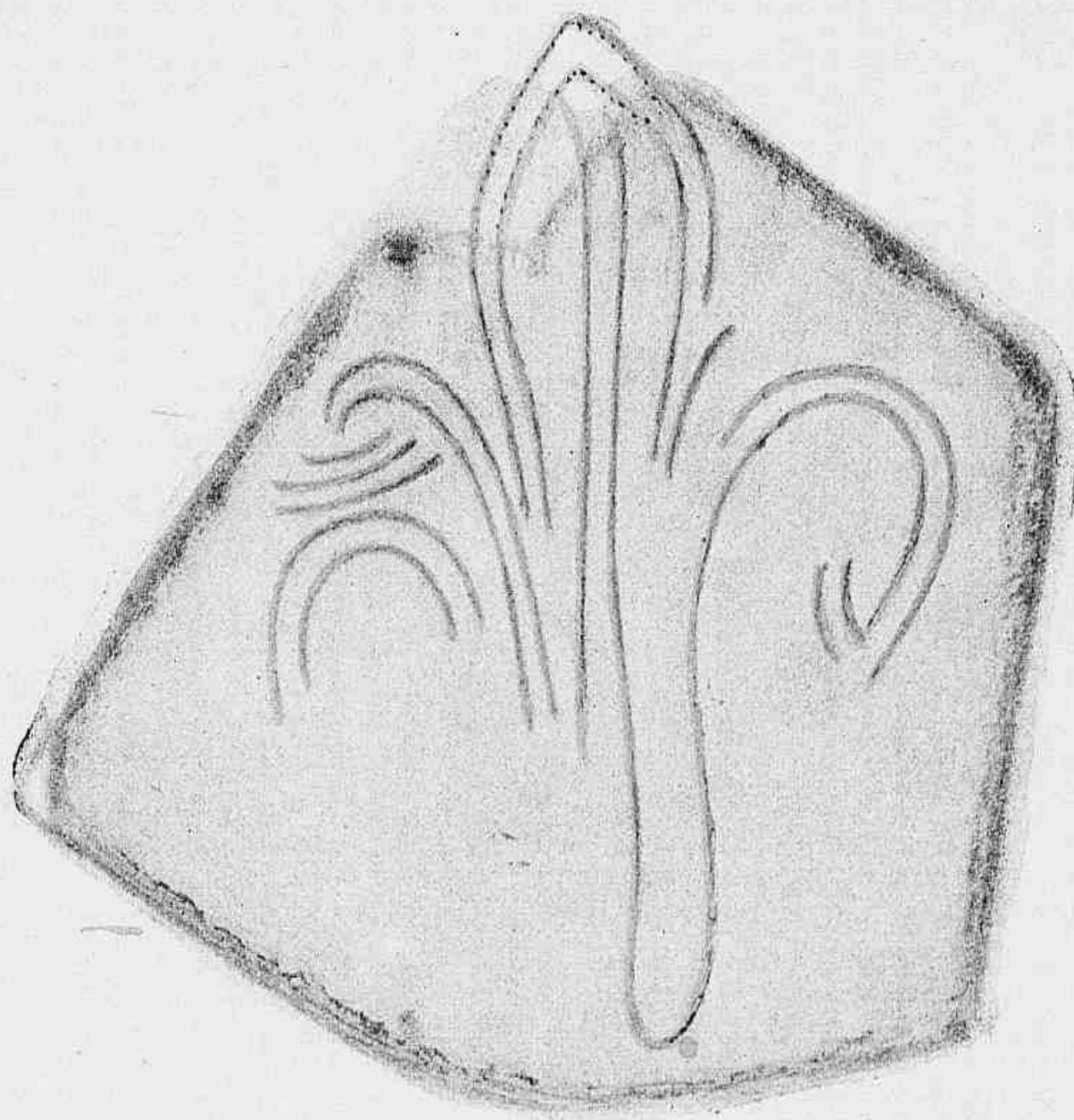


Fig. 1 — Desenho artístico de uma flôr medicinal colorida, lavrada no interior de um vaso de cerâmica indígena, do formato de uma bacia. (Arte ceramista da extinta tribu Carijó de Santa Catharina).

toda a preparação de oleira marajoára só ha, como já dissemos no capitulo anterior, uma folha enfeitando a cerâmica nheengaila, folha esta que se pode ver agora em 1.^a pagina dos fac-similes reproduzidos... (figura n. 2).

Declara o segundo: "a artista ceramista sabia a arte de modelar e era perita na ornamentação por meio de linhas simples, mas não se tinha adiantado na arte do desenho imitativo". "Nenhuma flôr, folha ou fruto é

partes craneanas, ossos de extremidades fracturadas, costellas, em conexão com alguns enfeites, collares, botoques e conchas. Estas observações coincidem com as do *sr. Pater Ernesto Schulz*, o qual procedeu a diversas excavações na região beira-mar: os vasos funerarios, por elle abertos, continham sómente ossos dispersos que tinham soffrido a acção do fogo.

O adianamento da arte cerâmica entre uma ou outra tribu neste Estado demonstra especialmente o achado de dois vasos, de formatos delicados, de uma côr escura, quasi preta, que caçadores de filhos das selvas tiraram de um toldo de indigenas refugiados no meio de recessos mais selvaticos de altas serranias numa região inexplorada. Estes potes, que obtive por favor de um amigo, cedi a pedido do illustrado collega, o *Dr. João Baptista de Lacerda*, em 1913, ao Museu Nacio-

territorio, em muito reduzido numero, como entre a tribu Schockleng (botocudo), outróra antropophaga, dividida em pequenas hordas, entre a tribu Caingoggen (e) Caingoggen, que em tempos passados tinham conhecimento da arte de oleiro, explica-se pela sua vida regressiva, á qual voltaram pelas perseguições a elles feitas. O modo de viver de caçadores nomades difficulta o transporte de vasos de argila nas suas peregrinações através as selvas e desertos.

Emfim, apreciando mais uma vez o fragmento da cerâmica indígena descrita, com uma flôr colorida de vermelho, seja-me licito perguntar: Trata-se no presente caso de uma offerta de amor de uma moça, de uma sybilla da tribu, enamorada por um joven guerreiro... ou temos nesta parte da louça, conservada ha seculos, por feliz acaso, o fragmento de um vaso sagrado, que o medico-sacerdote-fetichista preparara para fins cerimoniaes? E' o que custo decifrar...

E, fechando esta despretenciosa palestra, lembrei-me de aqui rememorar as palavras do saudoso poeta e medico, o *Dr. Mello Moraes Filho*, que fala sobre as perseguições movidas contra os incolos, entre os quaes, como no Estado de Santa Catharina, existiam outróra algumas tribus com relativa cultura...

Debaixo dos pés dos caçadores selvagens, crueis perseguidores dos infelizes filhos das selvas, diz *Mello Moraes Filho*, dorme esmagado muito talisman precioso contra os naufragios da anthropologia e archeologia, muita flôr de linguagem, que constituiria a riqueza para estudos linguisticos e da literatura nacional.

SYNTHESIS:

Do estudo que antecede tira o autor as seguintes conclusões:

A arte de preparar a massa argilosa para vasos já era conhecida entre algumas tribus de Santa Catharina, nos tempos pre-colombianos e historicos.

A ausencia da arte cerâmica numa tribu selvagem como entre os Schockleng (botocudos), outróra antropophaga, existente ainda nas mattas virgens de Santa Catharina, explica-se pela sua vida nomade de caçadores errantes, cujo modo de viver difficulta o transporte de vasos de argila.

A descoberta de um desenho de uma flôr encarnada artisticamente lavrada num fragmento de um vaso de cerâmica indígena, achado em Jagú-aruna, á beira-mar de Santa Catharina, constitue um facto novo para a archeologia brasileira.

A artista ou o autor que deu labor ou feito revela senso artistico e intuição sentimental.

(1) — Ao ver-se estes sepulcros entrecabertos, dois pensamentos acodem de prompto: ou de algum accorrido em frente de uma fogueira, ou de um feto no utero materno. — *MELLO MORAES FILHO*.

(2) — Os modelos variam: começam pelos potes sem arte e chegam ás estatuetas ôcas, esquisitas, bizarras, facilmente confundiveis com os fetiches ou idolos de civilização retardada. — *MELLO MORAES FILHO*.

(3) — Vide *DR. ALFREDO A. DE ANDRADE*. Estudos das materias corantes de origem vegetal, em uso entre os indios do Brasil e dos plantas de que procedem. XX Congresso Internacional de Americanistas, Vol. 1.^o, Rio de Janeiro, 1924.

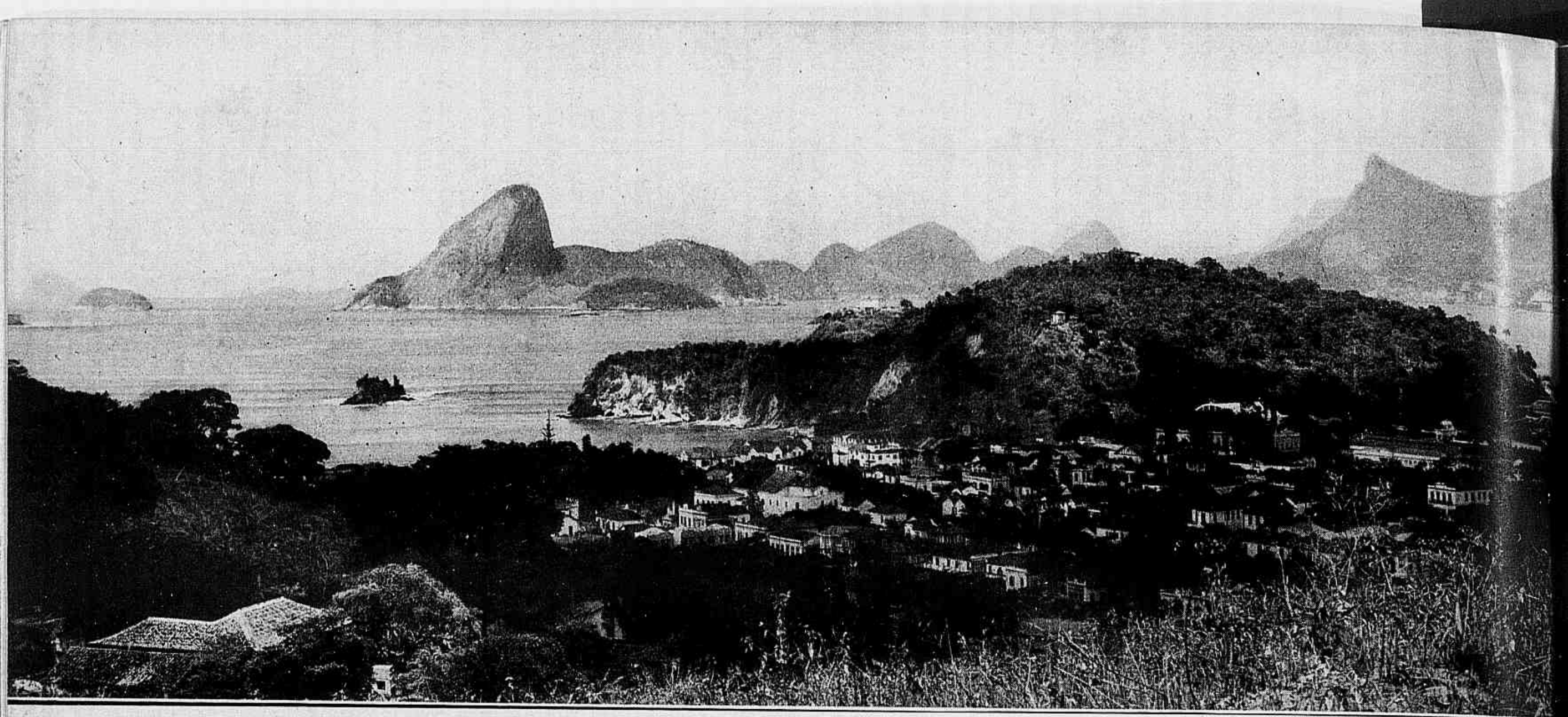
(4) — Ha annos, quando visitei um resto da tribu Caingoggen (e), Caingoggen, flagellada pela desgraça (Febre Typhoide), no Far-West de Santa Catharina, no aldeamento de Formigas, no Chapeço-Xanxerê, fui apresentado por um moço com uma flecha, cuja parte de madeira era ornada de côres vermelhas e pretas, em forma de anéis envernizados. Interrogado a respeito da setta, dizia-me o joven guerreiro que o desenho imitava uma cobra coral (Elaps species).

O verniz, especie de laque, era conseguido com a resina do Pinheiro (Araucaria brasiliensis, L.) a côr vermelha era tirada de uma massa de cinza do mesmo Pinheiro: o tingimento preto mistro obtido pela fuligem em combinação com substancias resinosas derretidas.

(4) — *DPA. MARIE PHILALEX*: "La Mygale Barrovi, de l'Afrique du Sud, serait utilisée par les bergers boschimans à la préparation des flèches empoisonnées; le venin est mélangé à cet effet au suc du bulbe de 'Tamarillis dysticha'". (Animaux venimeux et venins. Masson & Co. Editeurs. Paris 1922).

(5) — *RAYMUNDO MORAES* — Pais das Pedras Verdes. Civilização Brasileira Editora. Rio de Janeiro 1931.

(6) — *PROF. HARTT* — Archivos do Museu Nacional. Vol. 6.^o Pag. 107. Rio de Janeiro.



TERRA FLUMINENSE --

O bairro do Ingá, em Niterói, visto de uma das graciosas colinas da capital fluminense.

(Photo de Ismael Accioly).

Ao desembocarmos na vasta planície de Esdraelona, divi-samos ao longe, como uma guarnição de marfim corando as esmeraldinas collinas da Galiléa, o casario branco de Nazareth...

Ha milhares de annos, de envolta com o finir de metaes que se entrecho-cavam, um alarido tremendo, accrescido pelo troar de trombetas, reboava por todo esse ambiente... Os exercitos aguer-ridos de Thutmosis III, pharaó do Egy-pto, levavam de vencida as hostes syrias em defesa desesperada do solo patrio! Uma hora mais tarde, serpenteando morro acima, paravamos finalmente deante da Fonte da Virgem, já dentro da cidadezinha acolhedora, theatro duran-te tres decennios da vida de Jesus...

Suggestivo o aspecto dessa nascente jun-to á qual hoje ainda, como ha vinte secu-los, lindos typos femininos, á luz doirada do crepusculo, os cantaros á cabeça, vêm recolher o precioso liquido...

Nada parece haver alli mudado e, em meio da turba que aguarda a vez para encher o vasilhame, afigura-se-nos dis-tinguir tambem Maria, modesta entre as mais modestas, o loiro pequenino pela mão...

Nazareth, emergindo de cactus e fi-gueiras, captiva o viajante. Respira-se desde logo um bem-estar mysterioso, emanando, talvez, de suas habitações, alvas como o lyrio, symbolo immaculado da doutrina que alli teve o seu berço e diffundi-se pelo mundo inteiro.

As reminiscencias historico-religiosas não faltam. Aqui, a egreja da Annuncia-ção; alli, a officina de São José; acolá, a synagoga de cujos muros echoaram os primeiros discursos de Jesus... A localização de Nazareth jamais consti-tuiu objecto de duvida. A sua situação, através dos tempos, foi tida sempre como a assignalada no Novo Testamento e os peregrinos christãos em época nenhuma a perderam de vista.

Demandando Tiberiade, não tardámos em avistar o Monte Tabor, tão rico em tradições. Em torno das suas faldas não poucas batalhas se feriram e no seu cimo propaga a crença haver tido logar o mi-lagre da Transfiguração, quando Jesus, em pleno apogeu da sua gloria, ao lado

Em torno de Tiberiade

por Alvim Menge

de Moysés e Elias, appareceu aos aposto-los São Pedro, São João e São Thiago.

Desse assumpto miraculoso colheu Rafael, o immortal pintor florentino, a inspiração para a sua obra prima, o seu ultimo trabalho. O episodio me-rece ser relembrado. Conhecida é a rivalidade que existiu entre Miguel An-gelo e o joven artista de Urbino. Com-quanto talvez mais forte no desenho do que Rafael, Miguel Angelo não se lhe podia egualar no colorido. Reconhecen-do semelhante inferioridade, não hesitou o autor da decoração da Capella Sixtina em unir-se a Sebastiano del Piombo, veneziano e senhor da palheta vibrante da sua escola. Assim, havendo Giulio de Medici, arcebispo de Narbonna, poste-riormente papa sob o nome de Clemente VII, encommendado a Rafael a "Trans-figuração" e a Miguel Angelo a "Resur-reiçãõ de São Lazaro" para a cathedral

d'aquella diocese, deparou-se a eventua-lidade d'um confronto publico entre os dois grandes vultos da arte.

Rafael, medindo bem o alcance de tal encontro, sabendo a sua reputação em jogo, atirou-se com orgulho ao empre-hendimento e, lançando mão de todas as suas energias, levou a cabo a execução da tela magnifica.

Os trabalhos, uma vez terminados, foram expostos lado a lado, na immensa sala do Consistorio, em Roma. A obra de Miguel Angelo evidenciava-se sober-ba; a producção de Rafael, porém, reunia tanta graça e perfeição que até os mais apaixonados admiradores de Miguel Angelo lhe attribuiram a victoria.

O artista triumphante, entretanto, exce-dera de muito as suas forças. O seu or-ganismo, profundamente combalido, não poudo resistir a um mal que o acom-ettede pouco depois; e, na flôr da idade,

no proprio dia do seu anniversario nata-licio, a 6 de Abril de 1520, rendia a alma ao Creador.

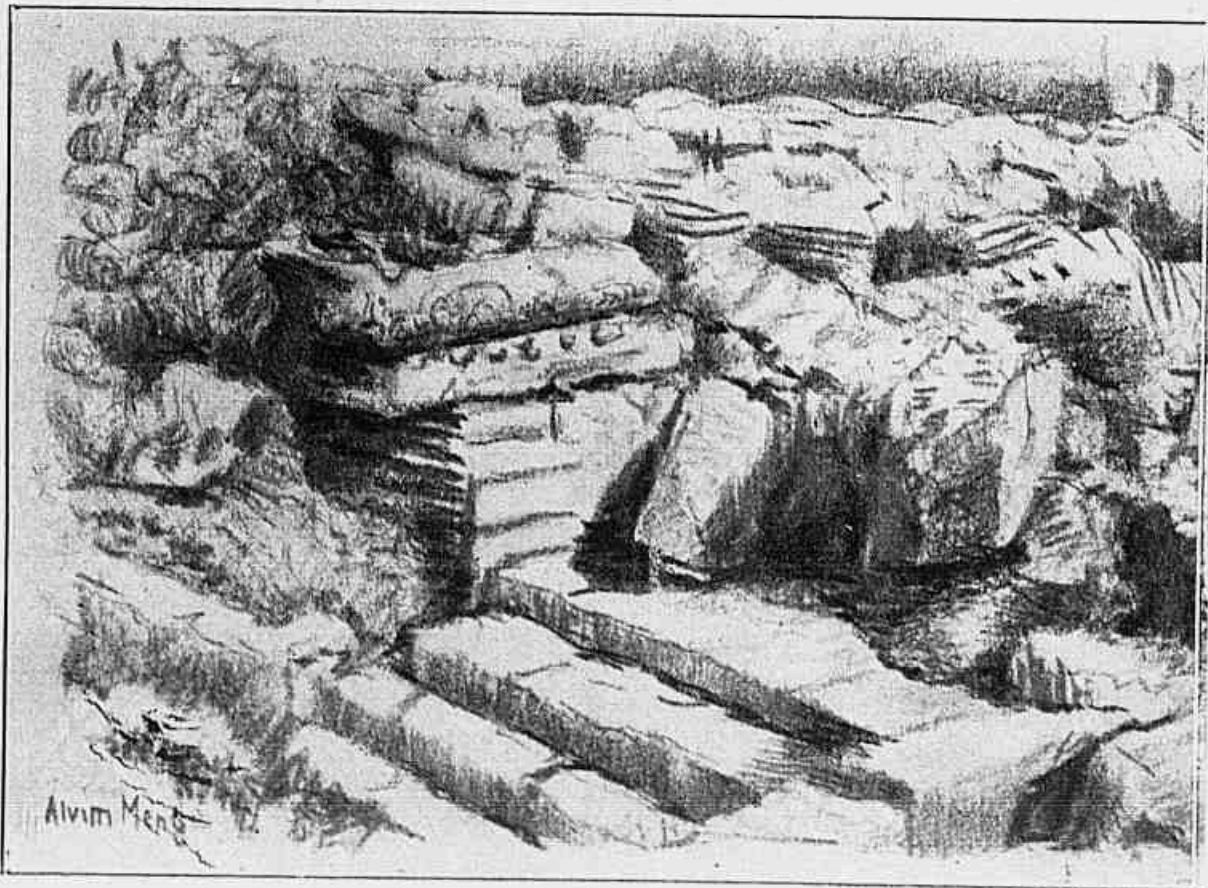
Junto ao seu leito de morte, no bello atelier que possuira, figurava de novo a "Transfiguração", apothose sublime ao grande genio artistico que passára...

Proseguindo estrada fóra, atravessámos Cana, celebre pelo primeiro milagre de Jesus, por occasião d'um banquete nupcial. Alguns kilometros mais e a paisagem adquiria caracter verdadei-ramente mystico. Todo o scenario, a perder de vista, tomára uma coloração purpura-violacea, deleitando o olhar num encantamento sem igual! Cyclames e anemonas flôriam em todo o esplendor. Frente a nós, envolto na mesma tonali-dade, surgia o Monte das Beatitudes, sitio memoravel do Sermão da Montanha. A quietação absoluta, a suavidade do colorido, tudo, emfim, nos transportava a essa época remota em que o verbo san-to se fizera ouvir...

Descendo sempre, acabámos por des-cortinar bem em baixo, qual agua ma-rinha gigantesca, o lago de Genezareth. Nas suas margens Magdala, Bethsaida, Capharnaum, centros escolhidos por Jesus para diffusão do seu dogma, haviam prosperado... Capharnaum, sobretudo, parece ter merecido a preferencia do divino Mestre, pois cerca de tres annos permaneceu elle nesse meio, produzindo milagres e propagando o amor ao pro-ximo! São Pedro tambem alli viveu e ao pé de ruinas imponentes se mostra o local da sua habitação.

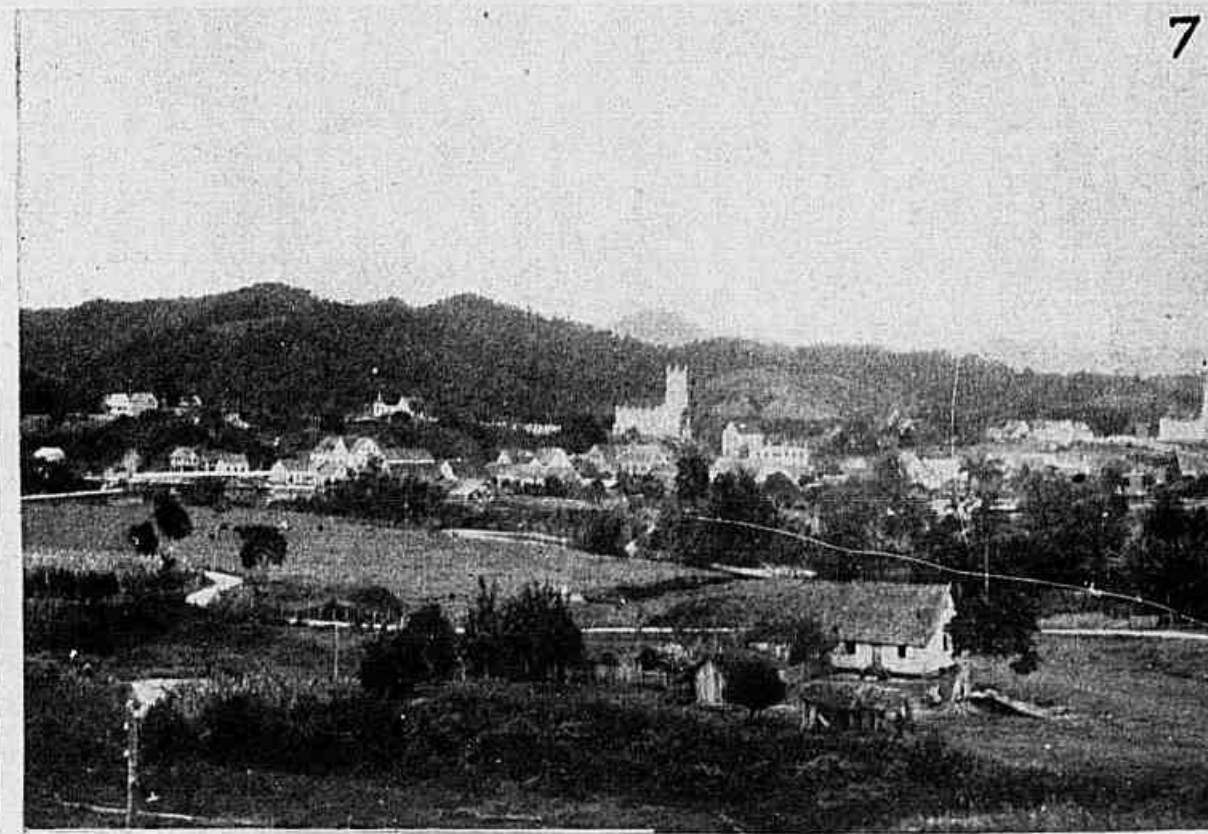
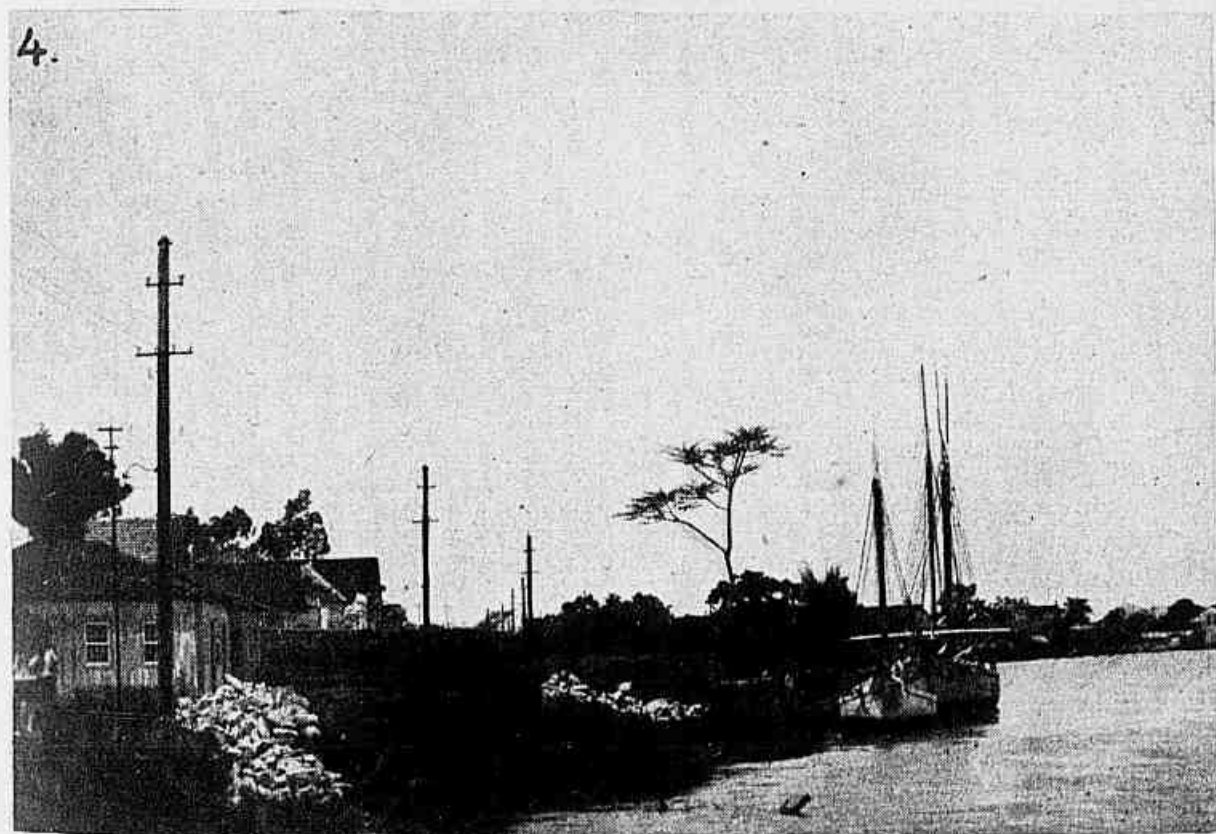
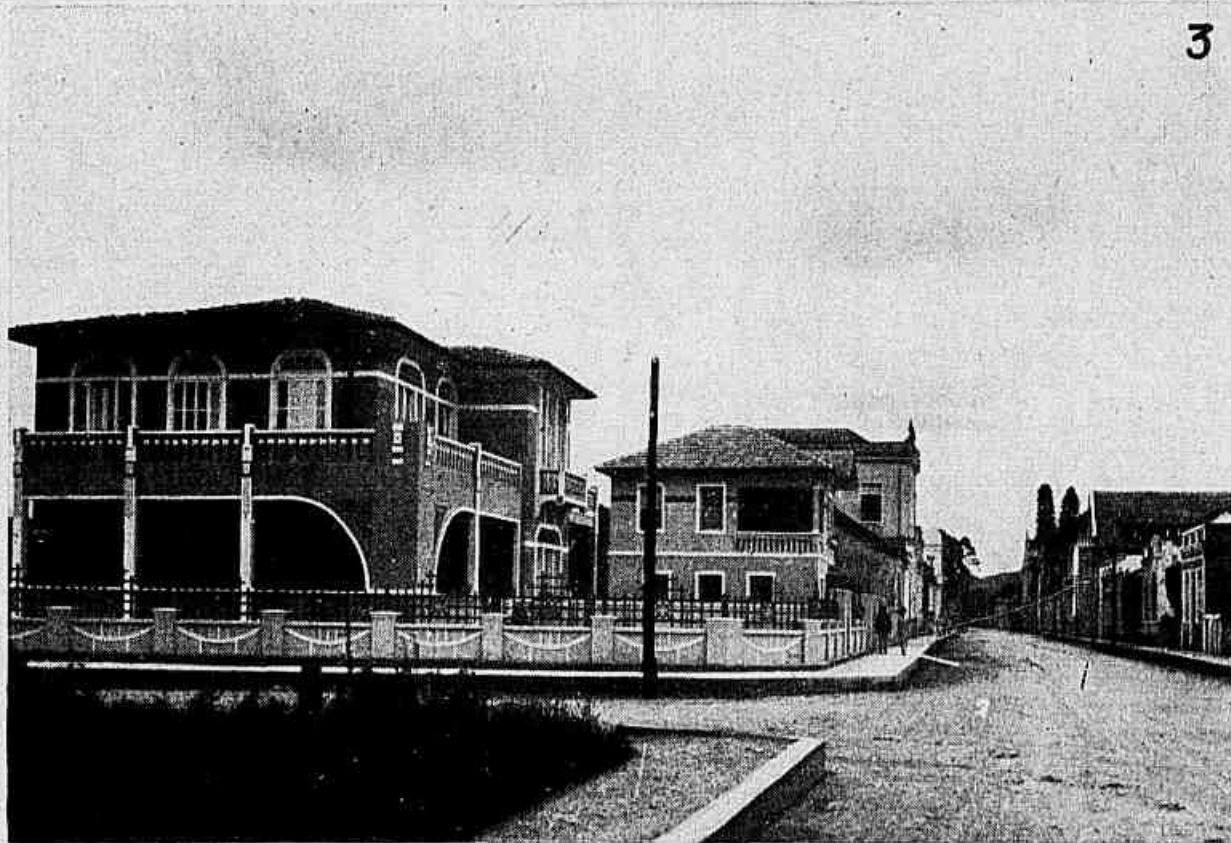
Magdala, cuja população ascendera a mais de 40.000 almas, berço de Maria Magdalena, não passa hoje de simples aldeia; e quanto a Bethsaida, tantas vezes citada na Historia Sacra, sub-siste apenas pela evocação do nome.

Tiberiade, assim denominada por baju-lação de Herodes Antipas a Tiberio, apresenta um todo sympathico. Um alto e bello minarete empresta á cidade a sua nota caracteristica e de permeio com as casas antigas, encimadas por cupulas, erguem-se construções moder-nas, consubstanciando o progresso. De facto, emquanto do balcão do hotel, sob um luar maravilhoso, contemplava-mos esse lago lendario, o mar da Gali-léa, como era então chamado, accordes de "jazzs" e "blues", partindo de "dan-cings" illuminados á veneziana, á beira d'agua, chegavam até nós...



Ruínas da synagoga de Capharnaum.

Terra Catharinense



1 — *Florianópolis*: a Praça 15 de Novembro, a principal da capital catharinense. Ao fundo, a cathedral. 2 — *Joinville*: vista panorâmica, parcial, da cidade. 3 — *Itajaí*: a rua Lauro Muller, uma das mais bonitas da futura cidade. 4 — *Tijucas*: um recanto do porto da villa. 5 — *Blumenau*: vista parcial da linda cidade, de fundação alemã, que se debruça sobre o rio Itajaí. 6 — *São Francisco*: interessante trecho da cidade ilhoa. 7 — *Brusque*: um recanto da cidade fundada pelo barão de Schneeberg.

Cão Fiel

POB

Hormino Lyra



UBDIVIDIDO em grande numero de variedades, sem igual exemplo quanto ao numero, havendo em cada qual a sua especialização, esse carnívoro digitigrado, cuja especie primitiva já não existe em estado selvagem, tem as suas diversas aptidões ajustadas aos usos e necessidades do homem: certa raça guarda os rebanhos que se lhe entregam; raça diferente defende a casa para o dono dormir de modo tranquillo, confiado na vigilância instinctiva do animal amigo; uma serve para as caçadas; outra soccorre pessoas extraviadas, guiando-as nas trevas, como acontece aos viajantes perdidos no meio dos gelos do monte São Bernardo, consoante lembra Alibert.

O terra-nova afronta a furia das ondas encapelladas e lança-se ao mar para salvar pobres naufragos.

Mais lestos que o cavallo veloz e fogoso, substituindo-o perfeitamente, prestam os cães da Siberia optimos serviços aos samoyedas e estão dispostos a trabalhar sempre que seja preciso.

A amizade do cão é modelar; e este nunca fica indiferente com o dono, como acontece muitas vezes entre pessoas que se querem.

Distingue-se bem cachorro de cão: cachorro é o cãozinho, o cão novo. Dá, porém, o tabaréu o nome de cachorro ao cão, sem differença, indistinctamente.

Os cães do vaqueiro, de cores diferentes, estaturas diversas, resultantes de cruzamentos fortuitos, não tem raças definidas.

Os que não podem ser classificados, pelo facto de resultarem de cruzamentos casuaes e de grande numero, os zoologos designam sob o nome colectivo de *cães de rua*.

Cães de rua serão, pois, os do vaqueiro. Alguns são corpulentos e audazes; valentes, na defesa dos rebanhos; intrepidos, na defesa dos donos. A's vezes, violentos e arrebatados para com as pessoas desconhecidas, mas bondosos em extremo em presença das creanças de casa.

O cão, este grande amigo do homem, soffre com os soffrimentos delle; alegra-se da sua alegria. Ainda mais: até procura adivinhar-lhe os pensamentos; um excellent amigo do seu dono.

Por que, pois, não lhe quer o matuto dar o nome que lhe é o verdadeiro?

Descobrir-se a causa desse cacoete não seria tão facil tarefa, porquanto data de seculos.

O tabaréu chama o diabo de "cão". Ahí se acha o fio do porquê.

O FUTE, o DEMO, o NÃO SEI QUE DIGA, o PORCO SUJO ou somente o SUJO, o DIABO, o DIACHO, o CAPÊTA, o CAPIROTO, o MALDITO, o MALIGNO, o TINHOSO, FER-RABRAZ, SATAN, SATANAZ, LUSBEL, LUCIFER, BELZEBUTH, nomes que lhe são vulgares, mais o LEBE da credence africana, mais CARONTE, barqueiro dos infernos, PLUTÃO, deus dos infernos, MANTO, rei dos infernos e até o principesco e adamado MEPHISTOPHELES, o

diabo *almofadinha*, e os famigerados BELIAL, com formas de elephante, e BOFONET, com cabeça de burro, e ANALU, com cabeça de cachorro, e DITICAN, com corpo de perdiz, e DRAC, com quatro pés e uma cauda, e a serpe ASTAROT; todos juntos e mais ASMODEU, BEHE-MOTH, BELFAGOR não passam de cão, no entender do camponio basbaque!

E a palavra cão, a não ser quando tenha o significado de gatilho de espingarda, não é pronunciada por criança. Nem cão, nem diabo: nomes feios! O mais que se lhe pode escapar dos lábios innocentes é DIACHO; e isso ainda de modo a não ser ouvida esta palavra pelo pai severo.

ao serviço dos infernos, é facil de se imaginar não escape o guarda do estabelecimento tenebroso de ser diabo.

Ninguém julgue ao tabaréu se afigure CERBERO um cachorro, como o diria elle, com trez cabeças; pois, para o matuto, o diabo tem quasi sempre o corpo humano e cabeça de boi, com um chifre no meio da testa ou dois chifres de cada lado, e pé de pato.

No carnaval das cidades sertanistas nordestinas, para alguém se fantasiar de diabo, faz mascara inteira que imite cabeça de boi, veste qualquer fantasia, prega-lhe comprido rabo de panno e sae a correr pelas ruas, roncando ou, melhor,

uma só mulher de perneio, sendo que o ultimo tem o fadário de se encantar num mastim com orelhas de abano, o qual anda a revolver os monturos; ou no caso do mação servir sete annos seguidos á sociedade dos *pedreiros livres*, não sabendo a credence explicar o tamanho e a deformidade do *lobis-homem* mação, porque ninguém o pode ver nem pelo buraco das fechaduras, pois o bicho hediondo bota a porta abaixo e mata o curioso. Dizem até: quando alguém presume a sua passagem no matto, fecha os olhos, unico meio de não ser percebido pelo monstro fantastico.

Como a credence tem a imaginação fertil!

Aliás, a crença de *lobis-homem*, como sabem todos, veiu da França; crença existente em varios pontos do paiz, em varios pontos de outras nações civilizadas.

Ser TRANSFORMADO EM LOBO era ser posto fóra da lei, consoante obsoletas legislações germanicas.

O lobo, na mythologia scandinava, era representante do principio máo.

Não sabe o tabaréu dessa maldade attribuida áquelle, por isso ainda acceita, quiçá como lenda, poder o setimo filho homem virar *lobis-homem*, encantando-se em cachorro grande, sem lhe melindrar a raça; porquanto nenhuma culpa tem o piá de ser o setimo de uma enfiada de filhos do sexo masculino... E' o fado imposto por uma força sobrenatural.

Summariamente: o tabaréu chama o diabo de cão, porque este, para aquelle, vive no tártaro; é luciferino como o diabo e diabolico, avernal como Lucifer.

Em collecções de trovas populares do *folklore* brasileiro, onde se colhe a vera poesia como flôr perfumada dos campos na rivalidade dos engenhosos versos ouvidos ao som da viola nos ranchos, ao lado da fogueira crepitante, "pelo caboclo de alpercatas e chapéo de couro", seja o MOIRÃO ou o MARTELLO, a EMBOLADA, o GABINETE, o GALOPE, a LIGEIRA, o QUADRÃO; em qualquer genero poetico sertanista, cantado ou não á porfia, já se nota um ou outro aedo dos rincões nordestinos ir perdendo hodiernamente a ogeriza pelo vocabulo cão.

Symbolo da fidelidade, sempre amigo do dono que lhe é tambem amigo, nunca procura a estima de outrem; e quando o perca, nem por isso se afeiçoa a mais ninguém.

Pena é o cão de ordinario se damnar.

Existe a historia de extrema fidelidade de um desses carnívoros digitigrados: morto o seu dono, acompanhara-o até a sepultura e de perto do tumulo nunca mais quizera sahir, morrendo de saudades e de inanição o CÃO FIEL.



Não sabe o tabaréu existira gente celebre com o sobrenome de cão — Diogo Cão, Gaspar Cão, dois illustres portuguezes: um, navegador de nomeada; outro, pintor do nomeada tambem. Ignora haver cães nos céos: um maior, na constellação do hemispherio austral com uma das mais brillantes estrellas, — Sirio; outro menor, na constellação do hemispherio boreal.

Contaram ao tabaréu que o CERBERO mythologico é um cão de tres cabeças, e exerce a função de guarda-portão dos infernos. Como CERBERO seja representado na figura de um cão e esteja

rosnando como o touro nas caatingas, nos campos, quando quer berrar.

Assim, a concepção de CERBERO é o cão ou o diabo com corpo humano e trez cabeças de boi. O diabo é tambem concebido na figura de bode preto, gato preto e, já sabem, com olhos de fogo.

Pode o sapo fazer pacto com o diabo, assim como o gato preto, a gallinha preta. O cachorro, não: é sempre o amigo leal, inseparavel; amigo até na miseria, na dôr...

Só o cachorro pode ser uma coisa: *lobis-homem*; e, isso mesmo, no caso da mulher ter sete filhos homens, sem

Hormino Lyra

Vida Fluminense



O pic-nic organizado pelo Canto do Rio F. C. na Fazenda dos Inglezes.



O almoço de confraternização sportiva que o Rio Cricket offereceu á maruja da divisão ingleza.



A installação da Assembléa Legislativa.



A visita dos deputados á Assembléa Legislativa ao governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães.



No Parque Euclides da Cunha em Cantagallo: grupo de senhoritas do local e veranistas em pose para o nosso photographo.



Ondas curtas e longas

PREFERENCIAS DE RADIO-OUVINTES

Aquella idéa lançada pelo PARIS-SOIR, ha pouco tempo, mereceu vastos comentarios no meio radiophónico.

E' mais ou menos a seguinte: — A electricidade seria controlada de tal maneira que na estação transmissora haveria um dispositivo especial influenciando sobre certo numero de lampadas do studio, conforme o capricho do radio-ouvinte.

Assim, si após a transmissão de um numero qualquer de programma, o *speaker* pedisse a opinião do ouvinte, este a daria accendendo (no caso de



Erna — Um nome simples e um vulto de relevo do nosso broadcasting.

agrado) ou apagando (no de desagrado) certo numero de lampadas.

Dentro de pouco tempo a estação irradiadora saberia o resultado do inquerito, e ou proseguiria no programma, ou prudentemente o poria de lado.

A idéa, que a principio pareceu uma phantasia, começou a ser estudada seriamente, e creio que tratam de a pôr em execução dentro de pouco tempo.

Que se passaria no Rio si pudessemos conseguir esse admiravel controle? Si pudessemos manifestar a nossa opinião perante as diffusoras, em vez de nos limitarmos a torcer o botão do *Dial* em busca de outras estações?

Andei por ahi, nesta desinteressante missão de chronista de radio, a pedir opiniões de amigos. Mas, na terceira indagação, senti logo um sério desanimo.

O meu amigo A. S., temperamento

explosivo de funcionario publico encarregado de um *guichet* de pagamentos, bradou-me logo (depois de gritar para um sujeito que não tinha nicéis para o trôco):

— Oh! Que belleza! Com certeza toda gente havia de preferir as nossas musicas regionaes, o nosso samba, as nossas canções, os nossos batuques maravilhosos! E dava um fóra em regra nesses classicos de uma figa!

O segundo amigo não tinha opinião, tinha apenas um radio, mas para uso particular da familia. Elle achava sempre



Lili — que na Radfo Cosmos de São Paulo vem actuando com verdadeiro brillantismo.

um geito de pôr o chapéo na cabeça quando abriam o receptor.

O terceiro arregalou os olhos surprezos e disse commovido:

— Que felicidade, se pudessemos dar a nossa opinião, a opinião de todo o Rio, desse modo! Só assim poríamos um paradeiro a essa indecencia de sambas e marchinhas! Só assim! E teríamos musica de gente civilisada!

A. P.

APPLAUSOS LÁ FÓRA

A critica de radio de Buenos-Aires tem sido unanime nos elogios a Christina Maristany.

Desde que a nossa patricia começou a cantar na "Splendid" até agora, não houve uma unica censura á belleza e á segurança da sua voz.

A talentosa soprano brasileira soube impor-se ao publico platino pelo seu merito legitimo, sem reclames e sem alardes.

Só por isso Christina Maristany merece o nosso respeito e o nosso carinho; porque a sua victoria, em meio culto como o de Buenos-Aires, é singularmente expressiva.

SILVINHA MELLO

Terminando o seu contrato com a

Educadora Paulista, Silvinha Mello voltou ao Rio.

Elemento de indiscutivel relevo do nosso *cast*, Silvinha conta sempre entre nós com um numero immenso de *fans* e de amigos que a estimam de veras.

Ao que nos consta a querida cantora accitou um bom contrato na P. R. A — 9, onde estreará em dia deste mez.

Alem disso, tem tambem um convite para ir a Pernambuco onde fará um papel de destaque num film nacional.

PELOS STUDIOS

A Mayrink procura sempre ampliar o seu *cast*, promettendo uma inauguração sensacional.

Sabemos que para lá irão, alem de Silvinha Mello, Jorge Fernandes, Ranchinho, Alvarenga e muitos outros.

Um verdadeiro açambarcamento!

Para São Paulo seguiu Alzirinha Camargo.

Será pequena alli a sua demora. Um passeio para attender aos seus *fans*, apenas, mesmo porque Alzirinha está com uma *performance* notavel.

A Cruzeiro do Sul apresenta aos seus radio-ouvintes dois numeros de primeira



O radio carioca tem na soprano Dolly Ennor uma das suas mais brilhantes artistas, pois, de facto, essa cantora da P. R. E—8 nos vem demonstrando ser possuidora de alta classe na musica fina.

ordem: Progreso Ardanury, cantor de fama de muicas regionaes da Argentina, e Madeleine, uma esplendida imitação de Lucienne Boyer, de tão extraordinario successo em radiophonia.

Uma bôa noticia para os ouvintes de radio.

Em Abril proximo teremos no Rio, novamente, o grande tenor mexicano Pedro Vargas, que, como da primeira vez que aqui esteve, irá cantar na Tupy.

Renato Murce não descansa. Agora nos promette por estes dias uma grande novidade: "A Hora das Surpresas", cousas que irão impressionar seriamente os radio-ouvintes.



Nair de Lacerda, vindo de S. Paulo, marcou "placard" no radio citadino com audições merecedoras de applausos. E' um elemento de real apreço no scenario da musica regional. Actualmente, está cantando na "P. R. A—3".

Que será? Esperem um pouco mais, e verão!

Nas proximas sessões do "Theatro de Arte" da P. R. G—3 tomará parte um nome dos mais conceituados do meio intellectual do Rio: Margarida Lopes de Almeida, que será uma magnifica auxiliar de Raul Roulien.

CORRESPONDENCIA

O. K. (Rio) — Realmente, nunca pensamos nisso. Ha criticas sobre discos em varias revistas do Rio. Não ha duvida que seria conveniente para os ouvintes de radio, porque as nossas transmissoras vivem recorrendo aos discos nos seus apertos, e mesmo sem apertos.

Tomo em consideração o seu pedido, e verei o que se pode fazer.

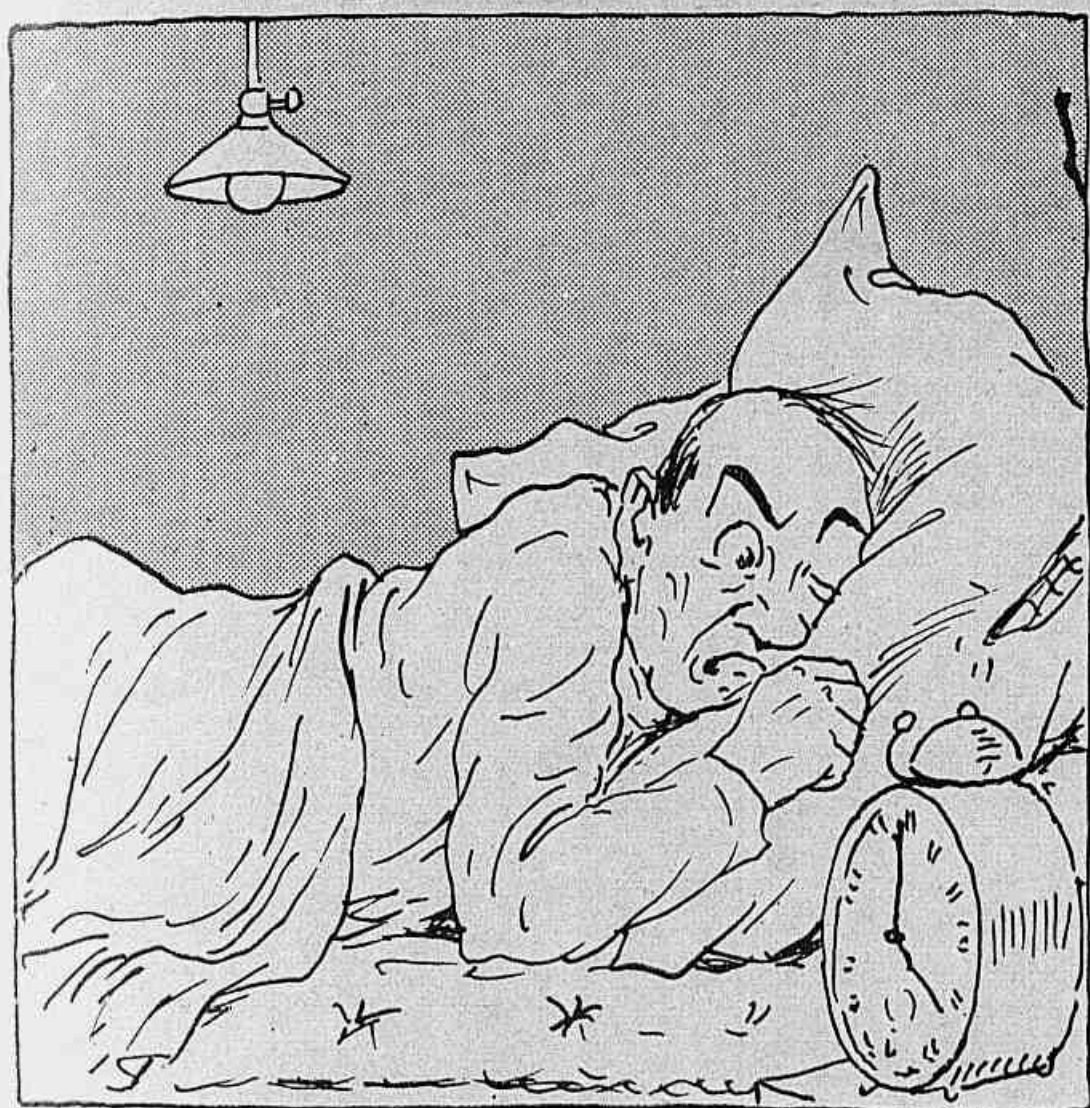
O Sono



Confortável



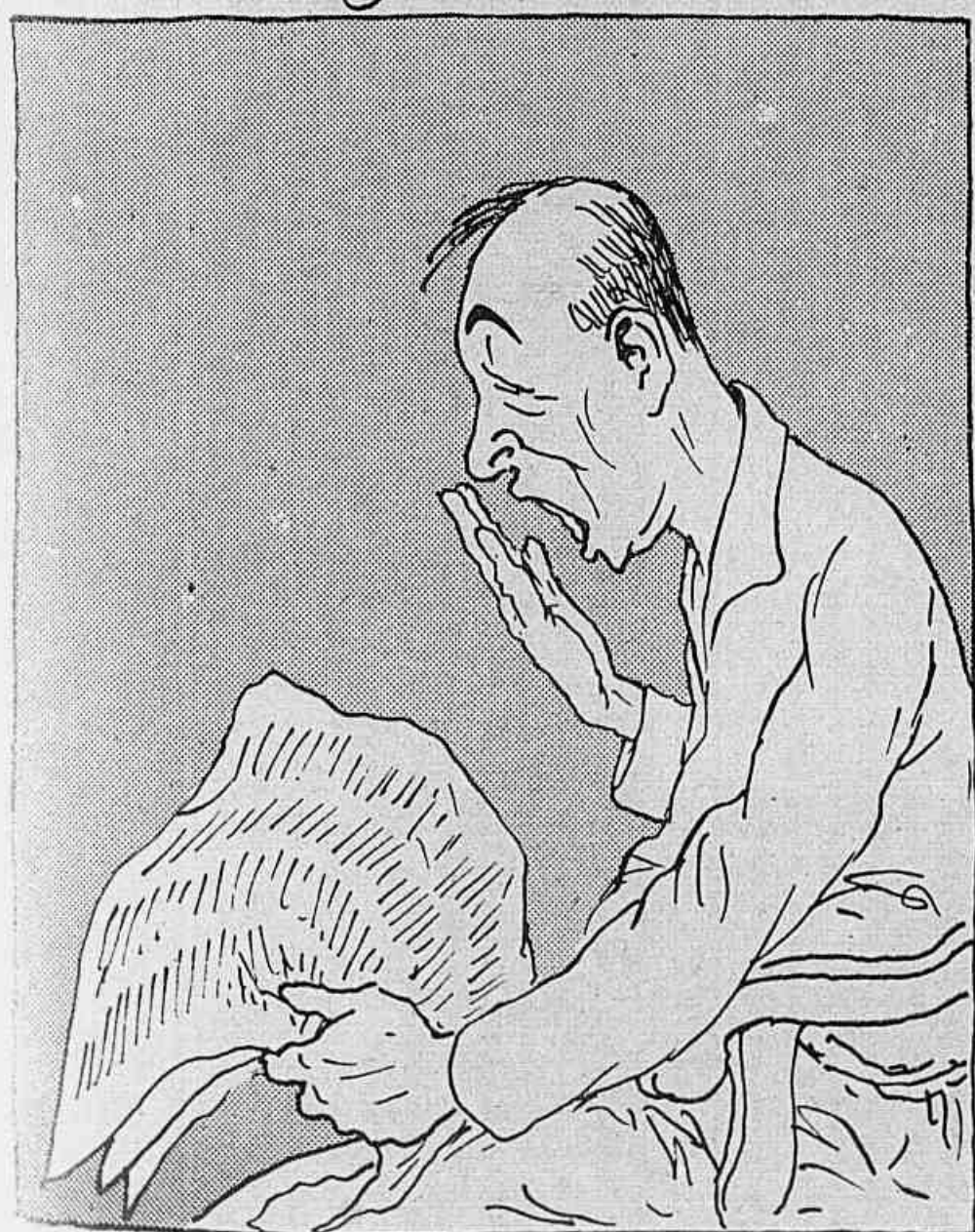
«Pesado»



Aagitado



Da innocencia



A prestações



«Sob a paz immensa do perdão do céu.»

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

TER PERSONALIDADE MORAL
E PHYSICA

O verdadeiro encanto da mulher está na sua personalidade: personalidade não excentricidade, originalidade que atrai, esta qualquer coisa de imponderavel, de intraduzível, que deriva sempre duma particularidade, mesmo que seja uma imperfeição. É essa qualidade chamada actualmente de SEX-APPEAL, termo que nos veio da America do Norte importado com as celebres estrellas cinematographicas, podendo se illustrar com exemplos tangiveis e surpreendentes.

É possível discutir o sex-appeal de Joan Crawford? Não, com certeza; no entanto os labios dessa artista são grossos, grandes e largos os seus dentes. Greta Garbo não tem tambem uma bocca bonita. Poderá haver alguém que duvide do encanto de Katherine Hepburn? No entanto tem as faces cavadas e as narinas dilatadas, cujo movimento segue o jogo dos ciliós. As maçãs de Marlene Dietrich são tambem muito proeminentes e seus olhos muito afundados nas orbitas. Poder-se-ia citar innumeras nos mesmos casos, no entanto todas conquistaram o mundo.

De todas essas constatações, caras leitoras, tirem

uma unica conclusão: "sejam vós mesmas". Nunca foi dito que, para ser bellas, todas as mulheres deveriam parecer-se com manequins de cera ou de massa fabricados em série para guarnecer as vitrines das lojas. As influencias têm um papel nefasto sobre a personalidade feminina, e as imitações não somente são inúteis, como acabam por abajar a menor possibilidade de attractivo.

Sejam vós mesmas, primeiro no moral, porque a maior parte das vezes o physico é o proprio reflexo dos pensamentos interiores. Para isso, fiquem naturais. Sob o pretexto de parecer-se com tal ou tal mulher admirada e invejada, não forcem suas qualidades, não sublinhem seus defeitos. Para que desajar, se são timidas; para que conter seu entusiasmo, se elle é natural? Se têm o sorriso junto aos labios, para que simular melancolia? Se seu genio predispõe à calma, não se façam de agitadas. Quantas entre as jovens modernas, cujo sonho é o de um ninho aconchegado, duma existencia socegada e modesta, para obedecer ao snobismo da época ostentam idéas modernas, aspirações ousadas! Uma outra activa, empreendedora, julga no entanto interessante fingir-se timida. O espectáculo é ridiculo ou triste, tem-se a impressão de assistir a algum acto de comedia. Para que todos esses trués quando o segredo do seu encanto reside no seu caracter pessoal? A natureza poz um ponto capital em cada uma, especie de numero de ordem de cada mulher através da humanidade. E é deste ponto unico que depende a belleza.

Do ponto de vista physico, esta verdade é maior ainda. Taes como são, taes devem ficar, contentando-se em enfeitar e encobrir a verdade somente nos casos de dis-



DENTISTA, ESCOVA e CREME DENTAL

eis a trindade de que Você necessita para a hygiene e belleza da bocca.

DENTISTA: o seu, que é um especialista notavel
ESCOVA: a sua, porque é de excellente qualidade
CREME DENTAL: o seu, porque é o

LAVOL

o dentifricio que evita o mau halito, tonifica as gengivas e combate a piorrheia. É, uma formula altamente scientifica.

Crema dental

PREPARADO SCIENTIFICO
TRANSPARENTE
SEM PEDRA POMES

Lavol

PRODUCTOS "LAVOL" LTD.
RUA ANNA NERY, 178
Rio de Janeiro

cordancias ou desproporções graves. O essencial antes de tudo é conhecer-se bem, porque aquella que souber estudar bem o seu rosto pôde transformar as suas imperfeições em qualidades. Daremos aqui uns conselhos praticos. Se as suas so-

brancelhas são espessas, suprimam uma parte, mas não as tornem finas como um traço; se ellas são rectas, não as arranquem para substituí-las por uma orelha, mesmo que tenham um lapis exactamente do tom dos cabellos, e sobretudo

não as atonquem exageradamente indo até ás orelhas ou subindo para as fontes, como as de Mephistopheles. Quaesquer sejam os seus olhos não pintem as palpebras exageradamente, nem os augmentem com traços visíveis. Não diminuam sua

bocca desenhando um coração ou uma rodellinha; se a bocca é muito grande, o melhor não a pintar que procurar diminuí-la com um vermelho mais vivo cobrindo só parte dos labios. Quando se tem a pelle morena não se deve usar pó de arroz branco, nem quando se é clara usar um pó no tom "Rachel" carregado, por ser moda o moreno. Sobretudo não usar carmin para os labios e faces que não tenha o tom natural. Quanto aos cabellos evitar o mais possível as pinturas, as mudanças de coloridos. As que embranquecem cedo de mais é natural que pintem os cabellos, mas quanto mais idade tiverem e os traços mais accentuados, evitem os coloridos muito escuros, sobretudo o preto. Lembrem-se sempre que muitas vezes uma cabelleira branca bem ondeada enfeitada e rejuvenesce um rosto, mesmo que já esteja bem passado, muito mais que os cabellos pintados. Os penteados tambem precisam ser estudados para que digam bem com o tipo e a idade da pessoa: é um absurdo usar um penteado porque está na moda.

Quanto à silhueta, devem todas procurar nos exercicios de cultura physica aquelles que lhes são mais necessarios; evitar a gordura, mas não cair no excesso contrario. Deve-se resolver este problema segundo sua altura, sua ossatura.

São igualmente feios os ossos à mostra, tanto como o excesso de banha.

Muito ainda se poderia dizer a este respeito, mas limitemo-nos a dizer mais uma vez: sêde vós mesmas com espontaneidade, coragem, franqueza. Não procureis copiar uma outra.

Já que cada mulher tem a sua originalidade propria para que trocar essa vantagem pela banalidade?



Blusa de crepe branco com desenhos pretos e verdes. Saia de crepe preto, lisa na frente e com pregas atrás.

Os cravos e espinhas que tanto enfeiam a cutis das senhoras são consequencias dos males do estomago. E contra os males do estomago só 'SAL DE FRUCTA' ENO



Costume de fustão de fantasia, fundo escuro com flores multicores. Revers de fustão amarello claro. A blusa do mesmo fustão do costume.

ossa alimentação

IS ASSADOS

Indiscutível que a maneira de fazer um assado é no espeto, mas sempre é possível fazer essa maneira de assar que exige aparelho especial como requer muito mais trabalho.

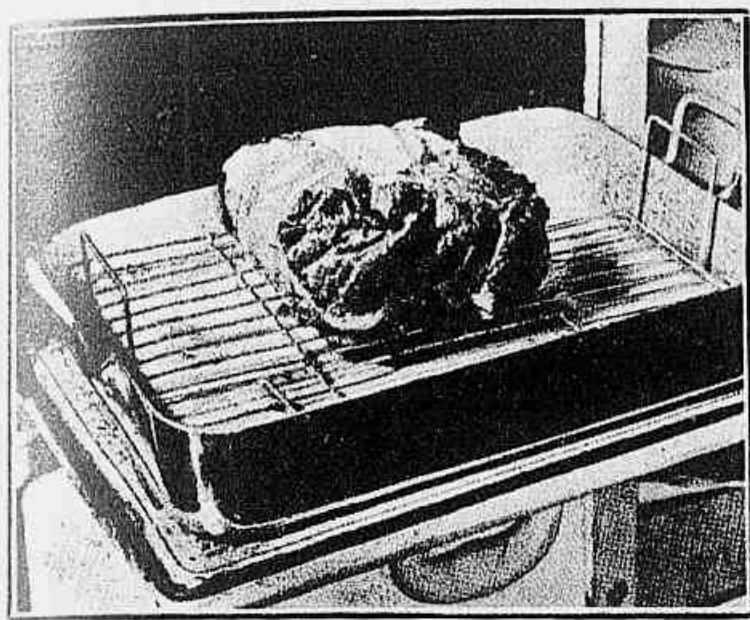
Um pedaço de carne para assar deve pesar pelo menos 1 kilo, para não ficar

essa precaução a parte do assado que banhar na gordura fritará em vez de assar.

A carne deve ser posta no forno muito quente, para que forme uma crosta toda em volta, dando um tom escuro fóra e sangrento por dentro, impedindo assim que a carne fique ressecada no interior.

Quando a carne não é

e um aipo; aferventar na água e sal: refogar em seguida na manteiga e depois juntar água quente e deixar cozinhar em fogo brando.



A panella e a grelha indispensáveis para fazer um bom assado.

ressecado. Póde-se rodear a carne com uma tira de toucinho ou lardeal-a com pedaços de toucinho.

A vasilha para este fim deve ser, como a indicada no nosso desenho, de alumínio ou ferro batido, com asas; é indispensável collocar dentro uma grelha munida com pequenos pés, sobre a qual se colloca a carne: se não se tomar

rodeada com toucinho, é indispensável regal-a com manteiga ou com o seu mólho pelo menos uma vez.

No momento de servir, retira-se a carne e a grelha, junta-se um pouco de água quente ao mólho e cõa-se antes de pôr na molheira.

Quando não se tem forno póde-se perfeitamente fazer um assado empregando uma panella; faz-se derreter manteiga ou banha e quando estiver bem quente junta-se a carne, deixa-se tomar côr por todos os lados. E' preciso deixar a panella destampada e regar de vez em quando a carne.

MENU DE JANTAR

SOPA DE LEGUMES COM QUEIJO

PEIXE COZIDO COM MÓLHO DE MANTEIGA E GEMMAS PIRÃO DE BATATAS

LINGUA ESCARLATE COM MÓLHO DE LARANJA ARROZ

ASSADO DE CARNE DE VACCA YORKSHIRE PUDDING

SOPA DE LEGUMES COM QUEIJO

Cortar em rodellas algumas cenouras, dois nabos



Vestido de setim preto, revers de faille branca, mantidos por botões de setim preto.

Passar por uma peneira, engrossar com farinha de arroz desfeita em leite, juntar depois tres gemmas



Costume de tecido de fantasia cinzento, preto e branco. Blusa de renda grossa.



Uma cutis immaculada como um lyrio...

A senhora deve, naturalmente, limpar a sua cutis, sem, porém, reseccal-a. A pelle é um tecido tão delicado, que como os lyrios, fenecerá com o seu reseccamento. O brando orvalho, os suaves raios solares e o refrescante vento do sul, eis o natural tratamento de belleza dos lyrios. Os tres requisitos de Elizabeth Arden, são igualmente simples, naturaes e elementares.

O VENETIAN CREME DA LIMPEZA, leve como o orvalho, é um dissolvente que dará á sua pelle a pureza dos lyrios, porque em vez de queimal-a, elle sacia os poros resequidos.

LOGO APÓS, O ARDEN TONICO PARA A PELLE, tonifica e estimula, fazendo, doce mas efficientemente, as vezes da luz solar, reaviva a côr natural, limpando quasi até a transparencia e dando grande frescura á cutis.

FINALMENTE, O ARDEN VELVA CREME, suave como o vento do sul, tornará a sua cutis macia como uma petala.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

de ovos, tres colhéres de queijo ralado e um pouco de manteiga.

PEIXE COZIDO COM MOLHO DE MANTEIGA E GEMMAS

Escolhe-se um peixe de carne dura e pesando uns dois ou tres kilos; depois de bem limpo, dá-se uns leves cortes transversaes, tempera-se com sal e deixa-se á espera uma hora. Depois lava-se e põe-se numa panella com água e vinho branco em partes iguaes; junta-se sal, uma cebola inteira e um bouquet de cheiros; deixa-se ferver e retira-se do fogo forte. Na hora de servir untar o peixe com um pouco de manteiga derretida.

O mólho: — Põe-se numa panella 4 colhéres de bom vinagre; deixa-se reduzir a metade, retira-se do fogo, juntam-se 4 gemmas, e um pedaço de manteiga; bate-se a mistura; junta-se sal e uma pitada de noz moscada ralada, mexe-se sobre fogo moderado até que fique ligado; fóra do fogo junta-se mais um pouco de manteiga e depois colloca-se a panella sobre fogo muito brando; bate-se a mistura para ficar espumante.

LINGUA ESCARLATE COM MOLHO DE LARANJA

Põe-se de mólho a lingua de salmoura umas duas ou tres horas, depois collocar numa panella com bastante água e deixar ferver, depois retirar do fogo forte e continuar a cozinhar umas tres horas. Deixar esfriar na água que cozinhou, em seguida tirar a pelle e cortar em fatias enviezadas; arrumar numa travessa e cobrir com o seguinte mólho.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosquito, 25 — Lapa — Edifício Colonial
Apt. 108 — Telephone 22-4767

Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
Consulte um medico de confiança.
Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

Neste calôr estival

SÓ O GAZ

Ihe dará um
ambiente fresco
na cosinha!



Venha ver os nossos lindos fogões a gaz, economicos e do ultimo modelo, que, não só embellezam a cosinha e produzem resultados excellentes, com todas as receitas, como tambem não esquentam o ambiente.

Deduzimos na sua compra o valôr do antigo fogão a lenha, carvão ou gazolina.

SOC. ANON. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO



Vestido de pesado crepe marrom. Guarnecida a barra da saia, as pontas da faixa e os franzidos das mangas com cabochons dourados.

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA



Manteau com mangas raglan de velludo de lã azul turquesa. A touca é feita com o mesmo tecido.

prido na manteiga e gordura (partes iguaes). Abre-se a massa que se deixou descansar e com ella forra-se uma travessa que possa ir ao forno. Arrumam-se por cima as fatias de bananas; peneira-se assucar; depois queijo ralado e collocam-se pedacinhos de manteiga e põe-se para assar no forno.

BISCOITOS
DE POLVILHO COM
CLARAS

Faz-se uma massa com quatro chiearas de assucar, quatro chiearas de polvilho e 4 claras, junta-se um pouco de herua-doce. Enrolam-se os biscoitos e vão assar em forno brando em taboleiros polvilhados.

Põe-se numa panella meio copo de vinagre, deixa-se reduzir a metade; juntar então uma boa concha do caldo da lingua ou, melhor, de caldo de carne, dar uma fervura e depois engrossar com maisena. Descascam-se duas ou tres laranjas acidas e tiram-se as pelles dos gomos; estes

são postos dentro do mólho depois de retirado do fogo. Despeja-se sobre as fatias da lingua.

YORKSHIRE PUDDING

Na Inglaterra este pudim acompanha muitas vezes os assados de carne de vacca: é simples de

fazer e pôde substituir o legume.

Peneira-se 250 grs. de farinha de trigo com uma pitada de sal dentro de um alguidar, quebra-se dentro dois ovos e desfaz-se tudo juntando pouco a pouco meio litro de leite para formar uma massa espessa e bem lisa.

Quando o assado já está em meio do seu cozimento (colocado sobre a grelha como mostra o nosso desenho), retira-se do forno, escorre-se toda a gordura que se encontra dentro da vasilha e substitue-se pela massa; colloca-se de novo no forno. Essa operação

deve ser rapidamente feita.

O pudim impregnar-se-á do mólho do assado, que vae pingando sobre elle durante o cozimento.

Serve-se quente, cortado em quadrados, juntamente com o assado.

TORTA DE BANANA COM QUEIJO

Faz-se uma massa com 150 grs. de farinha de trigo, 100 grs. de mantiga, uma pitada de sal e meia colher de assucar; se a massa ficar dura de mais pôde se juntar um pouco de agua.

Fritam-se bananas cortadas em fatias ao com-

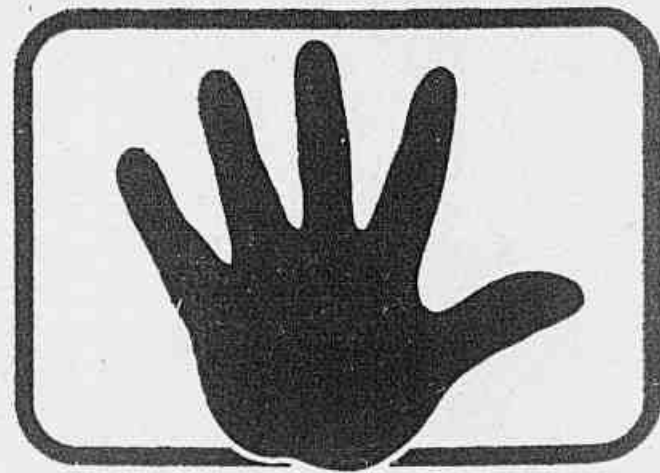
LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS

USANDO

PETROLINA MINANCORA

OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS. "MINANCORA" - JOINVILLE)

O que está na moda



Os colares são empregados na guarnição dos vestidos, assim do penteado e dos chapéus. Os colares de perola têm duas ou mais ordens e tanto são usados com os vestidos de baile como com os da tarde e até com um sweater de tricot.



Conforme a hora modifica-se o comprimento do vestido — o primeiro, para compras e visitas, de crepe azul marinho com desenhos vermelhos e brancos. Este vestido já é bem mais curto que os da estação passada. O segundo para sport, de linho amarelo claro, com ampla roda, é ainda mais curto.

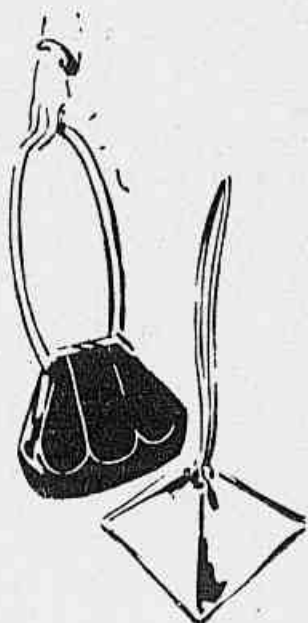
A maneira de vestir, o aspecto, a attitude têm tanta importância na elegância como a escolha de um tecido ou um colorido. Para estar bem ao par da moda, é preciso conhecer os gestos nascidos de um detalhe, ou os acessórios criados para completar os tais gestos.

Nova é a maneira de

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

colocar as joias: os clips, que eram colocados dum lado do decote, são actualmente usados para segurar um cacho ou ondeado, como também para guarnecer um chapéu. Sobre um sweater



Tanto a bolsa de pelica preta para a tarde como a de lamé para a noite têm longas alças como exige a moda.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, apendicites, etc. Tratamento das disjunções sexuais e do psoríase na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais. PRACA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

de tricot de seda preta, nota original. Quem diria um collar de perolas de diversas ordens põe sua ser usadas com um sweater?



Embalagem de Luxo

Pó de arroz
Rosicler
Adherente e de perfume subtil

Vende-se em todas as boas casas



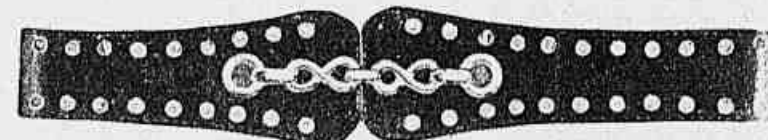
vestido de crepe preto com de diversos tons. Com o b... ser usado á tarde num chá ou num jantar; sem o bolero ou uma toilette para a noite.

OPIUM
O PERFUME QUE EVOCA
A FASCINAÇÃO DO ORIENTE

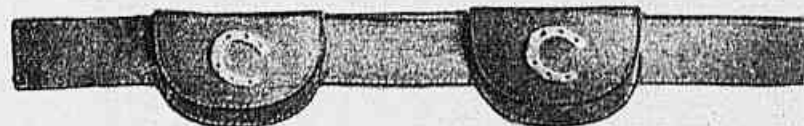
OPIUM
DE
NICKY CHINI

NICKY CHINI
PARIS PARFUMEUR MILÃO

Curiosidades da moda.
Outra novidade: as bolsas com longas alças. Depois



qualquer outro colorido, por mais extravagante ou berrante que seja.



Muitos são os cintos modernos guarnecidos com metal: damos aqui tres exemplos.

das bolsas sem alças era natural que viessem as de longas alças, transformando completamente o gesto da faceira para mantel-as.

Um dogma da elegancia sportiva é descombinar os tons sendo isso uma das coisas mais difíceis; somente aquellas que têm a visão de pintora poderão arriscar-se nas combinações muito ousadas. Sómente com o verde folha se pôde juntar sem susto

INSTITUTO DE BELLEZA ALBINO MONTEIRO

CABELEIREIRO DE SENHORAS



Modernas permanentes, desde 50\$, 70\$ e 100\$. Varios systemas: Ondas largas ou estreitas, Ponta em "Boucles", Cachos ou "Poni-pom", duraveis de 8 a 12 mezes, com direito a uma photographia em cartão postal. TINTURAS: 18 cores desde 25\$000. Decolorações, desde 15\$000. Mise-en-plis, desde 3\$000. Marcel, desde 5\$. Sobranceiros, shampoo, cortes de cabelo e manicure, 3\$000.

MASSAGISTA E CALLISTA

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223- RIO

NO GRANDE REVUE DES MODES LES MODES D'ETE' e LE JARDIN DES MODES (nº especial)
são os ultimos e mais sensacionais figurinos

RUA DO OUVIDOR, 132
Tel. 22-7231

expostos por
GIOVANNI SANTORO & CIA.

Caixa Postal 132
Aceitam-se pedidos do interior.

BLUSA DE TRICOT

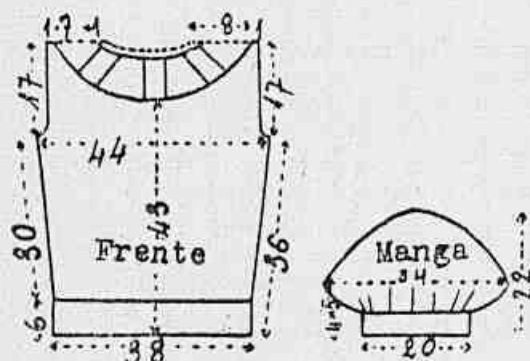
Para esta blusa, cuja pala e mangas são rendadas, são necessarias 250 grs. de lã do Bom Pastor (*Marie-Claire*); 2 agulhas de *tricot* de 2 millímetros e meio sem cabeça; 3 botões.

Pontos empregados — *Jersey*: uma

carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso.

. Ponto de gaita simples — 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso.

Ponto rendado — 1.^a carreira: tricotar 2 malhas juntas pelo direito, passar a lâ sobre a agulha, tricotar 2 malhas juntas, passar a lâ sobre a agulha, etc.



Os moldes com as medidas

2.^a carreira: tricotar pelo avesso malhas e o fio passado.

3.^a carreira: como a primeira, mas modificando o desenho, seja: 1 malha pelo

A ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS

(E' preciso redobrar de cuidado)

Durante o verão é preciso redobrar de cuidado com a alimentação das crianças.

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: "o leite materno é insubstituível ás creanças até 6 mezes de idade". Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebés bolachas, pedaços de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As crianças até 6 meses, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se, além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Edoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejeções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.



Lucienne Boyer, a artista franceza, com um interessante vestido de crepe azul noite.

direito, passar a lã sobre a agulha, 2 malhas juntas, etc.

4.^a carreira: todas as malhas e fios passados tricotados pelo avesso.

5.ª carreira: como a primeira.

Execução. — Põe-se na agulha de tricot 80 malhas, tricotam-se 6 centímetros de ponto rendado.

Augmento em baixo dos braços—Fazer 30 centímetros de ponto de *jersey* aumentando de uma malha de cada lado todos os 4 centímetros, até medir 36 centímetros desde baixo.

Cavas — Fecham-se de cada lado para formar as cavas uma vez 3 malhas, tres vezes 2 malhas e tres vezes 1 malha; continuar a direito até obter-se 43 centímetros de altura, medindo desde baixo.



Blusa de tafetá branco com desenhos azul marinho. Guarnição plissada do próprio tecido, mantida por clips de stress.

O VALOR NUTRITIVO da **MAIZENA-DURYEY**




— Obrigada, enfermeira, não tenho mais fome.

— Mas a senhora não poderá restabelecer-se, alimentando-se tão mal!




— Ella mal se alimenta, Doutor!

— Exatamente dar-lhe **MAIZENA DURYEA**. É de ótimo paladar e contém vitaminas.




— Sinto-me feliz! Terel alta amanhã **MAIZENA DURYEA** restaurou-me as energias.

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar grátis do nosso livro de cozinha

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remella-me **GRATIS** seu livro

752

85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Decote para a pala — Fecham-se as 24 malhas do meio do trabalho para preparar o arredondado para a pala.

1.º hombro: Trabalhar de um só lado, fechando uma malha todas as duas carreiras, lado da golla, até que restem apenas 3 malhas, que serão fechadas quando as cavas medirem 17 centímetros.

2.º hombro: Trabalhar as malhas deixadas á espera num alfinete de segurança e terminar o hombro da mesma maneira que o outro.

Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual
deverão figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL : J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Apar. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)



Desde que descobri o Creme Perfeito Dagelle não experimento outros

Não perca tempo e dinheiro esforçando-se por obter uma cutis formosa e invejando as que a possuem. Experimente, uma vez ao menos, o Creme Perfeito Dagelle e adquirirá a certeza de que elle penetra mais profundamente, limpa melhor e suaviza e tonifica a sua cutis mais do que a faria qualquer outro creme anteriormente usado. Applique-o pela manhã e á noite e observe como progressivamente a sua pelle se vai tornando mais suave, firme e formosa.



Cremes e Loções
Dagelle

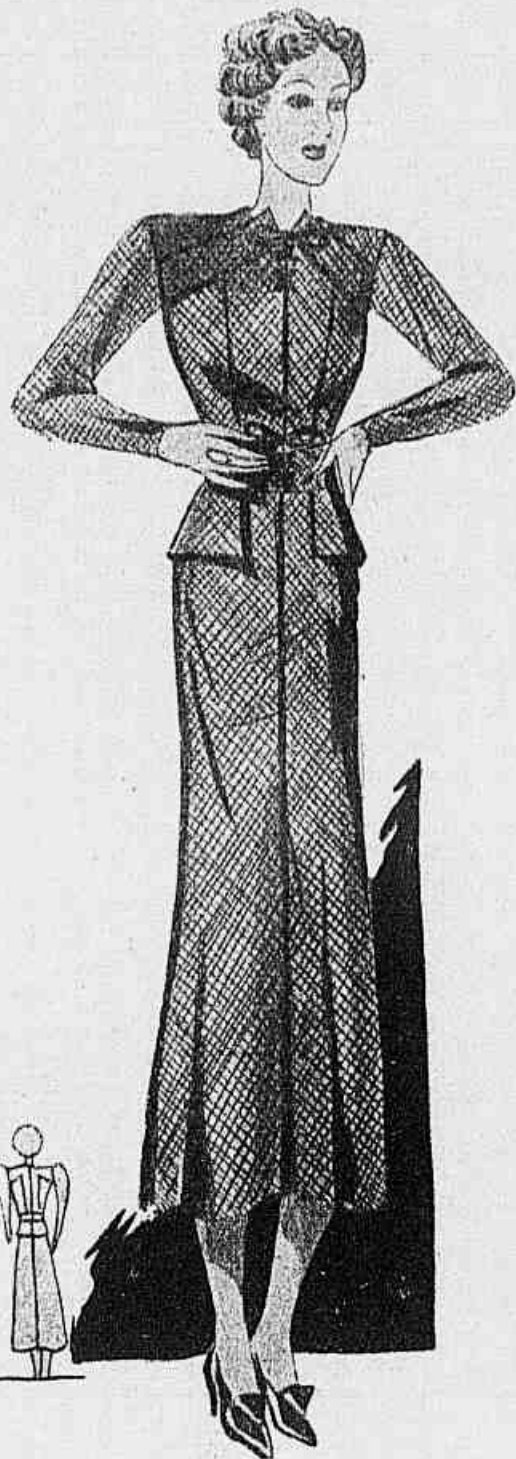
À frente — E' feita da mesma maneira que as costas.

São feitas as costuras dos hombros e com o jogo das 5 agulhas apanhar todas as malhas em volta do decote, sejam 217 malhas, começando e terminando no meio das costas.

Sobre o lado esquerdo das costas, põe-se na agulha mais 5 malhas para formar a tira para o abotoamento. Começar por 5 malhas no ponto de jersey, sem contar



de setim branco ou de tom suave.
Gravata de fita
de faille do mesmo tom.



Vestido simulando um costume, de tafetá de xadrez azul marinho sobre fundo branco.



Como as horas CUSTAM A PASSAR, QUANDO O SOMNO CUSTA A CHEGAR!

Mas um comprimido de ADALINA, restabelecendo a normalidade ao systema nervoso, proporciona um somno calmo e reparador e um despertar natural e agradável. ADALINA é um calmante suave, sem inconveniente de qualquer natureza.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem
de 6 comprimidos
de 0,25 grs.



SEUS DENTES BRILHARÃO COMO JOIAS



As manchas e a descoloração desaparecem rapidamente

USE Kolynos—é diferente de qualquer outra pasta. Sua acção é diferente, sua formula também. Age com segurança sobre os dentes embaciados, e os resultados são immediatos.

É também economico. Dura duas vezes mais que qualquer pasta commum, porque basta usar a metade do que com ellas é preciso. Lembre-se bem: um centimetro de Kolynos sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso
com Kolynos



Lembre-se—
1 centimetro é bastante

com as malhas augmentadas; fazer em seguida 18 malhas no ponto rendado, depois 9 malhas no ponto de jersey, etc. Uma lista

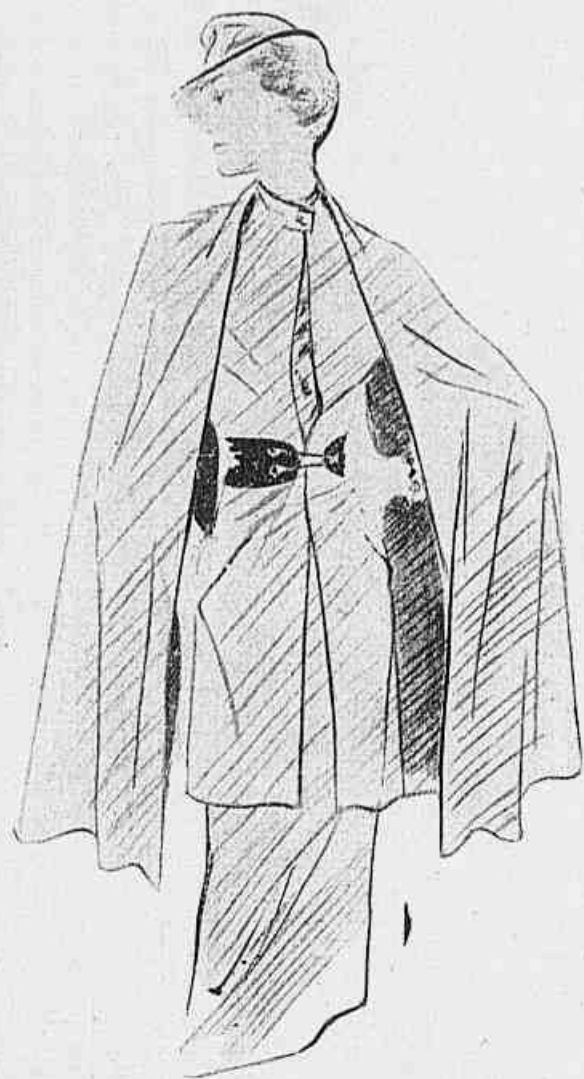


Oforeno

é o grande remedio
que o professor
Fernando Magalhães aconselha a
todas as senhoras
do Brasil.

O seu uso faz des-
aparecer todos os
disturbios do cyclo
menstrual.

Vestido de crepe de fantasia, com pala, no
genero princeza.



Costume de jersey de lã, cinzento claro; o casaco, sem mangas, tem uma espécie de écharpe que cobre os braços. Largo cinto de setim ciré preto.

de ponto de jersey de 9 malhas deve se encontrar no meio da frente, uma outra no meio das costas.

OLY

UM
PRODUCTO
DE
MME CAMPOS
ACADEMIA
SCIENTIFICA
DE
BELLEZA

OLY

**DA' A PELLE O
AVELLUDADO
DAS PETALAS**

PRODUCTOS OLY

Supprimem a oleosidade da pelle.
O nariz brilhante e o luzidio da pelle
offuscam-lhe a beleza...

O LEITE OLY faz desaparecer a oleosidade e amacia o rosto.
O CREME OLY e o PO' d'ARROZ OLY completam a sua beleza e dão á pelle o avelludado das petalas.

Distribuidores: MME. CAMPOS
Rua Republica do Perú, 115-1.
Teleph. 22-4685

Os nossos productos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.
Peçam indicações.

Pó de Arroz
SANTAL
o perfume
mysterioso da
floresta

ROGER & GALLET

Tricotar assim, diminuindo de uma malha de cada lado nas partes rendadas, todas as 7 carreiras.

Abotoamento — Quando a pala tiver 2 centímetros, fazer a primeira casa; para isso fechar 3 malhas a 2 malhas da margem e collocar-as novamente na agulha na carreira seguinte.

Duas outras casas seguirão separadas umas das outras 3 centímetros. Quando a pala tiver 7 centímetros de altura, termi-

nar por 1 centimetro de ponto de musgo sem diminuições e fechar em seguida todas as malhas.

Mangas — Põe-se na agulha de tricot 46 malhas, tricotam-se 4 centímetros no ponto de gaita simples, depois dobrar o numero de malhas levantando uma depois de cada malha da carreira precedente. Tricotar 5 centímetros de ponto rendado. Quando a manga medir 9 centímetros de altura, fechar 4 malhas de cada lado, depois

Vestido para a noite, de crepe-setim preto; só parte do corpo executada do lado brilhante do tecido. Na cintura cordão dourado. A golla de lamé dourado.

1 malha em cada carreira. Quando restarem apenas umas dez malhas fechar todas de uma só vez. As mangas são franzidas antes de serem pregadas nas cavas.

PENSAMENTO

Até nos proprios males se deve procurar o bem que podem conter.

MODA INFANTIL



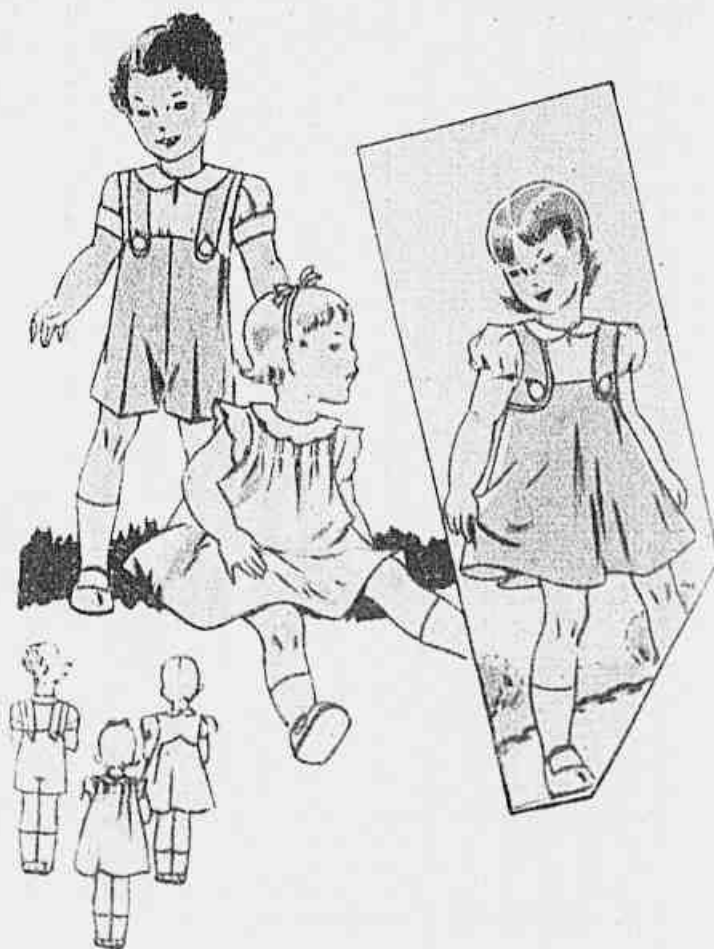
Vestido de setim preto. O raglan das mangas guarnecido com franzidos. Cinto formado por grossos cordões de seda verde vivo.



O Lysol é um antiseptico empregado em clinicas e hospitaes de todo o mundo, tanto em operações - na antiseptia de feridas e contra as infecções - como na limpeza geral dos quartos, corredores, etc., porque o Lysol destroe os microbios. Emprega-se diluido em agua e é por isso muito economico. Use-o em sua casa segundo as instruções que acompanham cada frasco.

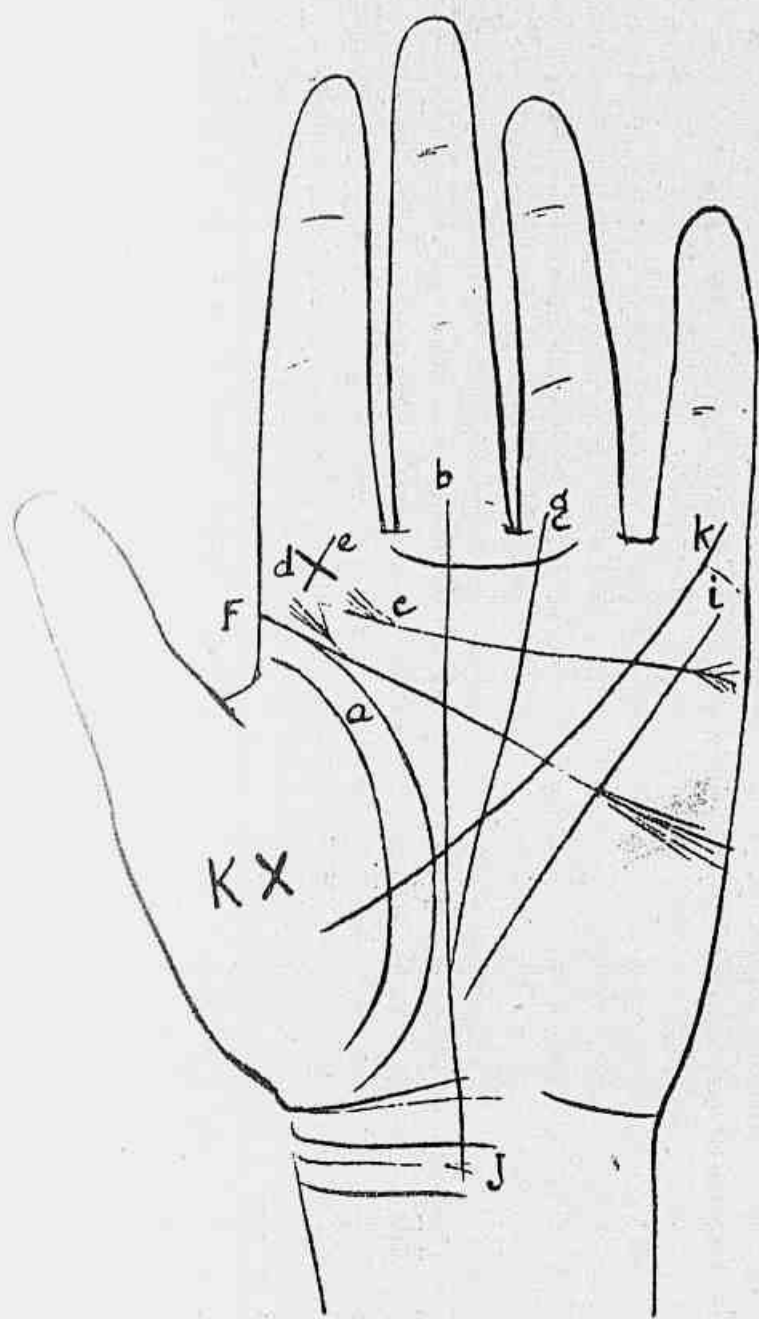
Tenha

"Lysol"
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE
sempre
a mão



1 — Calcinha com bretelles de linho azul; blusa de linho branco. 2 — Vestidinho de linho rosa claro, guarnecido com grupos de preguinhas; golla e manguihas festonadas. 3 — Saia cortada en-fôrme e bolero de linho azul, blusa de linho amarello muito claro.

A — feliz — segundo Desbarrolles



Devem ter as linhas indicadas nessa mão aquelles que têm um destino feliz; assim disse Desbarrolles que se dedicou a esse estudo.

Vê-se nella:

1.º a: — Uma dupla linha da vida, que indica saúde e longevidade.

4.º d: — Cruz sobre o monte de Júpiter: casamento de amor.

5.º e: — Anel de Venus: grande sensibilidade.

6.º f: — Linha da cabeça com ramificações: génio.

7.º g: — Linha do Sol; sucessos nas artes, celebridade.



ONDULAÇÃO PERMANENTE O CABELEIREIRO JOÃO

avisa aos seus distintos freguezes que mudou-se do Becco Manoel de Carvalho, 16, para a R. Uruguayana 16, 1.º and.

2.º b: — A linha saturniana ou do destino, directa, sem interrupção alguma: felicidade absoluta.

3.º c: — Linha do coração com ramificações no princípio e no fim: felicidade no amor e na amizade.

8.º h: — Monte de Venus ligado ao monte de Mercurio: amor e riqueza.

9.º i: — Linha da saúde; boa constituição.

10.º j: — Triplo bracelete: longa vida.

11.º k: — Amor unico.



Mulheres lindas assim

NÃO EXISTEM SÓMENTE NA IMAGINAÇÃO DOS ARTISTAS

Ellas vivem, realmente, e cuidam da sua belleza com o famoso ARISTOLINO.

A experiencia de mais de 30 annos tem provado que positivamente não ha nada melhor que o ARISTOLINO para amaciar e aperfeiçoar a pelle, corrigir a dilatação dos póros, fazer desaparecer as espinhas, cravos e manchas.

ARISTOLINO é um sabão medicinal em fórmula liquida, agradavelmente perfumado, poderosamente antiseptico, germicida e curativo. Como sabão, é insubstituível na sua toilette. Como remédio que também é, representa o tratamento ideal para todas as doenças da pelle.

Muito bom para:

Espinhas	Caspa	Assaduras	Ferimentos
Manchas	Banho	Brotoejas	Coeiras e
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

TENAX

HA 48 USOS DIFFERENTES DO

ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

Pensamento

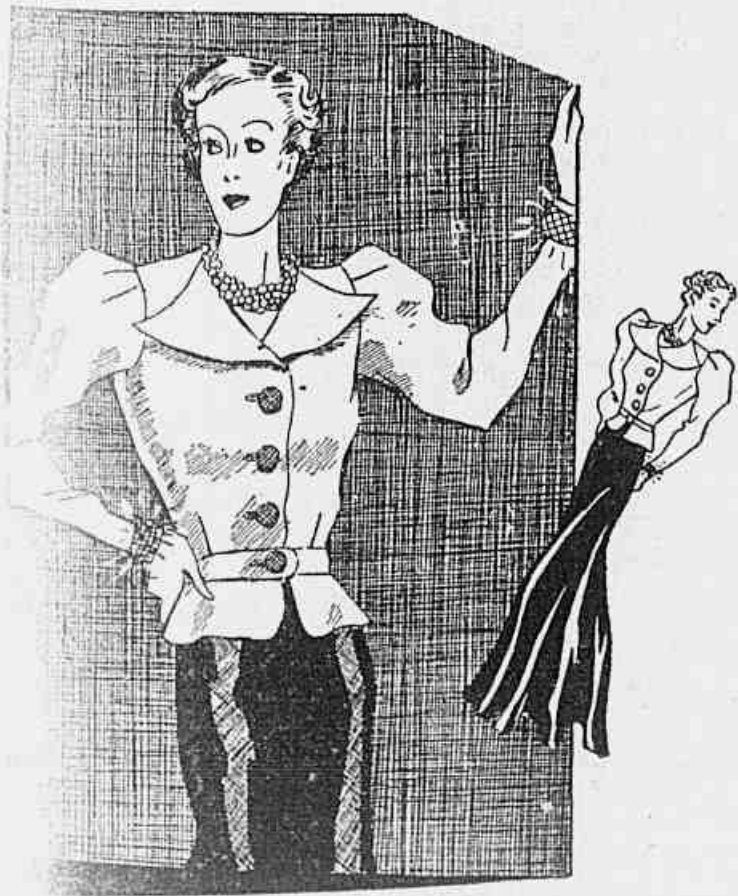
Aquelles que vivem são os que lutam; são aquelles

de quem uma convicção firme enche a alma, aquelles que de um alto destino sobem o escarpado

cume; aquelles que marcham pensativos, apaixonados por um fito sublime, tendo deante dos olhos

sem cessar, noite e dia, ou um santo labor ou um grande amor.

V. Hugo.



Casaco de lamê com botões de strass.
Saia de setim ou velludo preto.



a casa digna da
sua preferencia

Tapetes Linoleum "CALMAR"

um producto de Sloane-Blabon
— isto é — um producto garantido —
higienicos — duraveis e de beleza incomparavel
por preços que desafiam confronto.

UNES
REGISTRADA

65 Rua da Carioca, 67 - RIO



"Fascination" é o nome que Paquin poz neste vestido de velludo verde corintho. A frente bordada com lentejoulas de diversos tons de verde.

Preceitos de hygiene

O emmagrecimento por tratamentos externos. Aplicações de parafina radio-activada.

Vejamos o que diz a este respeito uma jovem medica franceza que se dedicou a este novo methodo de emmagrecimento:

"Muitos tratamentos externos ou internos foram preconizados para combater a gordura, mas sempre

apoiados num regime severo ou aborrecido.

A cultura physica não é sempre sufficiente para fazer desaparecer tal adiposidade das pernas, da nuca ou do pescoço, etc...

As curas thermaes não podem ser empregadas exactamente no momento em que a gordura ameaça, e os resultados fazem-se muitas vezes esperar.

A BELLEZA DO ROSTO DEPENDE DA LIMPEZA

MANTER a pelle sadia, livre de cravos, espinhas, sardas, manchas e rugas, é possuir o segredo da belleza que não envelhece. A saude da cutis requer, porém, limpeza constante, para eliminar dos poros a poeira, o excesso de graxa e todas as sujidades que prejudicam a renovação dos tecidos. Com o uso do Creme Rugol é facil a limpeza da pelle. Applique-o em massagens, para emulsionar as graxas e remover todas as impurezas que se accumulam nos poros. Depois, lave o rosto com agua fria. Sua pelle se tornará alva, macia, e isenta de cravos, espinhas, vermelhidões e rugas.



A pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embellezar o rosto." Laboratorios **ALVIM & FREITAS** (Premiados com primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais.)

De todos os tratamentos physiotherapicos, as applicações de parafina radio-activada têm o primeiro lugar.

A associação judiciosamente dosada de diferentes saes perfeitamente homogeneos, incorporados na parafina, offerece incontestaveis vantagens sobre todos os outros methods preconizados até agora.

Esta nova applicação, que age sobre as gorduras profundas, as articulações, as glandulas, dá resultados indiscutíveis, rapidos e duraveis.

A eliminação immediata das toxinas traz, desde a primeira applicação, uma agradável sensação de leveza, de peso diminuido. O busto muito desenvolvido, os papos, os quadris diminuem, os tornozelos afinam-se progressivamente



Costume com redingote, os revers formando uma especie de jabot. Póde ser executado em crepe ou setim. Echarpe de fantasia.

Esse tratamento, o unico que convem igualmente aos cardiacos, é um grande auxiliar da saude, da belleza, do bom humor e da alegria de viver.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



- 1 — Tunica de tafetá branco, com desenhos de prata; botões prateados. Sobre saia de setim preto.
- 2 — Vestido de faille marron; guarnição da golla, frente e mangas de lamé dourado, bordado com seda marron.

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

1. — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
2. — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3. — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
4. — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

graças á acção dos saes contidos na parafina.

Esse processo tem tambem os mais felizes successos, mesmo no periodo agudo, no tratamento dos rheumatismos chronicos, gottosos, deformantes, nevralgias faciaes e intercostaes, etc. — assim como nas cellulites, numa palavra em todas as dores para as quaes a diathermia é indicada.

QUEREIS SER FORMOSA?

Quereis possuir a cor, o avelludado e o frescor das rosas? CONSERVAI A VOSSA SAUDE



USANDO EUGYNOL

O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios

ODORANS

o melhor dentífrico

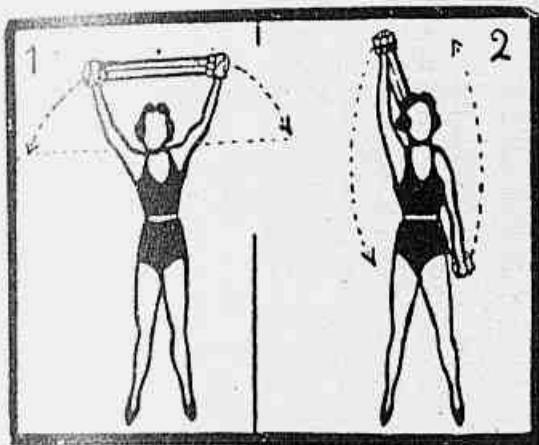
dispensável no lar, onde encontra as mais
indispensáveis aplicações, com resultados surpreen-
dentes graças ao seu poder antisséptico.

UMA EXPERIÊNCIA CUSTA 3%000 APENAS

Saúde e beleza pelo exercício

Emprego dos extensores

Todos conhecem esses pequenos appa-
relhos chamado "extensores" os quaes são
compostos de elasticos reunidos nas suas
extremidades por pegadores. Mas muitas



1 — Pernas levemente afastadas, manter o
extensor verticalmente com os braços ergui-
dos. Estica-o lateralmente por trás da ca-
beça, repetir 10 vezes.

2 — Manter o extensor por trás da cabeça e
erguer alternativamente um braço na posi-
ção vertical enquanto que o outro desce
para a coxa. Fazer a mesma coisa com o
outro braço. Repetir 10 vezes.

são as pessoas que desconhecem o maravi-
lhoso benefício que podem obter com seu
emprego.

Os excelentes efeitos desses exercícios
com extensores resultam sobretudo do
esforço pedido aos musculos para esticar
os elasticos e as contracções musculares
exigidas em sentidos determinados.

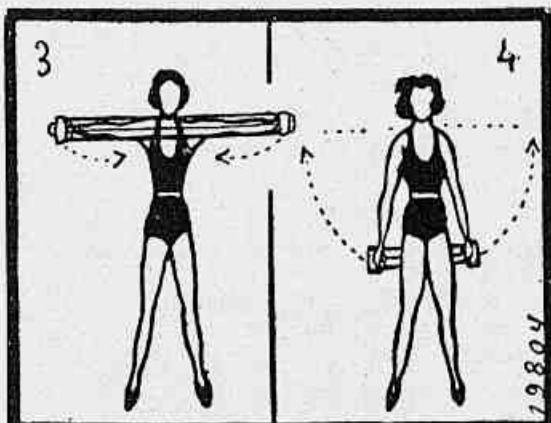
Esta gymnastica é preciosa para todas
aquellas que têm as costas curvas como
para todas as crianças que ficam longo
tempo inclinadas nas suas escrivaninhas.
Os exercícios 1, 2 e 4, que damos junto, for-
tificam os musculos das costas e dos

hombros, e na maioria dos casos endrei-
tarão as costas curvas se forem repetidos
todos os dias umas dez vezes cada
um.

Para aquellas que desejam o endureci-
mento do busto e o alargamento do thorax,
o exercício 3 é especialmente indicado.
Com o conjunto dos quatro exercícios,
obterão um activo trabalho dos braços,
dos hombros, das costas e do peito.

Terão toda a vantagem executando todos,
mas deverão insistir particularmente nos
exercícios convindo ao defeito que querem
corrigir.

A gymnastica com extensores é de facil
execução e pôde ser feita em qualquer lugar
e com qualquer vestuário.



3 — Manter o extensor na frente, estica-o
lateralmente na altura do peito e distendel-o
lentamente. Fazer 15 vezes.

4 — Manter o extensor bem baixo por trás
das costas e erguer lateralmente bem esti-
cado. Repetir 15 vezes.

Todas as mães deveriam comprar um
extensor para seus filhos e exigir delles
alguns exercícios diarios combinados com
uma boa respiração: quer dizer aspirar o
ar quando se estica o extensor e expellir o
ar quando elle vae afrouxando.



Costume de tecido brochado,
fundo branco com desenhos
de diversos tons. O casaco
curto, com basquinha.

"LABIOS QUE OS
HOMENS GOSTAM
DE BEIJAR"



DISSE

GARY
COOPER



GARY COOPER VIU ESTES LABIOS.

SEM RETOQUE PINTADOS COM TANGEE

O popular astro diz porque
escolheu a moça com Tangee

Apresentamos a Gary Cooper tres moças
lindissimas. Uma usava baton commum;
a outra não tinha retoque nos labios; a
terceira usava Tangee. "Seus labios inci-
tam mais ao beijo" — disse elle ao esco-
lher a jovem com Tangee — "porque têm
um aspecto natural."

Tangee faz que os labios se apresentem
seductores por seu colorido de aspecto
natural. Evita-lhe para sempre essa feia
apparencia de pintura... porque Tangee
não é pintura. Muda nos seus labios, ad-
quirindo o tom mais adequado á sua tez.
Se preferir mais côr, para uso nocturno,
peça "Tangee Theatrical"

O Baton de fama mundial
TANGEE

EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

Insista em obter sempre os pro-
ductos Tangee para sua maquillage



★ PEÇA ESTA COLECCAO DE 4 AMOSTRAS
THE GEORGE W. LUFT. CO.
417, Fifth Avenue, New York, U. S. A.
Envie-me a caixinha contendo Baton,
Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e
Pó facial em tamanho miniatura. Remetto
48000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

TANGEE
AMADO



Novo Côr de Baton — Uma Revelação
Vivido... Encantador... Permanente

Esses exercícios com a ajuda de exten-
sores representa, para os grandes como
para os pequenos, a aquisição de braços
fortes e bons pulmões — vale bem a
pena o pequeno sacrificio de fazel-os dia-
riamente.

**ANTIEPILEPTICO
BARASCH**

Sob esta bandeira
abrigaram-se milha-
res de epilepticos
que ficaram radical-
mente restabeleci-
dos de seus ata-
ques e de todas
as manifesta-
ões epilepticas.



ANTIEPILEPTICO BARASCH

domina os insultos epilepticos, fazendo
desaparecer os ataques com o uso
da primeira dose!



Costume para a noite, de tecido
pintado marrom dourado. A
blusa de gros-grain marrom
como a toque.

A. Niggi & Cia. (Italia)
productor da afamada

**Savanda
Coldinava**

"Tão fragrante como a propria flôr"
apresenta dois perfumes de alta classe:

MIMOSA NIGGI

perfume persistente com a mesma fragran-
cia da flor da Riviera de que é extrahido.

BIANCOSPINO

perfume extrahido da flôr alpina do mes-
mo nome que floresce ao desaparecer da
ultima neve.

A' venda em todas as perfumarias.

Para receber um vidrinho de amos-
tra enviar Rs. 1\$000 em sellos aos Re-
presentantes e Distribuidores geraes
para todo o Brasil — "SIBE Ltda."
Rua Felipe de Oliveira 21, S. Paulo,
indicando o perfume escolhido.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá
FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, des-
cobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria
sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe
GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas pa-
lavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — ORAL MITRE 2241 —
ROSARIO (S. FÉ) (REPUBLICA ARGENTINA)



"Madragore" é o nome que Georges Saad poz nesta toilette para a noite, de setim marron, guarnecida com franzidos.

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as tintas MICHAEL HUBER

Definições de nomes e usos

Albion — Este nome deriva do latim *albus*, branco, e foi dado á Inglaterra porque, vista do mar, indo da França, ella apresenta rochedos cuja brancura foi citada desde da antiguidade.

Anular — A razão de usar-se o anel de casamento na mão esquerda e no dedo que, por este motivo, recebeu o nome de anular, é explicada por Apion, porque já os Gregos e Romanos usavam um anel nesse dedo. "Dissecando, disse elle, os corpos humanos segundo o cos-

OBESIDADE

TRATAMENTO NOVO E EFFICAZ PELOS
Banhos de Parafina

Perda rapida de peso após cada applicação. Emmagrecimento nos logares desejados: ventre, seios, etc.

DR. PIRES — (Esp. Hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO 55-6. — RIO

PELLOS DO ROSTO Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

O DR. Pires envia gratis um livro a quem pedir.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Faça esta Experiencia



Depois de prompta para sahir, deite algumas gotas de Loção Brilhante em seus cabellos, para que elles se apresentem bem penteados, lustrosos e naturalmente ondeados. A Loção Brilhante não mancha, porque não é tintura. Experimente molhar o seu lenço. Por mais delicado que seja o tecido, não fica manchado, nem queimado, o que é prova de que a Loção Brilhante não contém saes nocivos.

A Loção Brilhante é, sim, um tónico biológico, de effeito surprehendente. Penetrando até a raiz dos cabellos, os seus elementos antiparasitarios revigoram as células capillares. Desobstruindo os poros, pela eliminação da seborrheia; caspas e parasitas do couro cabelludo, estimulam o crescimento dos fios tenros, que começam logo a nascer abundantes e com a sua cor natural primitiva.



Loção Brilhante

tume egypcio, descobriram um nervo muito fino, partindo deste dedo para dirigir-se para o coração, onde termina. E concederam essa distincção a esse dedo por esta razão — a especie de ligação que o une ao coração, a parte mais nobre do homem".

Será mesmo exacta essa affirmacção?

A flecha de Partha — Os antigos Parthas habitavam as vastas planicies rodeadas de montanhas que se encontram entre o Eufrates, o Oxus e o mar Caspio. Desdenhavam a agricultura, o commercio e a navegação, mas não a

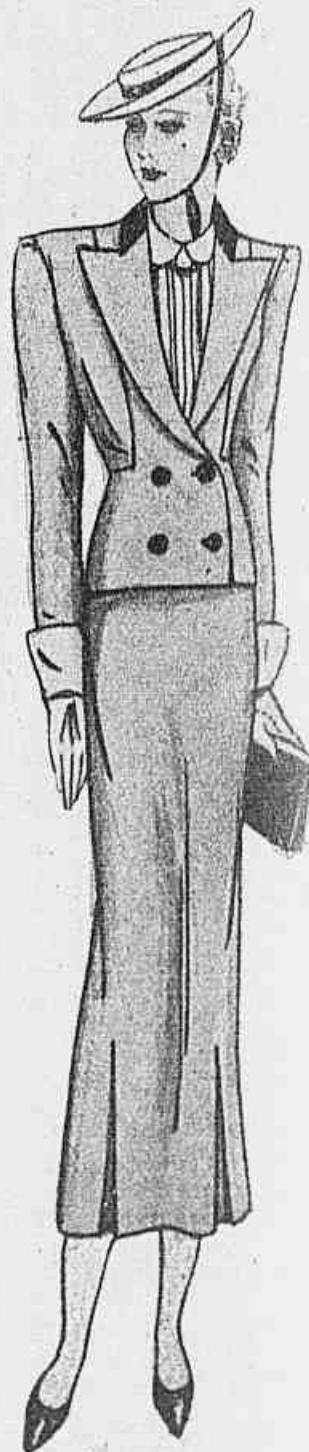
guerra. Cavalleiros famosos, eram sobretudo perigosos quando fingiam uma fuga: lançavam, por cima do hombro, suas flechas sobre os inimigos que os perseguiam. Esta fuga, mais mortifera que um ataque, era um ardil de guerra. D'ahi a expressão "lançar uma flecha de Partha", quer dizer lançar no fim duma discussão uma dureza, uma palavra que vá direito ao coração.



Vestido de crepe verde listado de preto, bolsos verticaes na blusa e na saia. Golla e cinto de setim preto.



Vestido para a noite, de setim brilhante verde claro; póde também ser executado em setim preto.



Costume de linho verde claro, com golla e botões de linho marron escuro. Blusa de linon branco guarnecida com pregas na frente.

ESPINHAS, rugas, manchas e suor gorduroso desaparecem usando **DERMOLEITE**.

DERMOLEITE clareia a pelle, tonifica o derma e dá mocidade e belleza ao rosto.

E. O. P. (Minas Geraes) — Provavelmente.
 Ant. Pontes (Rio G. do Sul) — E' possível, mas não é fácil.

Araceli Lima (Minas Geraes) — Diz o ditado que ha de rir quem for o ultimo a rir.

Carlos Cintra Soiro (Rio Grande do Sul) — Está na direção da Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil o illustre professor Abelardo de Brito, o mais joven cathedra-tico d'aquelle instituto de ensino superior.

O collega, para obter as informações que deseja, deve dirigir-se á secretaria da Faculdade, unica auto-rizada para dar informações a respeito.

Rita Monteiro (Minas Geraes) — O exame radio-graphico é indispensavel.

Felicia Noves (Amazonas) — Deve mandar remo-ver os remanescentes de uma boa dentadura e man-dar collocar um trabalho de chapa dupla.

R. I. T. (Rio) — O leite de magnesia deve ser usado diariamente, de pre-ferencia á noite, antes de deitar-se.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta sec-
ção deverá ser enviada para o consul-
torio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84-3.º and. -Teleph. 22-6206



Salvador Rosa (Pernam-buco) — O professor Luiz Silva é, na minha opinião,

quem melhor conhece odon-
tologia legal no Brasil.
 O seu livro e os seus

trabalhos sobre o assumpto
attestam eloquentemente os
seus conhecimentos sobre
a materia.

Dercio Pontes (Minas Ge-raes) — Aconselho o uso de fermento bulgaro. Tome 2 comprimidos em agua assucarada, meia hora antes das duas principais refe-ições.

Monteiro Vianna (Rio Grande do Norte) — A prova radiographica não está nitida.

Carlos Dante (Rio G. do Sul) — Remoção im-mediata.

Fernando Tostes (Minas Geraes) — Durante todo o tratamento mercurial.

João Gonçalves (Rio G. do Sul) — Trata-se de um caso de abcesso dentario.

O dente deve ser aberto com urgencia e tentado o tratamento dos canaes.

Victor Bulhões (Rio) — Além das lesões descriptas, o cementoma.

F. L. O. (Sta. Catha-rina) — Não permite outro trabalho.

Valenciano (Amazonas) — E' bem possível.

Logan Truda (Rio G. do Norte) — Qualquer outro antiseptico, menos agua oxygenada.

Zilda Moraes (Santa Ca-tharina) — Creio que sim.

Salustiano Junqueira (Rio) — Procure o seu dentista com urgencia.

Avila Torres (Alagôas) — A prova radiographica mostra um fragmento de raiz. Deve ser removido quanto antes.

Bento Ribeiro (Rio) — O bicarbonato, por exem-plo.

ALEXANDRINO AGRA.



AGUA DE COLONIA

3 TAMANHOS

ORVERT

CREAÇÃO
FINISSIMA DA
Myrta S.A.



Graca Capichaba

1 — Senhorita Stella Abundio.

2 — Senhorita Car-men Loureiro (Rainha do Club Victoria).

3 — Senhorita Angelina Abreu (de Cachoeiro de Itapemirim).

4 — Senhora dr. Santos Neves e seu primogenito — Marcus.

5 — Senhora dr. João Belleza.

A **Scena Muda**

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

**ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES**

dos melhores films exhibidos em nossa terra.



Em todos os numeros quatro primo-
rosos retratos a côres, em grande
formato, das estrellas do écran.



LER A **Scena Muda**

E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções :

**HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD**

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de
vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.